



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2021



ADMINISTRAÇÃO

Reitora
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor
Roberto Vieira Pordeus

Chefe de Gabinete
Cláudia Alves de Sousa Muniz

Pró-reitoria de Administração (PROAD)
Arly Dayany Fernandes Lopes

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)
Júlio César Rodrigues de Sousa

Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)
Paulo Gustavo da Silva

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)
Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Moisés Ozório de Souza Neto

Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)
Kátia Cilene da Silva Moura

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
Glauber Henrique de Sousa Nunes

Superintendência de Infraestrutura (SIN)
Francisco Xavier de Oliveira Filho

Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC)
João Phellipe de Freitas Pinto

Centro de Ciências Agrárias (CCA)
José Torres Filho

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Rodrigo Silva da Costa

Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)
Andréa Maria Ferreira Moura

Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)
José Albenes Bezerra Júnior

Centro de Engenharias (CE)
Manoel Quirino da Silva Júnior

Centro Multidisciplinar *Campus* Angicos (CMA)
Jacimara Villar Forbeloni

Centro Multidisciplinar *Câmpus* Caraúbas (CMC)
Simone Maria da Rocha

Centro Multidisciplinar *Câmpus* Pau dos Ferros (CMPF)
Reudismam Rolim de Sousa

COLABORAÇÃO

Sistema de Bibliotecas (SISBI)
Vanessa Christiane Alves de Souza Borba

Assessoria de Relações Internacionais (ARI)
Kátia Peres Gramacho

Assessoria de Comunicação (ASSECOM)
José Francisco dos Passos Júnior

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
Fabício José Nóbrega Cavalcante

Auditoria Interna (AUDINT)
Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo

Ouvidoria
Francisco Ozamir Dantas da Silva

Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS)
Diana Gonçalves Lunardi (Presidente)

Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS)
Franceliza Monteiro da Silva Dantas (Presidente)

Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS)
Fernanda Kallyne Rêgo de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-reitor: Moisés Ozório de Souza Neto
Pró-reitora Adjunta: Daiane Ferreira da Costa

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA (DIPLAN)

Ester Medley Bezerra Teixeira (Diretora)
Juliete Vieira do Couto (Administradora)
Kássio Camelo Ferreira da Silva (Estatístico)
Kerginaldo Nogueira de Medeiros (Administrador)

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF)

Antonio Aldemir Fernandes Lemos (Diretor)
Antônio Erivando Xavier Júnior (Contador)

DIVISÃO DE ORÇAMENTO (DIORC)

Edmara Rodrigues de Oliveira (Diretora)

DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS (DIPAI)

Fernanda Niéce de Souza Almeida (Diretora)

DIAGRAMAÇÃO

Ramon Ribeiro Vitorino Rodrigues
José Antônio da Silva

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Márcio Vinícius Barreto da Silva

SUMÁRIO

MENSAGEM DA REITORA DA UFERSA	06
• CAPÍTULO 1	
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	08
• CAPÍTULO 2	
GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	22
• CAPÍTULO 3	
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	29
• CAPÍTULO 4	
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	81
ANEXOS.....	96

MENSAGEM DA REITORA

É com grande satisfação que a Universidade Federal Rural do Semi-Árido vem apresentar os principais resultados da sua atuação em 2021. Neste relato, buscamos trazer informações, seguindo todas as diretrizes dos órgãos de controle, como instrumento fundamental para a transparência e prestação de contas.

Nesse ano, quando perduraram enormes desafios para fazer educação de qualidade frente a uma situação de pandemia, a Universidade trabalhou diversas estratégias de enfrentamento a essa excepcional situação, visando à continuidade de suas atividades e à garantia de segurança sanitária de toda a sua comunidade.

Para isso, contamos com as orientações do Comitê Permanente de Biossegurança, órgão colegiado que foi criado para ampliar e dar continuidade às ações da Comissão Especial de Emergência da Covid-19, que atuou durante o início da pandemia. O Comitê orientou, sob critérios técnico-científicos, o embasamento das decisões e dos protocolos para as atividades desenvolvidas de forma híbrida ou presencial no contexto pandêmico, no ambiente da Ufersa. Em nenhum momento as dificuldades impostas pela pandemia paralisaram atividades na Ufersa, pois, mesmo diante da suspensão da maioria das atividades presenciais, foram criadas alternativas para se garantir a produção de conhecimentos e a entrega de produtos e resultados à comunidade acadêmica, com o empenho de toda a equipe de gestão, dos docentes, dos técnicos administrativos e dos colaboradores terceirizados.

Para o ensino de graduação, garantimos a realização de dois semestres letivos, com atividades nos formatos remoto e híbrido, assegurando aos mais de 10.042 alunos matriculados a efetivação plena das atividades. As dificuldades foram superadas com formas alternativas de metodologias, recurso às tecnologias e muita dedicação dos envolvidos, como a adoção da informatização do processo de entrega de documentos no SISU e outros processos seletivos. Como resultado, entregamos à sociedade 1.070 profissionais egressos dos nossos cursos de graduação.



Nas atividades de extensão, apesar das intensas limitações decorrentes da pandemia, conseguimos excelentes resultados com diversas ações realizadas, levando nossa atuação para além dos muros da Universidade, com o financiamento de editais que promoveram projetos, eventos e cursos, realizados por meio das unidades de apoio.

Para a pesquisa, garantimos o financiamento de projetos por meio de editais que incentivaram o desenvolvimento e a produção científica, mantendo o nível de excelência de nossos cursos de pós-graduação. Tivemos significativo avanço nas atividades de inovação por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, com grande aumento no número de patentes, *softwares* e marcas. Iniciamos a concretização de um grandioso projeto, que é a implantação do Parque Tecnológico do Semiárido, que contribuirá para o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo, levando à sociedade a ciência e seus produtos.

Buscamos ampliar as ações de assistência estudantil, a fim de que nossos estudantes, sobretudo os mais vulneráveis, pudessem ter melhores condições para o enfrentamento das situações adversas da pandemia e para a melhoria do desempenho acadêmico. Trabalhamos para melhorar a infraestrutura dos equipamentos de assistência ao estudante, como moradia e parque esportivo, além de termos alocado grande investimento para as bolsas e os auxílios, que deram ao aluno melhores condições de permanência na Universidade.

Nesse ano, também iniciamos a busca da concretização do objetivo de expansão da Universidade para outras regiões do semiárido, com a proposição do projeto de implantação de dois novos Campi da Ufersa fora da sede, um na cidade de Serra de São Bento/RN e outro em Santo Antônio/RN. A implantação desses *campi* possibilitará o desenvolvimento da região agreste.

Trabalhamos para implementar mecanismos de transparência, que demonstrem a lisura de nossas ações e nossos processos, a fim de apresentar à sociedade nossos resultados no Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Concluimos o ano de 2021 com a certeza de que estamos no caminho certo, cumprindo a missão de levar o desenvolvimento próspero por meio da maior força transformadora, a educação, ao semiárido brasileiro.

Por fim, declaro que informações constantes neste relatório são fidedignas, precisas e cumprem seu papel de prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora



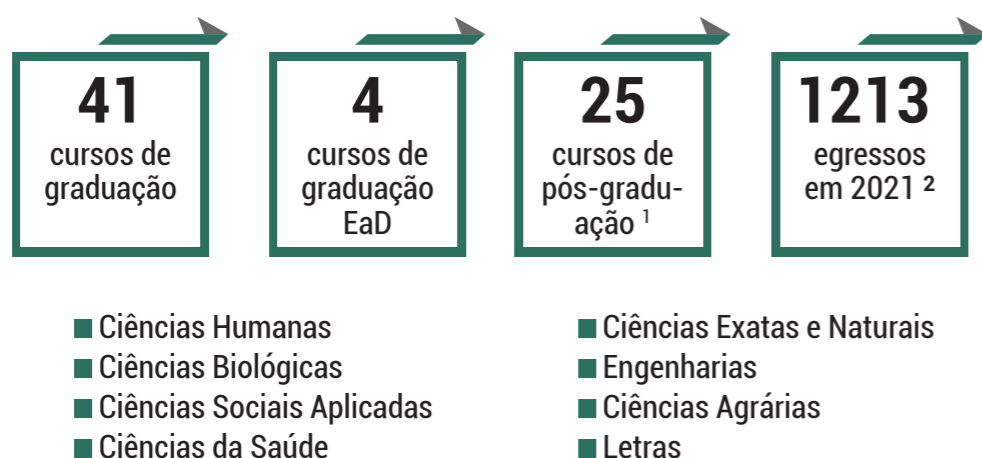
**VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO**



1.1 | IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO DA UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) é uma autarquia da administração indireta vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede no município de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte (RN).

Inicialmente atuando como Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), a Ufersa contabiliza 55 anos de existência, 16 dos quais como Instituição Federal de Ensino Superior (IFES).



Evidenciando seu papel finalístico e razão de ser, o Estatuto da Universidade estabelece sua missão e objetivos institucionais direcionadores de suas ações:

Objetivos

Ministrar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade.

Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;

Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira

¹ 17 mestrados, 04 doutorados e 04 especializações

² 1.070 egressos da graduação e 143 egressos de pós-graduação

Missão

Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

Visão

Tornar-se uma referência nacional e internacional como universidade ecologicamente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural com ênfase no desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Valores

- Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;
- Descentralização administrativa e acadêmica;
- Natureza pública e gratuita do ensino;
- Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;
- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios.

AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Ufersa atua em quatro campi localizados no Estado do Rio Grande do Norte, estando o *Campus* sede no município de Mossoró e três *campi* fora de sede localizados em Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Além disso, desenvolve atividades na modalidade de educação a distância por meio de oito polos de apoio presencial nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Luiz Gomes, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante.



1.2 | PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS

A atuação da Ufersa é regida pelo conjunto de princípios e diretrizes estabelecidos pelas normas orientadoras a que se submetem as Instituições Federais de Ensino Superior, a exemplo da Constituição Federal, leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emitidos pelo Governo Federal, assim como pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

Além disso, regulamenta-se por meio de normativos internos, como o [Estatuto](#) e [Regimento](#), e deliberações de seus órgãos colegiados, cujos

documentos são disponibilizados em seu [Boletim Interno](#). A seguir destacam-se as principais normas direcionadoras:

- [Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961](#) - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- [Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002](#) - Cria o Programa Diversidade na Universidade.
- [Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006](#) - Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.
- [Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012](#) - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- [Decreto nº 9.235, de 17 de dezembro de 2017](#) - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- [Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964](#) - Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- [Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000](#) – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.
- [Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019](#) - Plano Plurianual da União 2020-2023.
- [Lei nº 14.116, de 31 de Dezembro de 2020](#) - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2021.
- [Lei nº 14.144, de 22 de Abril de 2021](#) - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021.
- [Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990](#) - Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- [Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993](#) - Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.
- [Lei nº 10.520, de 17 de Julho de 2002](#) - Institui a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.

■ **Lei nº 14.133, de 1 de Abril de 2021** - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

■ **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011** - Lei de Acesso à Informação.

■ **Decreto nº 9.660, de 01 de janeiro de 2009** - Dispõe sobre a vinculação das entidades integrantes da administração pública federal indireta.

■ **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017** - Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

■ **Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019** - Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG.

■ **Decreto nº 10.139, de 28 de Novembro de 2019** - Dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto.

■ **Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020** - Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União.

1.3 | ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A gestão acadêmico-administrativa da Ufersa é realizada mediante atuação integrada de órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos. A estrutura organizacional definida para atender às necessidades organizacionais é demonstrada na página seguinte e apresenta órgãos vinculados às atividades finalísticas, órgãos de apoio e a administração superior, esta última composta por:

Assembleia Universitária

Reunião da comunidade acadêmica, constituída pelos órgãos da administração universitária e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, para tratar de questões acadêmicas que norteiem os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

Conselhos superiores, que asseguram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, alguns, inclusive, da comunidade local, obedecendo ao princípio da gestão democrática:

Conselho Universitário (CONSUNI)

Órgão colegiado superior de normatização e deliberação coletiva da Ufersa

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, e responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa, sendo a última instância de deliberação nessas áreas

Conselho de Administração (CONSAD)

Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil

Conselho de Curadores (CC)

Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Ufersa

Reitoria, órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFERSA, integrada pelas unidades listadas a seguir.

Reitoria

Gabinete da Reitoria
Sete Pró-Reitorias
Duas Superintendências
Quatro Órgãos Suplementares
Três Assessorias
Ouvidoria

Administração Acadêmica

Quatro Campi
Oito Centros Acadêmicos
19 Departamentos

No que se refere à Administração Acadêmica, a Ufersa se organiza em centros, que compreendem as grandes áreas de conhecimento, e departamentos a eles vinculados.

A Universidade dispõe ainda de comitês permanentes como órgãos de assessoramento para subsidiar a elaboração das políticas de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura, administração, governança e planejamento.

Comitê de Graduação

Órgão assessor do Consep, com finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e ações em nível de graduação.

Comitê de Extensão e Cultura

Órgão assessor do Consep, para elaboração da política de extensão e cultura da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo das ações de extensão e cultura.

Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Órgão assessor do Consep, responsável por colaborar com a elaboração da política de pesquisa e de pós-graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e das ações, em nível de pós-graduação.

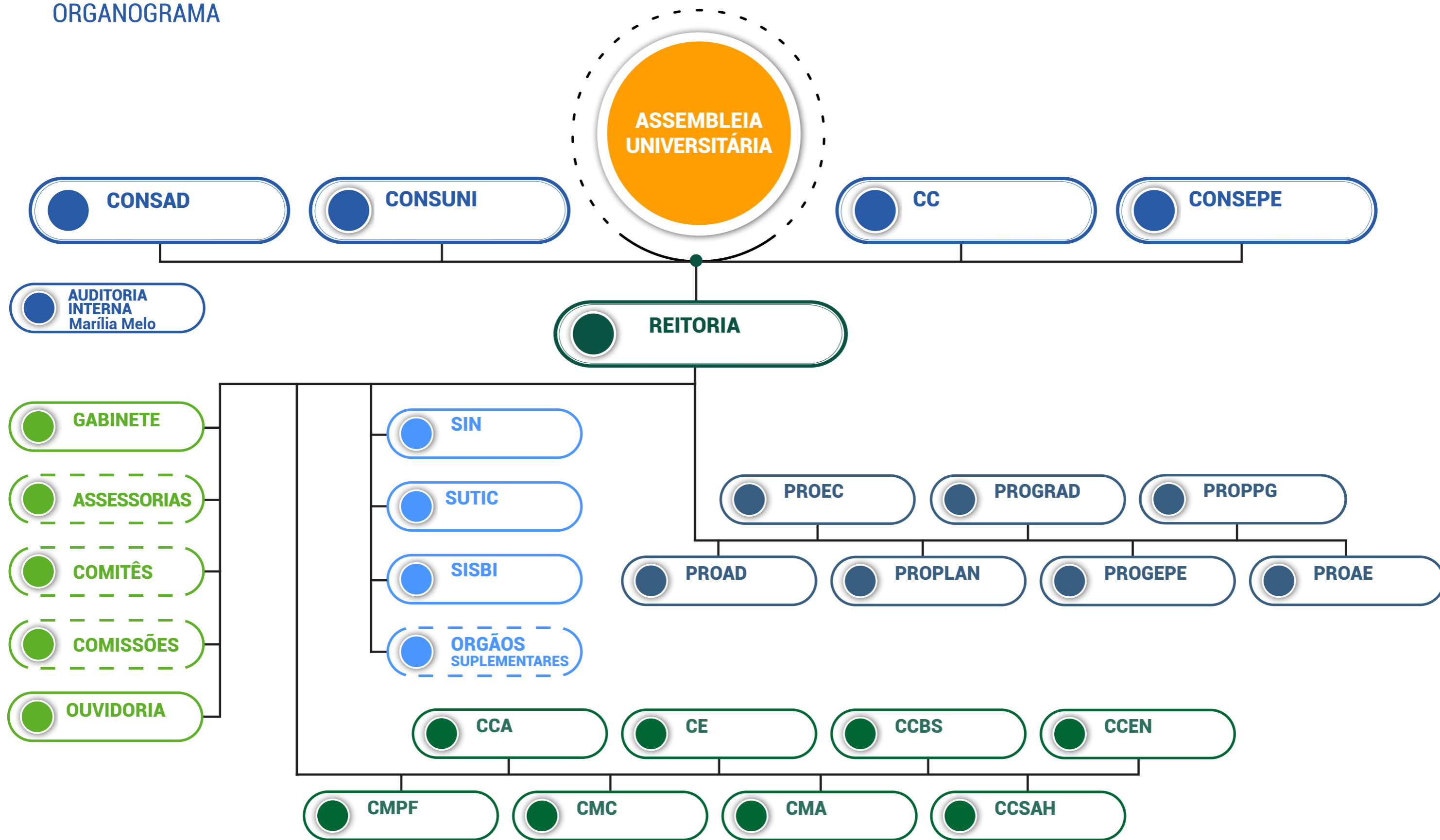
Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles

Diretamente ligado à Reitoria e responsável pela elaboração da política de gestão de riscos.

Comitê de Governança Digital

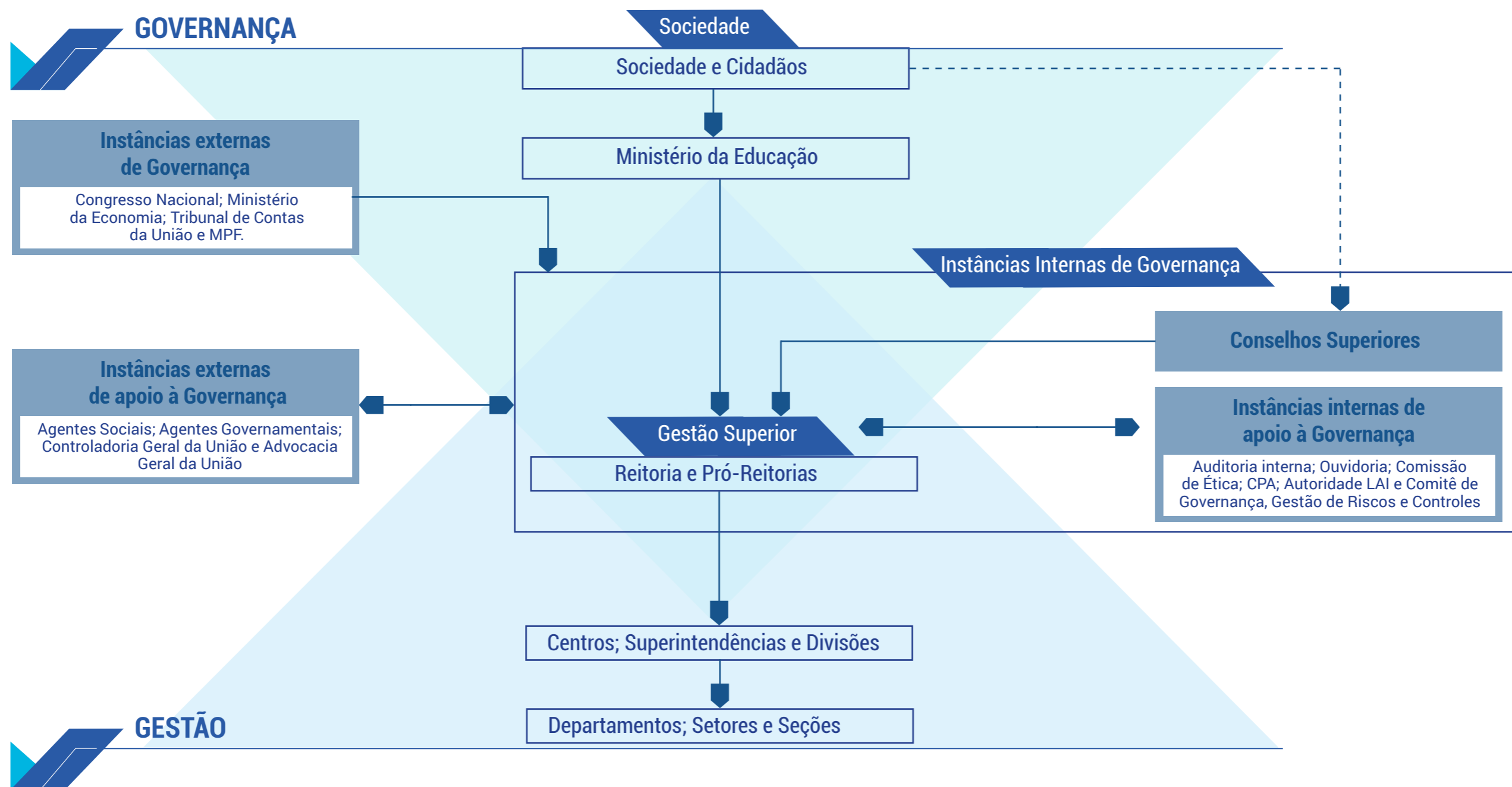
Delibera sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital.

ORGANOGRAMA



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

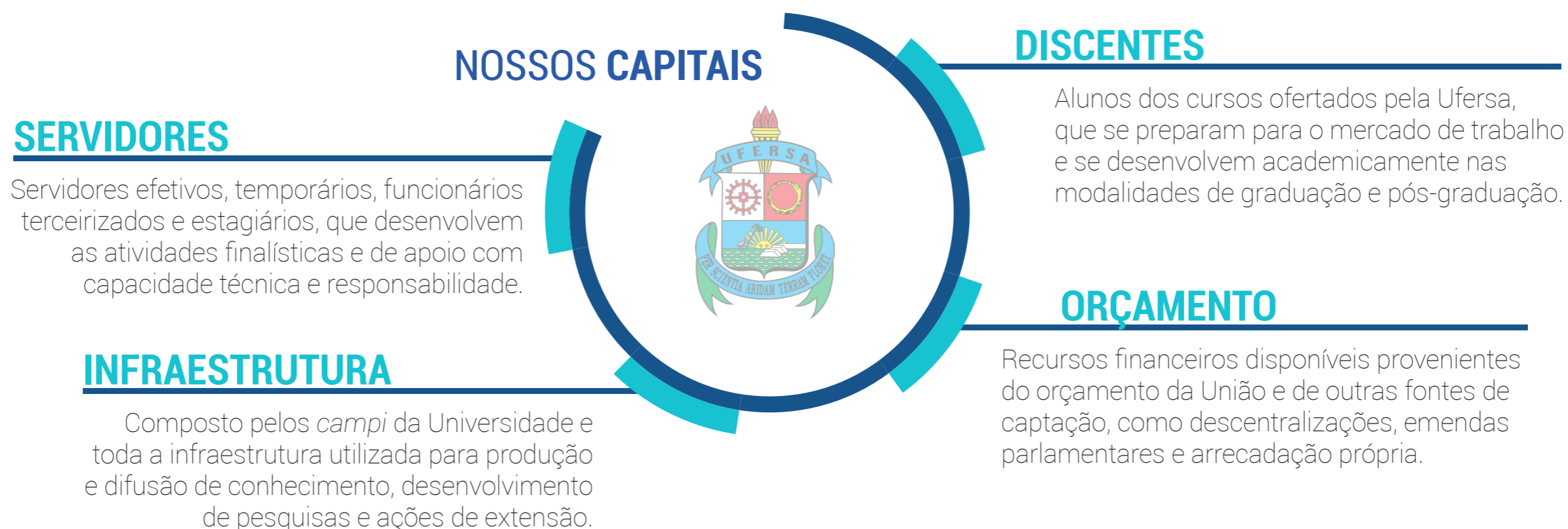
O Sistema de Governança da Ufersa envolve as instâncias externas, internas e de apoio à governança, além das instâncias de gestão da Ufersa, que são encarregadas do suporte às instâncias de Governança, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e controle de suas diretrizes.



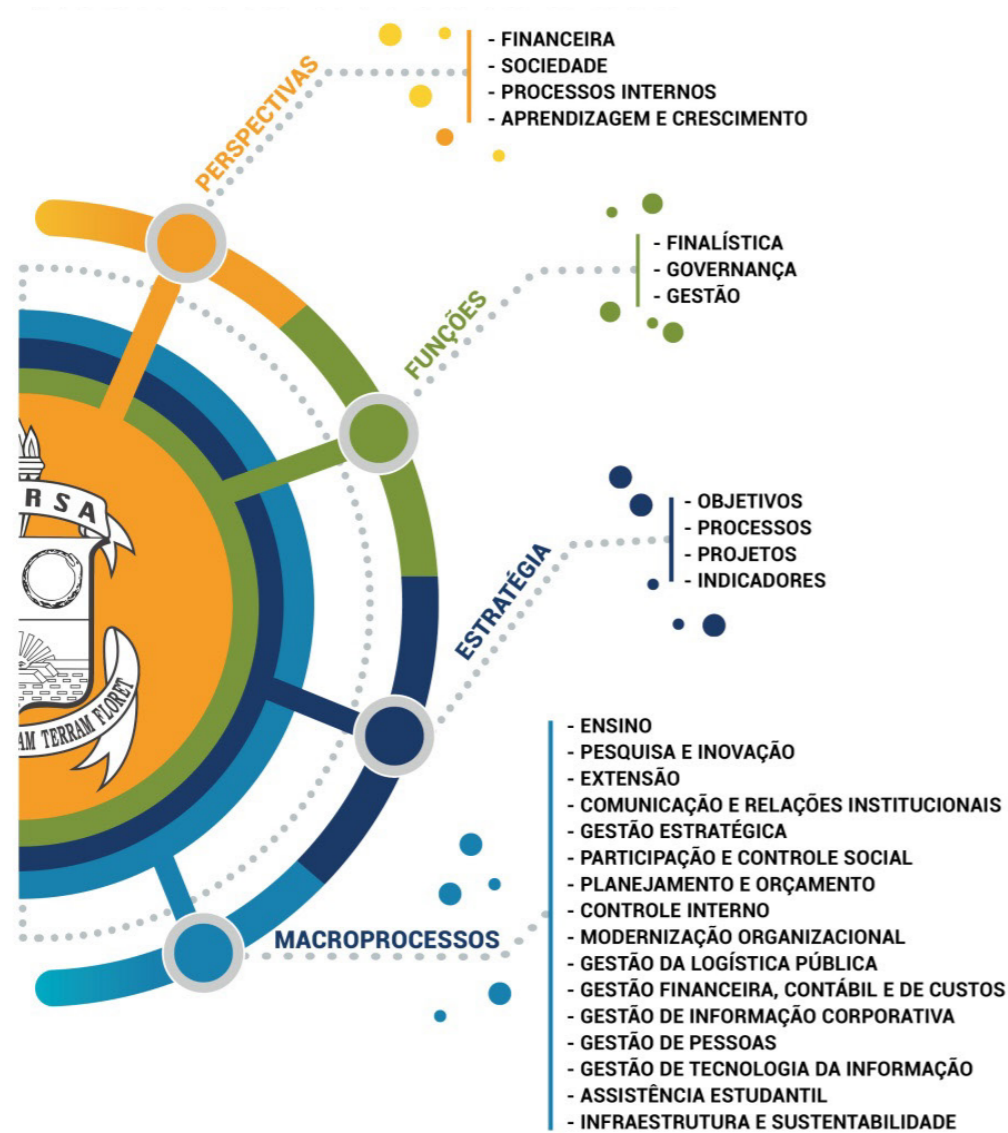
1.4 | MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócios da Ufersa demonstra como seus recursos e processos são utilizados para gerar valor para a sociedade. Os capitais humanos, intelectuais, financeiros e de infraestrutura de que a Universidade dispõe são transformados, por meio de seus macroprocessos finalísticos e de apoio, em produtos e impactos sociais, associados aos seus objetivos estratégicos, como a formação de profissionais qualificados e adequados às necessidades do mercado de trabalho; fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento de novas soluções e tecnologias que transformem a realidade regional, com ênfase para a região semiárida brasileira; produção e difusão do conhecimento e interação permanente com a sociedade, viabilizada por seus projetos, programas, eventos e demais ações.

É importante esclarecer que, em virtude da permanência da situação excepcional de pandemia da Covid-19 no ano de 2021, alguns dos produtos gerados pela Universidade foram consideravelmente impactados, a exemplo dos benefícios assistenciais disponibilizados aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, aos quais foram acrescidos auxílios voltados à inclusão digital, criados para proporcionar a esses alunos as adequadas condições de acompanharem as aulas no formato remoto, em detrimento de outras ações de permanência tipicamente ofertadas, como o serviço de refeições no Restaurante Universitário, suspenso durante este período.



MODELO DE NEGÓCIO



IMPACTOS SOCIAIS

868 Nº DE VAGAS EM RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS	6.283 TOTAL DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS PAGOS	3.688 ALUNOS BENEFICIADOS
1.330 VAGAS COTISTAS	170 BOLSAS DE APOIO À GRADUAÇÃO	491 BOLSAS DE EXTENSÃO
		427 BOLSAS DE PESQUISA

NOSSOS CAPITAIS

SERVIDORES

530 TÉCNICOS	701 DOCENTES EFETIVOS	68 DOCENTES, VISITANTES E SUBSTITUTOS	311 TERCEIRIZADOS	84 ESTAGIÁRIOS	9.903 GRADUAÇÃO (MÉDIA)	676 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU
------------------------	---------------------------------	---	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------------	---

DISCENTES

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4 CAMPI	3 PRÓ-REITORIAS FINALÍSTICAS	4 PRÓ-REITORIAS DE APOIO	2 SUPERINTENDÊNCIAS	4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	3 ASSESSORIAS	4 BIBLIOTECAS
-------------------	--	------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	-------------------------	-------------------------

ORÇAMENTO DISPONÍVEL (DOTAÇÃO)

R\$ 247.404.586 PESSOAL (LOA)	R\$ 46.003.872 CUSTEIO (LOA)	R\$ 6.084.985 CAPITAL (LOA)	R\$ 5.345.317 RECURSOS CAPTADOS
---	--	---------------------------------------	---

RESULTAM EM PRODUTOS

GRADUAÇÃO

41 CURSOS PRESENCIAIS	4 CURSOS EAD
---------------------------------	------------------------

PÓS-GRADUAÇÃO

4 CURSOS ESPECIALIZAÇÃO	17 CURSOS MESTRADO	4 CURSOS DOUTORADO
-----------------------------------	------------------------------	------------------------------

PESQUISA

158 GRUPOS	961 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	333 PROJETOS
----------------------	---------------------------------------	------------------------

PARCERIAS

19 INTERNACIONAIS	86 NACIONAIS
-----------------------------	------------------------

EXTENSÃO

27 PROGRAMAS	200 PROJETOS	8 PRODUTOS	167 EVENTOS	75 CURSOS
------------------------	------------------------	----------------------	-----------------------	---------------------

E GERAM

SOCIEDADE

1.070 ALUNOS GRADUADOS (PRESENCIAL + EAD)	62 ESPECIALISTAS	60 MESTRES	21 DOUTORES
---	----------------------------	----------------------	-----------------------

OUTROS

14 PATENTES	11 SOFTWARES	22 IAGRAM	5 NITS
-----------------------	------------------------	---------------------	------------------

CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. O valor público produzido pela Ufersa está relacionado ao impacto social, econômico e político de suas ações, serviços e produtos.

A cadeia de valor da Ufersa foi construída com base no modelo de referência proposto no [Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal](#), utilizando o modelo de funções (ou macroprocessos) - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, as quais foram desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

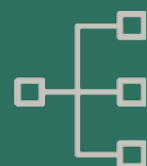
FUNÇÕES FINALÍSTICAS

Atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. São responsáveis por construir a percepção de valor por estarem diretamente relacionados à experiência do cidadão na prestação do serviço.

Ensino

Pesquisa e
inovação

Extensão



Conheça como funcionam os processos da Ufersa acessando o nosso [Portfólio de Processos](#)

FUNÇÕES DE GOVERNANÇA

Atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Não agregam valor diretamente para o cidadão, mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

Comunicação
e Relações
Institucionais

Participação
e controle
social

Controle
interno

Gestão
Estratégica

Planejamento
e orçamento

Modernização
organizacional

FUNÇÕES DE GESTÃO

Atividades que oferecem suporte às atividades finalísticas, entregando valor para outras atividades ou processos e não diretamente para o cidadão.

Gestão da
Logística
Pública

Gestão de
Informação
Corporativa

Gestão de
Tecnologia da
Informação

Infraestrutura
e Sustentabili-
dade

Gestão
Financeira,
Contábil e
de Custos

Gestão de
Pessoas

Assistência
Estudantil

CADEIA DE VALOR

MISSÃO

Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, reparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

Governança

Comunicação e Relações Institucionais

Gestão Estratégica

Participação e controle social

Planejamento e orçamento

Controle interno

Modernização organizacional

Finalísticos

Ensino

Pesquisa e inovação

Extensão

Gestão

Gestão de TIC

Gestão da logística pública

Gestão financeira, contábil e de custos

Gestão de informação corporativa

Gestão de pessoas

Assistência Estudantil

Infraestrutura e Sustentabilidade

VISÃO

Tornar-se uma referência nacional e internacional como universidade ecologicamente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural com ênfase no desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Alunos

Formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, direcionados para a realidade local e regional.

Sociedade

Cidadãos capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade.

1.5 | RELAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A formulação e a implementação de políticas públicas são processos que visam o efetivo atendimento das demandas e anseios da sociedade. O seu planejamento, no que se refere ao Governo Federal, ocorre principalmente por meio do Plano Plurianual (PPA) em conjunto com outros instrumentos importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que orientam a ação governamental, direcionando os rumos para o desenvolvimento econômico e social do país.

O [PPA 2020-2023](#) define as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para o período, os quais resultam em programas e ações orçamentárias utilizados pelo governo para entregar produtos (bens ou serviços) à sociedade que contribuam para o alcance de seus objetivos.

As atividades das Universidades Federais, definidas em conformidade com as suas atribuições legais e estatutárias, estão diretamente relacionadas à prestação de serviços à sociedade, alinhando-se aos programas de governo para a consecução de sua estratégia.

O quadro abaixo relaciona os programas e as respectivas ações orçamentárias de execução pela Ufersa no exercício de 2021. Dentre eles, destaca-se o Programa 5013, detalhado em seguida, por ser considerado um programa finalístico, destinado a promover a elevação da qualidade da Educação Superior, sobretudo no atendimento às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado, tendo como órgão responsável pela sua execução o Ministério da Educação.

Programas e ações de governo com alocação de recursos para a Ufersa

PROGRAMA 0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Ação 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais

PROGRAMA 0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS

- Ação 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias

PROGRAMA 0032 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

- Ação 20TP - Ativos Cíveis da União
- Ação 09HB - Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência
- Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União
- Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores
- Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores
- Ação 4572 - Capacitação de Servidores

PROGRAMA 5013 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Ação 20GK - Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão
- Ação 20RK - Funcionamento das IFES
- Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
- Ação 8282 - Reestruturação e Modernização das IFES

Detalhamento do programa finalístico 5013

PROGRAMA 5013

Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVO

Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.

META

Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Na Ufersa, a definição dos objetivos estratégicos é estabelecida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja integração sistemática aos programas de governo e ações orçamentárias proporciona o alinhamento vertical dos planos governamentais e o direcionamento dos recursos orçamentários para áreas definidas como prioritárias pela Administração Pública.



POLÍTICAS E PROGRAMAS DO GOVERNO QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO DE AÇÕES NA UFERSA

- Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): Metas para o Ensino Superior
- Plano Nacional da Pós-Graduação e Proposta de Modelo Multidimensional da Avaliação.
- Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução MEC nº 7/2018)
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022
- Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Decreto nº 10.531/2020)
- Plano Plurianual - Lei 13.971/2019 (PPA 2020-2023)
- Política de Governança da Administração Pública federal direta, Autárquica e Fundacional (Decreto nº 9.203/2017)
- Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto nº 10.332/2020)
- Diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

O recém-aprovado [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2021-2025\)](#) da Universidade tem seus objetivos e ações sincronizados com as principais políticas e programas do governo, almejando o alcance simultâneo de objetivos estratégicos que proporcionem maior geração de valor público para a sociedade. São elas:

1.6 | CONTRATOS DE GESTÃO

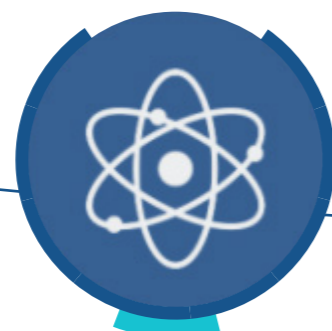
A Universidade não tem celebrado nenhum contrato de gestão.

1.7 | MECANISMOS DE RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E COM A SOCIEDADE



SERVIÇOS OFERTADOS

Visando ser parte da solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos da região semiárida brasileira, a atuação da Ufersa para a sociedade é maximizada por meio da disponibilidade de serviços como: hospital veterinário, bibliotecas, parques poliesportivos, editora universitária, núcleos de práticas contábeis e jurídicas, serviços médicos e outros serviços prestados por meio das suas estruturas físicas e laboratoriais.



PESQUISA

Grande número de docentes atuando em rede com profissionais de outras instituições, gerando resultados positivos por meio do intercâmbio de ideias e contribuindo para a promoção de uma formação de excelência dos estudantes, ao permitir que estejam em contato com conhecimentos de fronteira da ciência e promovendo a difusão pela sociedade do conhecimento produzido na academia.



ENSINO

Constitui uma das principais fontes de mão-de-obra qualificada na região, formando profissionais aptos a atuar tanto na iniciativa privada como no setor público. Parcerias com instituições de ensino para prover conjuntamente cursos, oficinas, palestras e outras atividades acadêmicas, como programas de pós-graduação interinstitucionais.



EXTENSÃO

Área em que a interação com a comunidade é observada de forma mais direta. A Ufersa possui diversos projetos de extensão relacionados ao meio ambiente, educação, cultura e esportes, junto às comunidades dos seus *campi*. Fomenta ainda o empreendedorismo e inovação por meio de incubadoras de empresas e empresas juniores.



OUTRAS INTERAÇÕES

As atividades não finalísticas também geram interações com o ambiente externo. A Ufersa mantém contratos administrativos com fornecedores privados de bens e serviços, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições materiais necessárias às suas atividades, contribuindo direta e indiretamente com o desenvolvimento socioeconômico da região.

**GESTÃO DE RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS**



2 | GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Gestão de Riscos consiste no processo permanente de identificação, avaliação e gerenciamento dos potenciais eventos que possam afetar a organização, para garantir segurança razoável quanto à realização de seus objetivos. Na Ufersa, essas atividades são direcionadas pela [Política de Gestão de Riscos - PGR](#) e operacionalizadas por meio do [Plano de Gestão de Risco - PGRIS](#), instrumento que estabelece as metodologias, ferramentas e os parâmetros de análise necessários ao desenvolvimento da gestão de riscos na Universidade.

As responsabilidades pelo gerenciamento da Política de Gestão de Riscos são exercidas pela alta administração, com o apoio do modelo de três linhas de defesa, proposto pela [Instrução Normativa Conjunta no 01/2016](#), o qual atribui papéis de gerência e supervisão de riscos e controles a três grupos de responsáveis:

- **PRIMEIRA LINHA DE DEFESA:** responsável pela gestão operacional e procedimentos diários de controles, sendo exercido pelas próprias Unidades Organizacionais nos processos sob sua responsabilidade.

- **SEGUNDA LINHA DE DEFESA:** exerce funções de supervisão e coordenação das atividades de riscos. É atribuída ao Comitê de Governança, Riscos e Controles, com assessoramento do Setor de Gerenciamento de Riscos.

- **TERCEIRA LINHA DE DEFESA:** constituída pela Unidade de Auditoria Interna, que fornece avaliações independentes sobre os próprios processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.



METODOLOGIA

A priorização das atividades de gestão de riscos na Ufersa baseia-se no planejamento estratégico da instituição. Assim, os objetivos estratégicos estabelecidos no novo [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2021-2025\)](#) foram desmembrados em processos estratégicos prioritários, os quais terão inicialmente seu fluxo mapeado pelo Escritório de Processos da Ufersa, para possibilitar o gerenciamento integrado dos processos e seus respectivos riscos e a identificação de possíveis lacunas procedimentais que venham a impactar o alcance dos objetivos institucionais.

ESTRUTURA DA GESTÃO DE RISCOS

Com o objetivo de sustentar o gerenciamento de riscos na Universidade, foi definida a estrutura de Gestão de Riscos que interliga sete etapas principais a serem percorridas continuamente no âmbito da execução dos seus processos internos.



Fonte: Proplan.

1) ANÁLISE DE CONTEXTO

Reconhecimento dos ambientes internos e externos da unidade envolvida na execução do processo, sendo identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças atreladas a esses ambientes.

2) IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Identificação dos possíveis eventos de risco, as causas (fontes) e os impactos (consequências). Os riscos podem ser categorizados como: Ambientais, Externos, Financeiros/Orçamentários, de Imagem/Reputação, de Integridade, Legais e/ou Operacionais.

3) ANÁLISE DOS RISCOS

Classificação dos riscos, atribuindo-lhes um grau de probabilidade de ocorrência e impacto, cuja multiplicação resulta no nível do risco, utilizado para o enquadramento do risco em escala que abrange os níveis de muito baixo a extremo.

4) AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Por meio de lista priorizada, os gestores dos riscos avaliam os tipos de tratamento adequados a cada risco, conforme a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição.

5) TRATAMENTO DOS RISCOS

São elaborados os Planos de Ação de tratamento de riscos e os Planos de Contingência, com a finalidade de prevenir a materialização do risco e mitigar os impactos caso venha a ocorrer.

6) MONITORAMENTO DOS RISCOS

O monitoramento é um processo contínuo e essencial para que os gestores revejam as prioridades dadas aos riscos e aos planos de ação e de contingência. Permite que o gestor possa identificar mudanças no perfil do risco e ajustá-lo quando necessário.

7) COMUNICAÇÃO E CONSULTA

A comunicação e a consulta no gerenciamento de riscos ocorrem através de página dentro do sítio oficial da universidade, registros de reuniões, planilhas, relatórios, fluxogramas que contenham as informações necessárias ao seu entendimento e acompanhamento.

SISTEMA ForRisco

Para auxiliar o desenvolvimento das etapas do gerenciamento de riscos, especialmente no tocante ao monitoramento, comunicação e consulta, é indispensável o apoio de ferramentas para gerenciamento das informações. Desse modo, com o propósito de possibilitar o melhor acompanhamento dos processos de gestão de riscos nas instituições federais de ensino, o Ministério da Educação lançou no final de novembro de 2021 o sistema [ForRisco](#), que permite organizar, analisar, planejar e monitorar os riscos inerentes aos processos institucionais. O Setor de Gerenciamento de Riscos da Ufersa está em fase de capacitações e testes para efetivar a sua implantação.

MAPEAMENTO DE RISCOS

No [PDI 2021-2025](#), foram definidos 20 objetivos estratégicos, dos quais derivaram 69 processos prioritários. Destes, 22 processos já tiveram concluída a etapa de mapeamento do fluxo do processo, e três tiveram seus riscos identificados pelo Setor de Gerenciamento de Riscos, a saber: “Distribuição e acompanhamento orçamentário” e “Gestão de Convênios”, relacionados à perspectiva financeira; e “Seleção de discentes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil – PIAE”, relacionado à perspectiva Processos Internos.

Paralelamente, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) elaborou o mapa de riscos dos processos prioritários “Gestão de Aquisições” e “Gestão de Contratos”, também referentes aos objetivos estabelecidos na perspectiva financeira. O quadro à direita mostra o resumo dos principais riscos identificados.

Além disso, a Unidade de Gestão da Integridade - UGI, melhor apresentada no próximo item, realizou a identificação dos riscos de duas instâncias de integridade da Ufersa: o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e a Ouvidoria, cujo resumo é apresentado no quadro ao lado.

RESUMO DOS RISCOS MAPEADOS EM PROCESSOS ESTRATÉGICOS

Processo	Quantidade	Nível	Classificação*
Distribuição e acompanhamento orçamentário	7	2 Altos 4 Médios 1 Baixo	Integridade: 1 Operacionais: 6
Gestão de Convênios	15	3 Altos 6 Médios 6 Baixos	Externos: 5 Financeiros: 1 Imagem: 2 Integridade: 4 Legais: 6 Operacionais: 12
Seleção de discentes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE	17	1 Extremo 8 Altos 1 Médio 5 Baixos 2 Muito baixos	Externos: 2 Financeiros: 2 Integridade: 2 Operacionais: 12
Gestão de Aquisições	17	7 Altos 9 Médios 1 Baixo	Externos: 4 Financeiros: 5 Operacionais: 16
Gestão de Contratos	9	7 Altos 2 Médios	Externos: 6 Operacionais: 3

*Alguns riscos são classificados em mais de uma categoria simultaneamente.

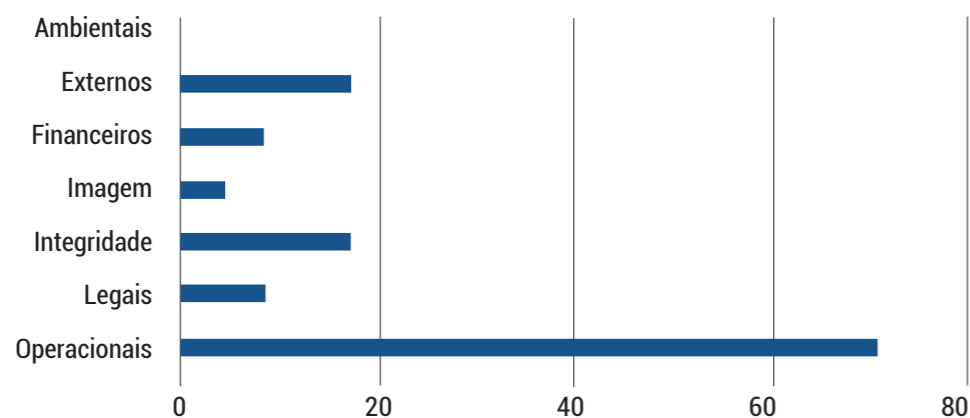
RESUMO DOS RISCOS MAPEADOS EM INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE

Instância de Integridade	Quantidade	Nível (apenas riscos de integridade)*	Classificação
Ouvidoria	17	1 Extremo 2 Altos 2 Médios	Imagem: 2 Integridade: 5 Legais: 2 Operacionais: 8
Serviço de Informação ao Cidadão – SIC	19	2 Altos 3 Médios	Integridade: 5 Operacionais: 14

*Apenas os riscos classificados como de integridade tiveram a atribuição do nível.

No gráfico abaixo estão indicados os riscos mapeados por categoria. Observa-se que a maior parte dos riscos identificados é do tipo operacional, ou seja, eventos normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação na execução dos processos, o que demonstra a relevância da adoção de mecanismos eficientes de gerenciamento, controle e padronização dos processos e rotinas administrativas para a consecução dos objetivos organizacionais.

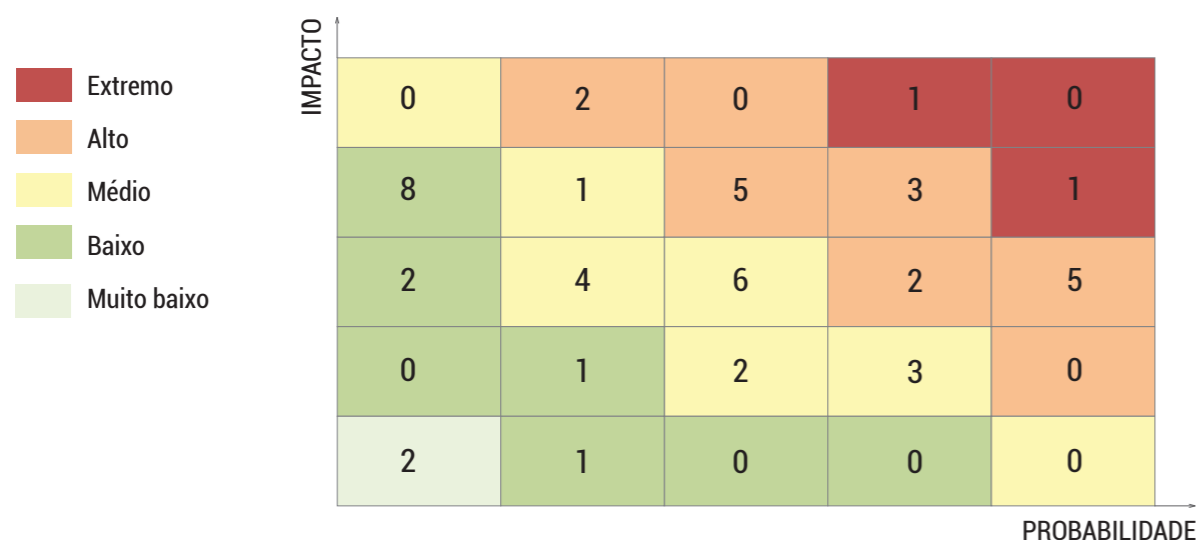
RISCOS MAPEADOS POR CATEGORIA



Nota: Os riscos podem ser classificados em mais de um tipo de categoria.

A matriz dos riscos mapeados na Ufersa, construída a partir dos graus de probabilidade e impacto é ilustrada a seguir, contendo a distribuição dos riscos identificados pelo nível total de risco.

MATRIZ DE RISCOS



Nota: Não foram incluídos os riscos relativos aos processos de Aquisições e Contratações, por divergências na metodologia de cálculo.

GESTÃO DA INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Um processo efetivo de gerenciamento de riscos está diretamente ligado à integração de um conjunto de instrumentos institucionais capazes de assegurar o alcance dos objetivos estratégicos e subsidiar a tomada de decisão, de modo que não há como dissociá-lo dos mecanismos de promoção da integridade e de controles internos, os quais constituem pilares da governança pública, evidenciados no [Decreto no 9.203/2017](#) e demais instrumentos regulamentadores no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Integridade Pública refere-se ao alinhamento e adesão de valores, princípios e normas éticas para sustentar e priorizar o interesse público. Assim, a gestão de riscos deve ter uma abordagem estratégica que inclua a avaliação dos riscos à integridade, com vistas a identificar fragilidades que possibilitem o desvio de conduta e a ocorrência de fraudes e atos de corrupção que possam comprometer a consecução da estratégia organizacional, e a adoção de ferramentas de controle que previnam e minimizem essas vulnerabilidades, contribuindo ativamente para a melhoria da governança nas instituições.

Nesse sentido, instituiu-se na Ufersa a [Unidade de Gestão da Integridade – UGI](#), com a finalidade de apoiar o Setor de Gerenciamento de Riscos no levantamento e tratamento dos riscos à integridade, bem como promover outras ações relacionadas ao tema definidas no [Plano de Integridade](#), em conjunto com as demais instâncias de integridade da instituição, quais sejam: a Comissão de Ética, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, estes últimos devidamente apresentados em capítulos posteriores.

ATIVIDADES DE ÉTICA PÚBLICA

A Comissão de Ética da Ufersa, regulamentada pela [Resolução CONSUNI/UFERSA 005/2015](#), é responsável pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, possuindo funções consultiva, educativa, mediadora, além de apuração de desvios éticos e aplicação de sanção cabível.

ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna exerce uma função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

O [Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna \(PAINT\)](#) é elaborado visando contribuir para que a gestão dos recursos públicos seja conduzida dentro dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, observando a conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional com acompanhamento dos controles e avaliação dos resultados.

Em 2021, foram previstas seis ações de auditoria relacionadas ao Planejamento estratégico da Instituição e observando as políticas que levarão a Ufersa a atingir os seus objetivos institucionais e a sua missão, bem como as exigências contidas na [Instrução Normativa CGU no 09/2018](#). As informações sobre o planejamento e execução das ações estão resumidas a seguir e são detalhadas no [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\)](#).



IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Para garantir a adequação do gerenciamento de riscos e do sistema de controles internos às necessidades específicas da organização, é indispensável considerar, além dos objetivos estratégicos que se busca alcançar, o contexto em que estes são perseguidos, a fim de obter uma visão abrangente dos fatores que podem influenciar a capacidade da organização para atingir seus objetivos, bem como fornecer parâmetros para a definição de como as demais atividades do processo de gestão de riscos serão conduzidas.³

Apresenta-se na próxima página o relato conciso das condições ambientais que circundam a Ufersa e exercem influência sobre a sua atuação, no qual se considera o contexto externo, incluindo os fatores culturais, políticos, legais, regulatórios, financeiros, econômicos e ambientais, fatores-chave e tendências que tenham impacto sobre os objetivos da organização; e o contexto interno, envolvendo as capacidades da organização em termos de recursos e conhecimento, políticas, processos, valores, cultura, estruturas de governança e responsabilidades, que contribuam para implementação de sua estratégia, contornando as possíveis ameaças e potencializando as oportunidades identificadas.⁴

³ BRASIL. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos / Tribuna Externo, 2018.

⁴ ABNT NBR ISO/IEC 31010. Gestão de riscos- técnicas para o processo de avaliação de riscos. Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT. Rio de Janeiro, 2012.

FORÇA

- Definição do modelo de gestão estratégica adotado no PDI 2021-2025.
- Forte política de assistência estudantil visando à permanência e êxito dos estudantes.
- Servidores qualificados e capacitados para o desenvolvimento de suas atividades.
- Infraestrutura propícia para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Relevância social e reconhecimento junto à comunidade
- Promoção da transparência ativa nos diversos atos administrativos.
- Política de desenvolvimento sustentável.
- Adaptação às condições de trabalho remoto.

FRAQUEZAS

- Quantitativo de servidores insuficiente para o adequado desenvolvimento das atividades administrativas.
- Falta de perspectivas para ampliação do quadro de servidores.
- Insuficiência orçamentária para ampliação dos serviços terceirizados.
- Alta rotatividade de servidores.
- Carência de rotinas administrativas em algumas áreas.
- Necessidade de elevar o nível de maturidade em governança.
- Necessidade de ampliar e normatizar as formas de arrecadação de receitas próprias.



AMEAÇAS

- Permanência da pandemia da Covid-19.
- Evasão dos estudantes, que pode ser amplificada pelas dificuldades advindas do contexto de pandemia.
- Falta de perspectiva de aumento nos recursos de custeio para incrementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Limitação de recursos para garantir a manutenção e funcionamento da universidade.
- Diminuição de recursos de investimentos para melhoria e ampliação da infraestrutura.
- Redução no recebimento de recursos de órgãos de fomento à pesquisa.

OPORTUNIDADES

- [Política Nacional de Desenvolvimento Regional](#), que prioriza o fomento às cadeias produtivas das Rotas de Integração Nacional, abrangendo municípios do RN.
- Instituição do [Marco Legal das Startups](#), promovendo o empreendedorismo inovador.
- [Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado](#), com iniciativas de desburocratização, simplificação e otimização de recursos federais.
- Regulamentação do [Programa de Gestão](#), com o objetivo de promover cultura orientada a resultados e contribuir com a redução de custos no poder público.
- [Estratégia de Governo Digital 2020-2022](#), com objetivos de consolidar e simplificar a oferta dos serviços públicos e otimizar infraestruturas de TICs.
- Projeção do RN como um dos principais produtores de energias renováveis.
- Aprovação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Mossoró.
- Prospecção de novos campi em outras regiões semiáridas.
- Oportunidades de captação de recursos extraordinários, por meio de parcerias com ministérios, entidades públicas e órgãos da iniciativa privada.

**GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO**

3

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A governança pública é, segundo o Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU, “a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas”. A Governança tem como principal objetivo a melhoria do desempenho da organização para a geração de valor público, sendo a adoção dessas diretrizes essencial para a entrega de resultados à sociedade.

a) Diretrizes para a governança

A Ufersa pauta-se por políticas que garantem atuação efetiva das estruturas de governança existentes, tanto externas quanto internas. Para fortalecimento dessas políticas, podemos elencar as seguintes ações:

- Plano de Dados Abertos: é o instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados na Ufersa. A cada ano avançamos na transparência dos dados, permitindo consultas com múltiplas finalidades obtidas com facilidade. O Plano de Dados Abertos (PDA) possui periodicidade bienal, com revisões semestrais, sendo divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no portal da Instituição.

- Diálogo constante com órgãos de controle externo: a Ufersa vem se tornando ativa no diálogo com órgãos de controle externo, a fim de sanar dúvidas e buscar constantemente orientações para os seus processos e suas atividades em geral, de forma a evitar procedimentos em desacordo com as exigências da administração pública.

- Atuação preventiva como opção à corretiva: por meio de instâncias como o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e a Auditoria Interna, a Ufersa vem buscando identificar os riscos a que está exposta, para se antecipar a toda e qualquer inconformidade administrativa, encontrando, quando possível, soluções alternativas para as necessidades da gestão.

- Sensibilização da comunidade interna: dentre as atividades realizadas pela Ouvidoria da Ufersa ressalta-se a realização de campanhas de conscientização da comunidade interna e campanhas sobre seu portfólio de serviços nos quatro *campi*.

- Liberdade e autonomia para as instâncias de Governança: valorizando a separação entre a gestão executiva e a avaliação institucional, são evitadas falhas comumente atribuídas à subordinação das ações de controle aos interesses da gestão.

- Contínua capacitação dos servidores nas atividades de Governança: diversos servidores foram capacitados em assuntos relacionados à governança como gestão de riscos e controles, com o objetivo de disseminar a cultura e para ter uma equipe sempre atualizada nos dispositivos de controle utilizados.

b) Descrição das estruturas de governança

Ampliando o entendimento da disposição da governança pública estabelecida dentro da Ufersa, expõe-se a estrutura adotada e os órgãos responsáveis pelas ações de alinhamento entre liderança, estratégia e controle com o objetivo de dirigir, monitorar, incentivar e avaliar a instituição.

A esse arranjo se vincula um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle entre outros, com o propósito único de fortalecer a organização ao longo do tempo.

- Instâncias internas de governança

São instâncias com a atribuição de definir e avaliar estratégias e políticas internas, além de como monitorar a conformidade e o desempenho destas, com o papel de intervir nos casos em que forem identificados desvios. Devem garantir que as estratégias formuladas atendam ao interesse público servindo como elo entre principal e agente.

São elas: Conselhos Superiores, Reitoria, e Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas.

- Instâncias internas de apoio à governança

São as unidades que realizam a comunicação entre partes interessadas

internas e externas à administração e a auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando à alta administração quaisquer disfunções identificadas. São elas: Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, cada uma com suas atribuições definidas em regimento.

- Instâncias externas de apoio à governança

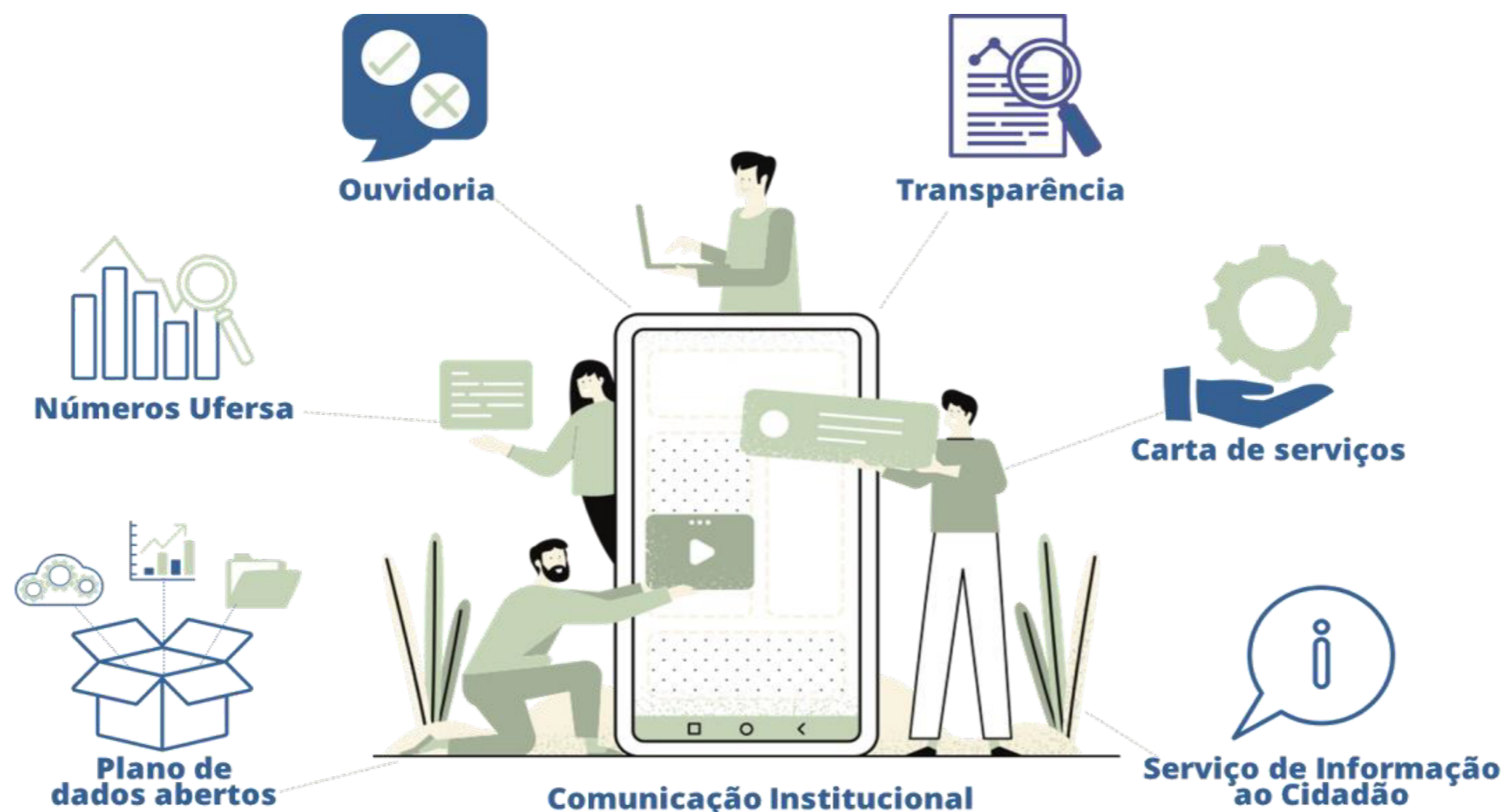
São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São elas: a Controladoria Geral da União (CGU), Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais ao promoverem o controle social.

- Instâncias externas de governança

Cumprem o papel de fiscalização, controle e regulação, atuando de forma relevante para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não se vinculando às organizações por elas governadas. São elas: o Congresso Nacional, o Tribunal de Contas da União, o Ministério da Economia e o Ministério Público Federal.

3.2 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

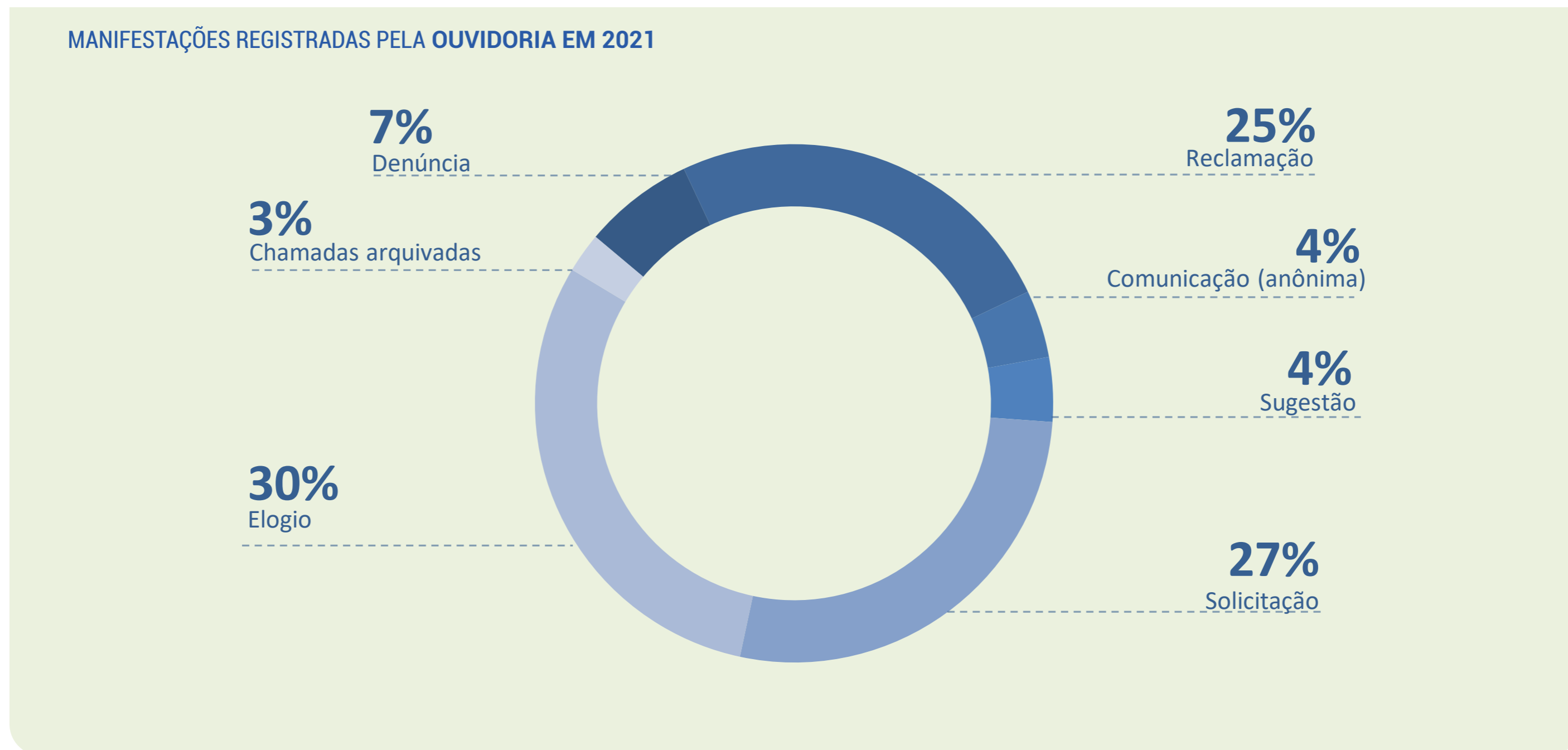
São vários os canais de comunicação e interação, de natureza contínua, da Ufersa com a sociedade. A figura seguinte permite que se observe quais são os canais e nos itens que se seguem são apresentadas informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.



OUVIDORIA

A Ouvidoria da Ufersa é um órgão complementar da Reitoria, que tem por finalidade receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, informações, sugestões e elogios, dentre outras manifestações feitas pelos cidadãos e usuários referentes

aos serviços prestados no âmbito da Universidade. Representa um relacionamento direto e não burocrático que se processa entre a comunidade discente e os servidores, bem como com a sociedade. As manifestações registradas pela Ouvidoria da Ufersa totalizaram 522 e são detalhadas a seguir.



Fonte: Ouvidoria (2021)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

O acesso à informação por parte do cidadão, na Ufersa, está a cargo do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), estrutura vinculada à Reitoria, uma vez que cabe ao Reitor a obrigação de disponibilizar as informações solicitadas pela sociedade, conforme estabelece a [Lei nº 12.527/2011](#). O SIC representa um dos canais de transparência pública para interação com a sociedade e é por meio dele que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade, tendo como princípios a publicidade como a regra geral e o sigilo como a exceção.



Serviço de Informação ao Cidadão

<https://transparencia.ufersa.edu.br/sic/>

Quantidade de Pedidos:

169

Tempo médio de resposta (em dias):

14,19

Recursos ao chefe hierárquico:

14

Recursos à autoridade máxima:

01

Tipo de decisão	Pedidos	(%)
Acesso concedido	142	84,02%
Acesso negado	8	4,73%
Acesso parcialmente concedido	8	4,73 %
Informação inexistente	6	3,55%
Em análise	5	2,97%

Prorrogações:

16,57%

Satisfação do usuário:



Fonte: Painel de Monitoramento da LAI – CGU (2021)

No cumprimento de suas atribuições, o SIC recebe as solicitações do cidadão, analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas. O atendimento pode ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na Ufersa, ou de forma eletrônica, por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Embora as solicitações sejam feitas todas via e-SIC, a Ufersa dispõe de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias.

- Números Ufersa

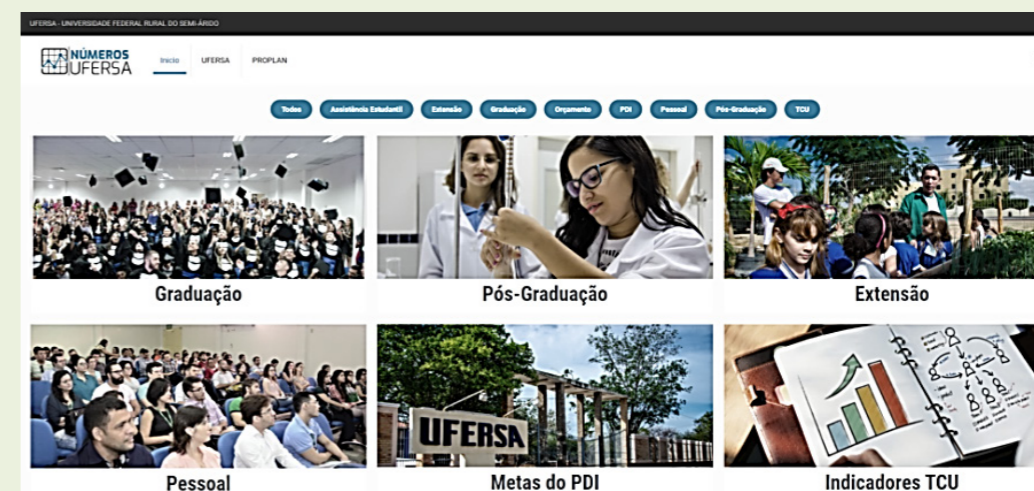
A página [Números Ufersa](#) concentra as informações atualizadas a respeito da Instituição, comunicando a toda a sociedade os dados e números institucionais. Esse painel de dados é mais uma ferramenta que possibilita o relacionamento com a sociedade, pautado pelo princípio da transparência.



Números Ufersa

5.210 visualizações

<https://numeros.ufersa.edu.br/>



As informações estão dispostas em oito painéis: Graduação, Pós-graduação, Extensão, Pessoal, Metas do PDI, Indicadores TCU, Orçamento e Assistência estudantil. Em cada painel o cidadão pode ter acesso às informações de forma intuitiva, visualizando por categorias e aplicando filtros.

- Comunicação

As estratégias de relacionamento da Ufersa com a sociedade no que se refere à comunicação são planejadas e executadas pela Assessoria de Comunicação, tendo por finalidade divulgar ações e decisões institucionais, sejam elas de caráter administrativo ou de conhecimento produzido em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Também compete à Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e suas respectivas fontes no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço de utilidade pública, campanhas, entre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, a Assessoria também atende as solicitações encaminhadas pelos jornalistas de uma forma geral. Alguns dos resultados do ano de 2021 são listados abaixo:

PRODUTOS DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO EM 2021



505 releases



40 boletins informativos



122 produções audiovisuais

O [Portal da Ufersa](#) é o meio de comunicação da Universidade mais utilizado pela sociedade. Lá são postados notícias, imagens, artigos, sons e vídeos, facilitando a divulgação de conteúdos e a integração, gerando um ambiente de credibilidade junto ao público.

No decorrer de 2021, a Ufersa disponibilizou em seu sítio eletrônico [página](#) específica para divulgação das principais informações referentes à Covid-19. O site concentra toda a cobertura e indexação de conteúdo relacionado à Covid-19, com menu destinado a serviços, documentos normativos, listagem de matérias jornalísticas postadas na página da Comunicação, clipagem de matérias da mídia envolvendo a Ufersa sobre o assunto, além de conteúdo educativo.

Os meios pelos quais a Ufersa interage atualmente com a sociedade são: rádio, TV online e redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube). Por meio destes canais, o cidadão pode obter informações em tempo real, bem como fazer reclamações, denúncias ou fazer sugestões, quanto aos serviços prestados pela universidade. As contas da Universidade nas redes oficiais são administradas pela Assessoria de Comunicação.

Durante todo o ano de 2021, a Assessoria de Comunicação produziu e apresentou O Podcast “UfersaCast”, que contabilizou 24 edições, com a veiculação semanal às sextas-feiras, numa parceria com a emissora 105 FM.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



PORTAL DA UFERSA
1.046.964 acessos¹
<https://ufersa.edu.br/>



FACEBOOK
16.435 seguidores
<https://www.facebook.com/ufersa>



INSTAGRAM
24.800 seguidores
[@ufersa](#)



TWITTER
7.926 seguidores
[@ufersa](#)

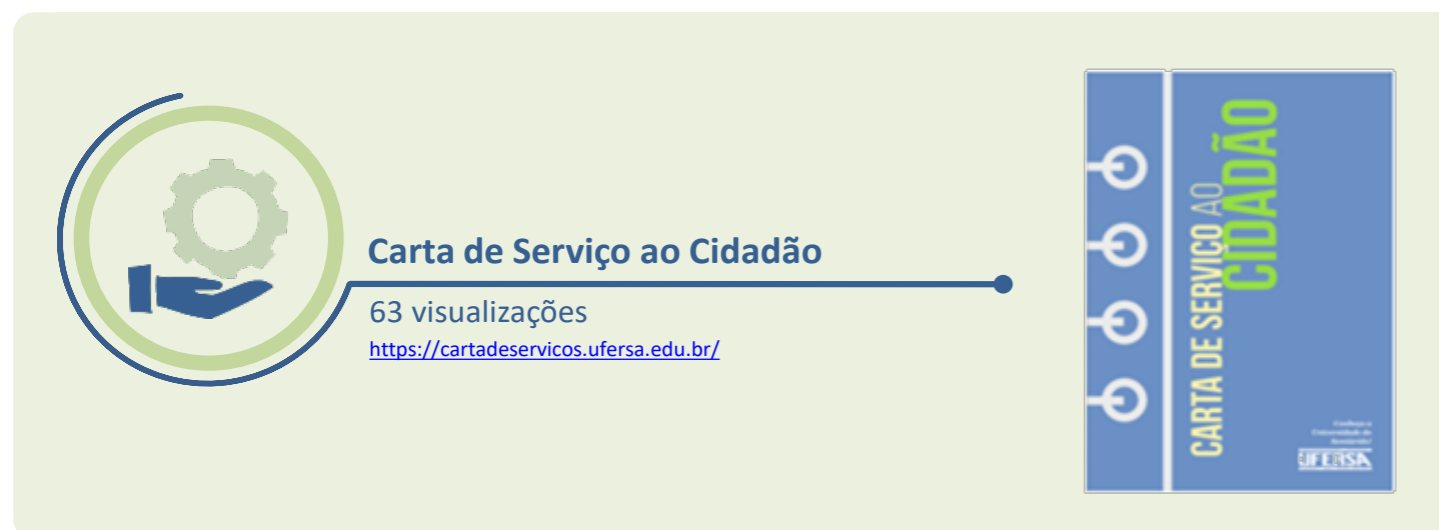


UFERSA CAST
24 edições
ouvir no spotify

Fonte: Assecom (2021)

- Carta de Serviços

Em cumprimento ao [Decreto nº 9.094/2017](#), a Ufersa disponibiliza em seu sítio eletrônico sua [Carta de Serviços ao Cidadão](#). Este é um documento elaborado pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.



- Plano de Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos é o instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados na Ufersa, em que o cidadão terá acesso a informações disponibilizadas por meio de sistemas de tecnologia da informação.

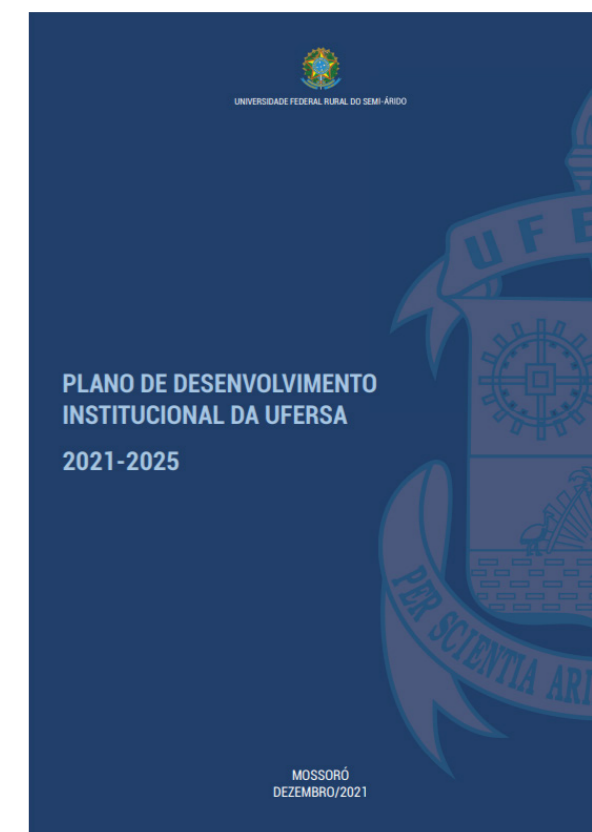
O PDA possui periodicidade bienal, com revisões semestrais sendo divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no [Portal da Instituição](#).

3.3 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E SEUS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado com o objetivo de regulamentar o processo nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior. A partir da publicação dessa Lei, o planejamento estratégico passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior junto ao Ministério da Educação, com vistas à melhoria permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, com ênfase na promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O PDI 2021-2025 utilizou na sua concepção a metodologia do Balanced Scorecard com a definição de quatro perspectivas (financeira, sociedade, processos internos e aprendizagem e crescimento), que foram desdobradas em objetivos estratégicos e metas.

O [Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025](#) da Ufersa, aprovado em 23 de novembro de 2021 por meio da [Resolução Consuni nº 77/2021](#), foi elaborado a partir da visão sistêmica do funcionamento da Instituição, obtida por meio de diagnóstico das diretrizes fixadas nos planos nacionais e das estratégias nacionais de desenvolvimento, privilegiando os eixos temáticos exigidos no Art. 3º da IN 24/ 2020 c/c Art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, dentre outros eixos. Assim, o PDI constitui um todo orgânico no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de contri-



buir com o desenvolvimento econômico e social do semiárido brasileiro.

O Mapa Estratégico da Ufersa, de acordo com o PDI 2021-2025, compõe-se dos objetivos estratégicos (20) distribuídos em perspectivas (4) e indicadores de desempenho (28), que se desdobram em metas (142) e projetos (52). No Plano de desenvolvimento institucional também é definida a cadeia de valor, que se constitui por macroprocessos (16) agrupados em áreas (3), que se desdobram em processos estratégicos (69), conforme figura a seguir:

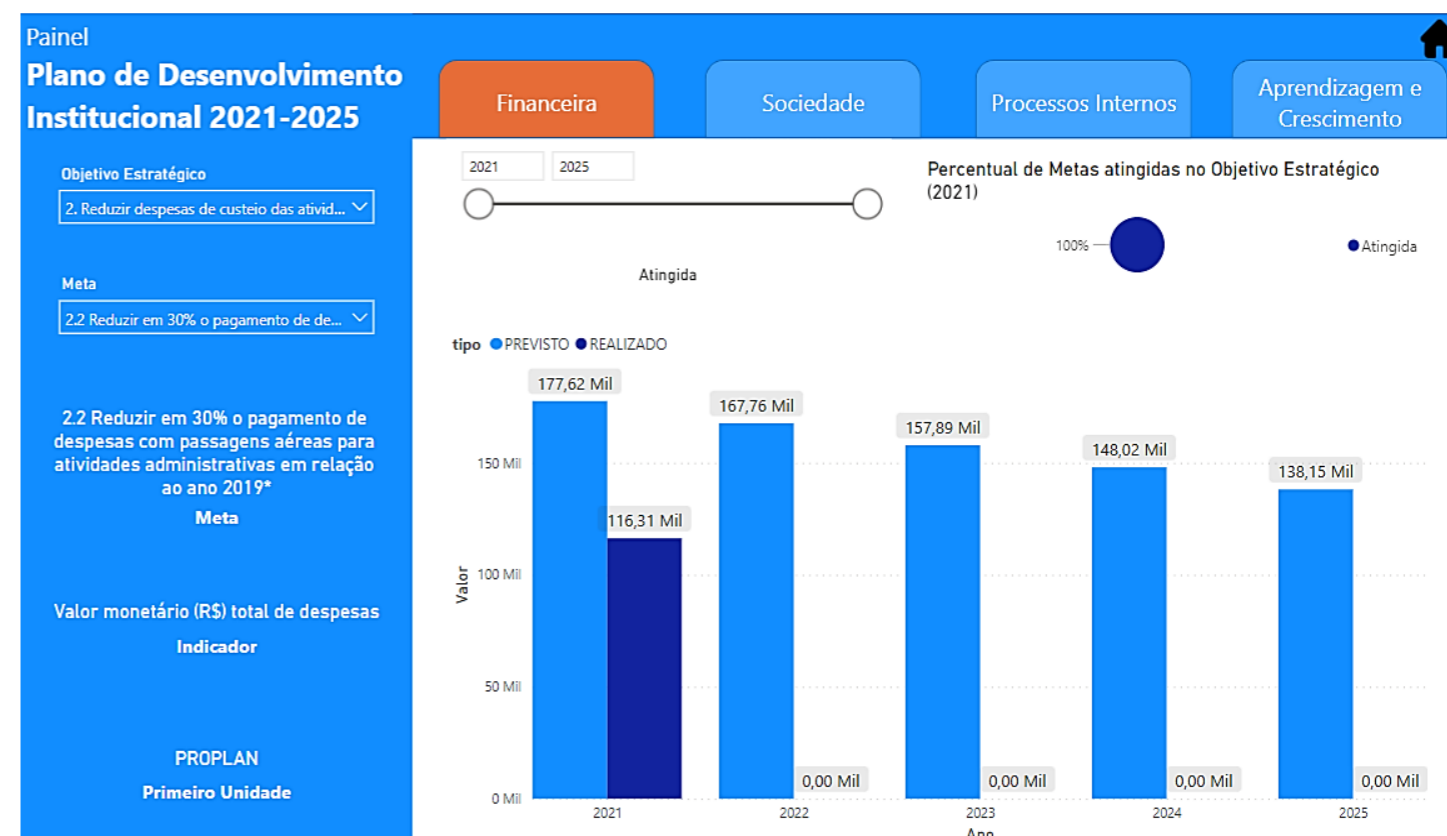
MAPA ESTRATÉGICO DA UFRSA



3.3.1 Resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional no exercício de 2021

Os resultados no PDI 2021-2025 neste ano foram diretamente afetados pela situação da pandemia da Covid-19 que perdurou desde 2020 e continuou restringindo atividades presenciais na Instituição. Apesar da situação excepcional, a Universidade continuou realizando suas atividades de forma adaptada a fim de garantir a entrega de serviços essenciais à comunidade acadêmica e à sociedade.

A fim de propiciar maior transparência em seus processos, a Ufersa passou a divulgar na página Números Ufersa, o [Painel de Acompanhamento das Metas do PDI](#), no qual estão publicados os resultados por perspectiva, por unidade, objetivo e meta, visualizados conforme painel abaixo:



A seguir estão resumidos os resultados dos objetivos estratégicos em termos percentuais, agrupados por perspectiva, seguidos pela relação dos principais fatores e ações que contribuíram positivamente ou afetaram negativamente o alcance dos objetivos.

RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

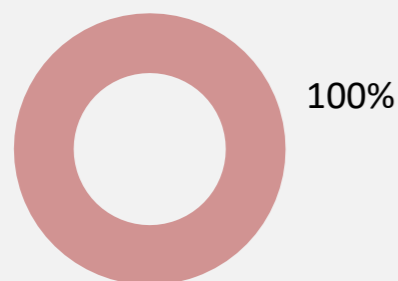
O desempenho dos objetivos estratégicos, demonstrado nos gráficos abaixo, é medido pelo percentual de atingimento do total de metas que os compõem, as quais são classificadas em três categorias, conforme previsto no PDI 2021-2025:

- Meta cumprida integralmente: Resultado maior ou igual ao valor esperado.
- Meta cumprida parcialmente: Resultado menor do que o valor esperado e maior ou igual a 80% do valor esperado.
- Meta não cumprida: Resultado menor do que 80% do valor esperado.

LEGENDA

- Metas cumpridas integralmente
- Metas cumpridas parcialmente
- Metas não cumpridas

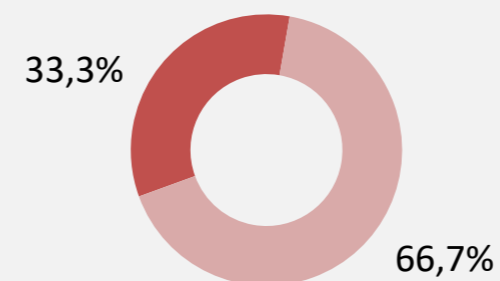
Financeira



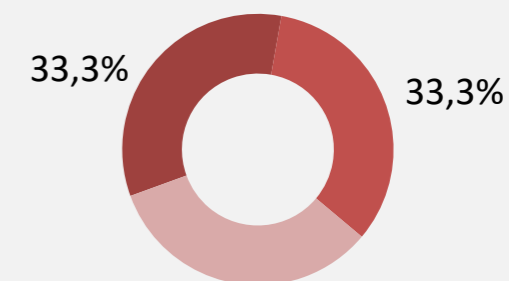
Ampliar a captação de recursos



Reduzir despesas de custeio das atividades

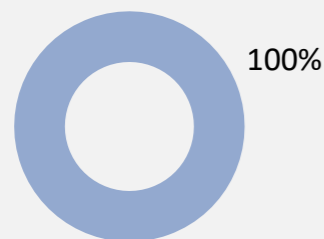


Melhorar a execução orçamentária e financeira



Aumentar o financiamento das atividades

Sociedade



Promover a formação profissional voltada para o atendimento das necessidades do mercado de trabalho



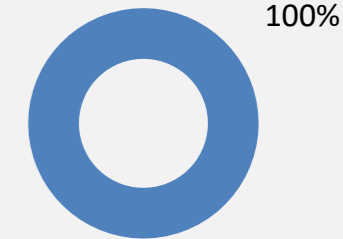
Ampliar a execução de programas e projetos de extensão



Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional



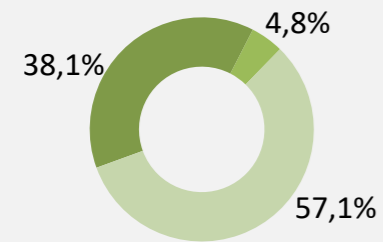
Efetuar a transferência de tecnologia para o setor produtivo



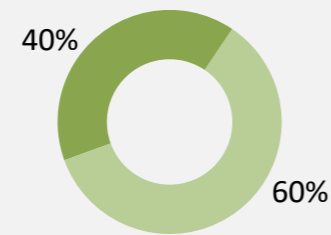
Incentivar o empreendedorismo universitário

Fonte: Dados coletados junto às unidades responsáveis p or meio de planilha eletrônica e compilados pela Proplan, com divulgação no [Painel de Metas](#).

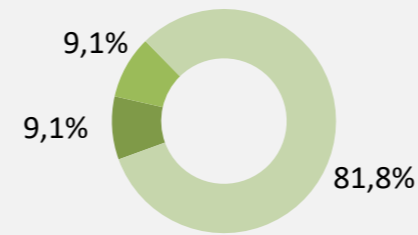
Processos internos



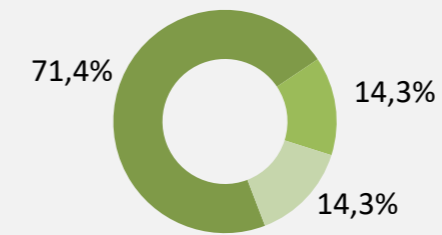
Melhorar o desempenho e a qualidade do ensino



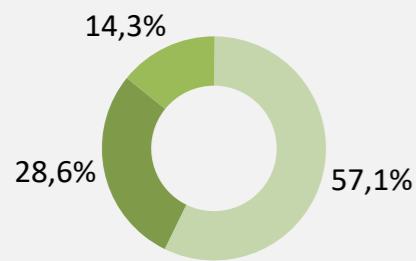
Apoiar os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico



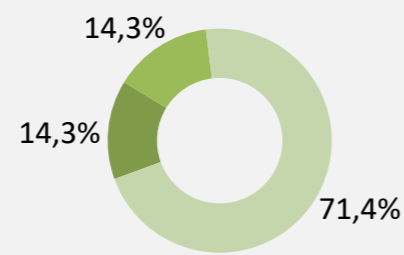
Aumentar a produtividade e qualidade em pesquisa



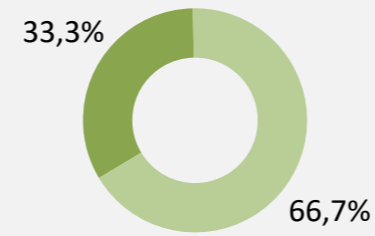
Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional



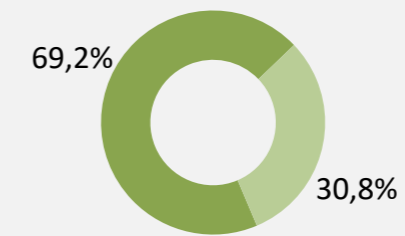
Fomentar a colaboração e inserção internacional



Aumentar o envolvimento estudantil em atividades extracurriculares

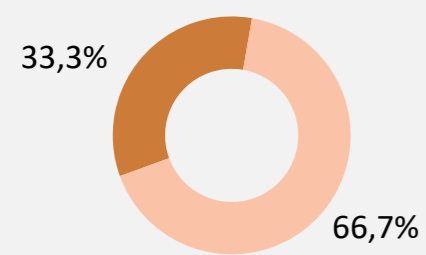


Ampliar e consolidar os programas de assistência estudantil institucional

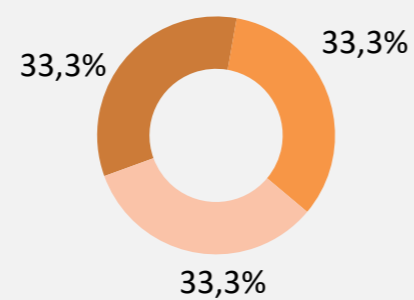


Aperfeiçoar a governança pública

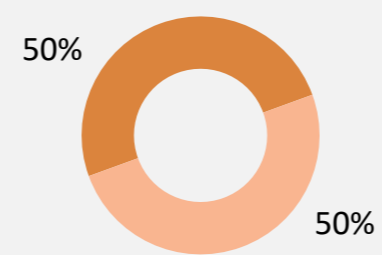
Aprendizagem e crescimento



Desenvolver competências com foco no desempenho institucional



Promover a valorização dos servidores com foco nos valores institucionais e no alcance de resultados



Implantar ações de gestão do conhecimento

LEGENDA

- Metas cumpridas integralmente
- Metas cumpridas parcialmente
- Metas não cumpridas

Fonte: Dados coletados junto às unidades responsáveis p or meio de planilha eletrônica e compilados pela Proplan, com divulgação no Painel de Metas.

FINANCEIRA

- Foi atingida a redução das despesas de custeio das atividades administrativas, em razão da diminuição das atividades presenciais no período da pandemia, o que trouxe economia nas despesas com energia elétrica e com diárias e passagens;
- A ampliação da captação de recursos foi prejudicada pela diminuição no orçamento das agências de fomento como a CAPES e dos Ministérios, assim como houve significativa redução na arrecadação própria da Universidade em razão da suspensão das atividades presenciais decorrente da pandemia;
- Para a melhoria da execução orçamentária e financeira, no tocante à redução de restos a pagar, ainda não foi possível o atingimento da meta, em razão de que os restos a pagar executados em 2021 foram, sobretudo, os restos do exercício anterior (2020), em que ainda não havia ações implementadas para sua redução;
- Para o aumento do financiamento de bolsas e editais voltados à inovação, foi possível o incremento através dos editais Proinova e Combate à Covid-19. Em relação às bolsas destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, as ações foram dificultadas em razão da suspensão das atividades presenciais.

SOCIEDADE

- No que se refere à ampliação de programas e projetos de extensão, apesar da pandemia ter afetado significativamente as ações presenciais, ainda foi possível o alcance das metas de programas, projetos e eventos, porém não foi possível atingir a quantidade de ações culturais prevista;

- A ampliação do portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional foi dificultada em razão das atuais circunstâncias de limitações para obter recursos junto a órgãos de fomento para projetos de PD&I;
- Foram obtidos bons resultados com a atuação do NIT, evidenciados pelo aumento nos pedidos de patentes e registros de marcas e softwares.

PROCESSOS INTERNOS

- Os índices de evasão e retenção foram diretamente prejudicados pelos efeitos da pandemia, pois o ensino remoto trouxe dificuldades aos alunos que ocasionaram maior retardamento na conclusão do curso;
- Em relação à melhoria do desempenho acadêmico por meio do maior apoio aos estudantes, houve limitações em razão de o orçamento destinado já haver sido pactuado em 2020, não havendo folga para ajustes. Contudo, ainda assim foi atingida uma melhoria no rendimento acadêmicos dos estudantes (IRA);
- Com vistas a ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional, foram celebradas três novas parcerias internacionais: Universidad Nacional de Jujuy, da Argentina; Universidade Amílcar Cabral, de Guiné-Bissau; e, UNICESMAG, da Colômbia; Também foi significativa a aprovação de proposta da Ufersa no programa MAI/DAI do CNPq, que irá fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação;
- A fim de fomentar a colaboração e inserção internacional, houve aumento no número de matriculados em cursos de língua estrangeira oferecidos de forma online. Além disso, o CELIS ampliou a oferta dos cursos de língua portuguesa para estrangeiros, contando com a participação

dos estudantes em mobilidade na Ufersa, bem como de estudantes externos;

- Para contribuir com o aumento do envolvimento estudantil em atividades extracurriculares, houve um acréscimo na oferta de bolsas PIBITI e o lançamento de edital para abertura de Empresas Juniores. Contudo, outras ações foram prejudicadas em razão da suspensão das atividades presenciais, como as ações esportivas;

- Na ampliação e consolidação dos programas de assistência estudantil, foi possível o aumento no número de discentes atendidos pelo PIAE, que foram priorizados com os recursos do Pnaes. Entretanto, outras ações, sobretudo de investimento, não foram possíveis de implementar em razão da limitação de recursos de capital e impossibilidade de aumento nas despesas de custeio.

- Para aperfeiçoar a governança pública, foi lançada a página [Transparência e Prestação de Contas](#), proporcionando maior controle social e transparência institucional, e contribuindo para a melhoria do índice de Transparência Ativa da Ufersa, elevando seu percentual de 14,29% para 97,96%. Além disso, tem sido dada continuidade ao mapeamento de processos e de riscos junto às unidades, contudo, com a aprovação do novo PDI, o foco do mapeamento mudou para os processos considerados estratégicos para o alcance dos objetivos. O novo PDI também possibilitou mudanças na estrutura de governança da Universidade, trazendo melhorias nos Indicadores de Governança e Gestão do TCU (IGG).

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

- Para melhorar o desenvolvimento de competências com foco no desempenho institucional, a Universidade tem apoiado a qualificação de docentes e técnicos-administrativos por meio da concessão de afastamentos parciais, totais e horário especial a servidor estudante, além

de possuir política de reserva de vagas em seus programas de pós-graduação para os servidores da Universidade e celebrar acordos de parceria com outras instituições para a cooperação em programas de pós-graduação com a disponibilização de vagas para os servidores da Ufersa.

- A fim de promover a valorização dos servidores com foco nos valores institucionais e no alcance de resultados, houve o acompanhamento dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de sofrimento psíquico e emocional, que são encaminhados para equipe psicossocial. Porém, não foi possível o aumento no número de servidores que participam das atividades físicas e práticas integrativas, em virtude da suspensão das atividades presenciais com a pandemia. Quanto ao aumento no quadro de servidores, a Universidade conseguiu a liberação de 40 novos códigos de vagas docentes, que estão em fase de provimento por concurso.

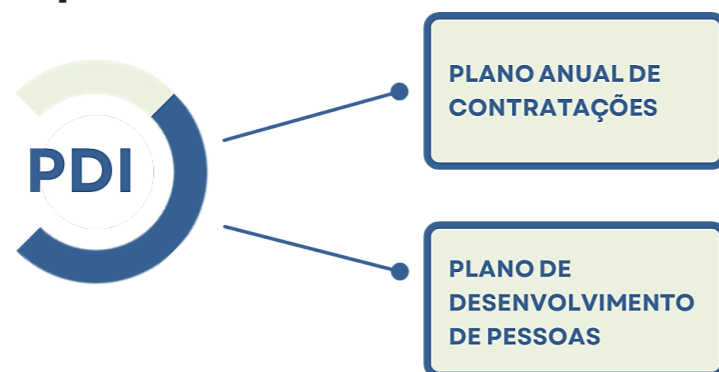
- Nas ações de gestão do conhecimento, foi lançado o [Boletim Interno](#) da Ufersa como repositório completo de documentos institucionais em formato 100% digital. Ainda não foi possível a atuação na revisão e validação dos procedimentos operacionais padrão (POP) dos processos internos das unidades organizacionais.

3.4 PLANOS INSTITUCIONAIS DE CURTO PRAZO

Ao longo dos anos a Ufersa tem buscado aprimorar suas ferramentas de monitoramento e acompanhamento das ações para a consecução dos objetivos estratégicos, almejando maior controle sobre o andamento e execução destas além do fortalecimento da governança institucional.

Diante dessa intenção e da necessidade de estreitar a associação entre as atividades cotidianas e os objetivos delineados, a Universidade planejou o cumprimento da sua missão a partir de planos de curto prazo que estão interligados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são eles: Plano Anual de Contratações (PAC) e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

Planos de curto prazo



O [Plano Anual de Contratações \(PAC\)](#) é um instrumento de planejamento, previsto na [Instrução Normativa nº 01/2019](#), que visa a consolidar todas as contratações que a Ufersa pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, contemplando bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. O PAC é uma ferramenta administrativa de alinhamento entre as contratações e o planejamento estratégico da Instituição, proporcionando a maximização da transparência e do controle das contratações.

O PAC é resultado de uma construção coletiva com as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. A fase preparatória das contratações é aprimorada pelo PAC a partir da previsibilidade das demandas com vistas à eficiência e qualidade do gasto público.

O [Plano de Desenvolvimento de Pessoas \(PDP\)](#), determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) que foi instituída por meio do [Decreto nº 9.991/2019](#) e conforme orientações constantes na [Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021](#), visa a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais. O PDP é construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade, as quais são fundamentadas em diagnósticos anuais elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento da Ufersa, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto as suas demandas por capacitação, permitindo uma construção coletiva e democrática do PDP. Esse diagnóstico buscou levantar as necessidades de desenvolvimento dos servidores a partir das necessidades gerais de capacitação, necessidades setoriais de capacitação, necessidades individuais de capacitação e necessidades individuais de qualificação.

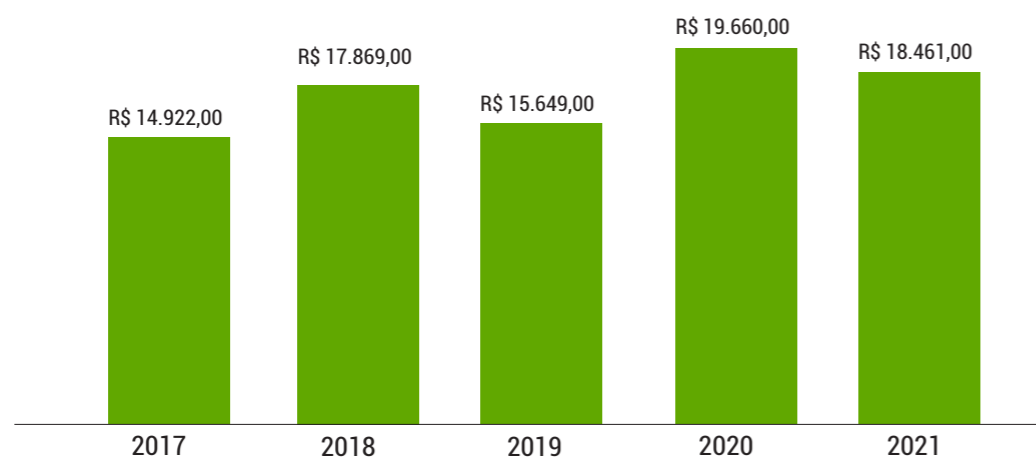
3.5 INDICADORES DE GESTÃO DO TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) por meio da Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, de 24 de abril de 2002, bem como do Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário, determinou às Instituições Federais de Educação Superior (IFES) a obrigatoriedade de calcular os indicadores de desempenho ali especificados com a finalidade de acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das IFES. A seguir estão especificados os resultados de cada indicador da Ufersa e sua série histórica, os quais também estão disponíveis na [Plataforma Universidade 360 do MEC](#).

a) Custo Corrente/Aluno Equivalente

Este indicador de desempenho calcula o custo anual de cada aluno para a instituição. Para o cálculo, consideram-se os alunos equivalentes, que são todos os alunos matriculados no ano letivo em cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. O valor do indicador é obtido através da divisão do custo corrente da instituição pelo número de alunos equivalentes. Dessa forma, é diretamente proporcional ao custo corrente e inversa-

EVOLUÇÃO DO INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE



Fonte: Proplan

mente proporcional à totalidade de alunos.

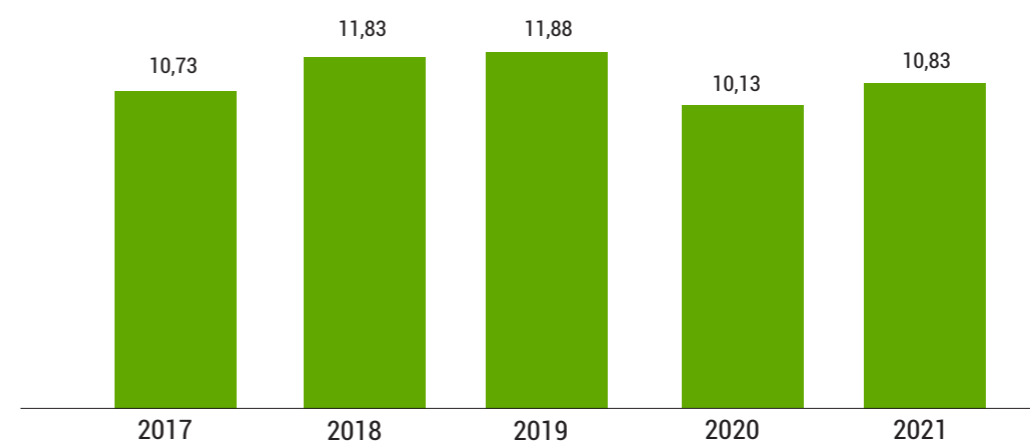
Em 2021 foi registrada redução nominal de aproximadamente 4,5% no custo corrente por aluno equivalente em relação ao ano de 2020. Nominalmente, este indicador permanece em um patamar acima do período 2017-2019.

Entretanto, os valores corrigidos pelo IGP-M (para Reais de 12/2021), de acordo com a [Calculadora do Cidadão do Banco Central](#) são: R\$ 25.194,94 (2017), R\$ 27.479,82 (2018), R\$ 23.171,51 (2019), R\$ 23.378,04 (2020). Os valores atualizados mostram, portanto, significativa redução dos custos por aluno equivalente.

b) Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

A quantidade de alunos por docente é identificada através deste indicador. O cálculo é feito através da divisão do número de alunos em tempo integral pelo número de professores equivalentes na instituição. Em relação ao exercício anterior, este indicador apresentou um acréscimo de aproximadamente 6,9%, representando um aumento no número de alunos em tempo integral em relação ao número de professores equivalente.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR ALUNO TEMPO INTEGRAL/PROFESSOR EQUIVALENTE

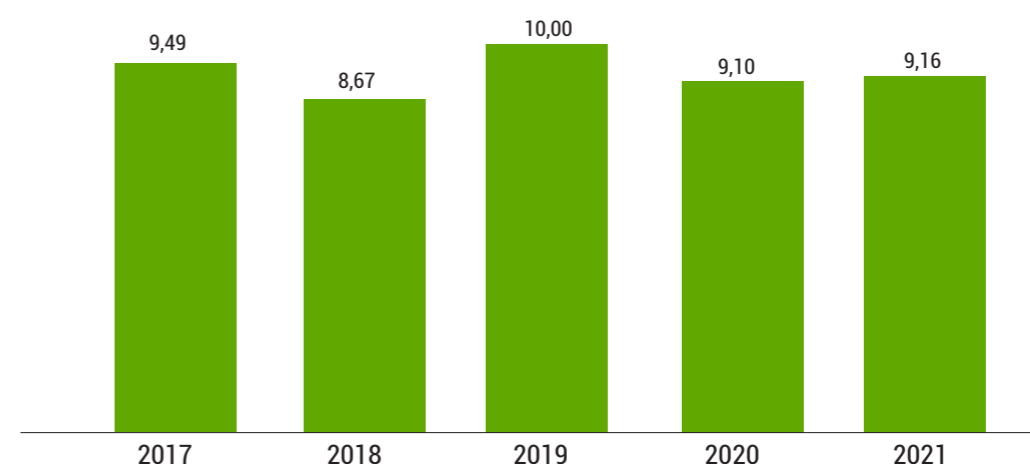


Fonte: Proplan

c) Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente

A disponibilidade da força de trabalho dos técnicos-administrativos e terceirizados da instituição para atender às demandas acadêmicas e administrativas dos discentes é obtida através deste indicador. Calcula-se o número médio de alunos por funcionário, dividindo-se a quantidade de alunos em tempo integral pelo total de funcionários equivalentes.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR ALUNO TEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE



Fonte: Proplan

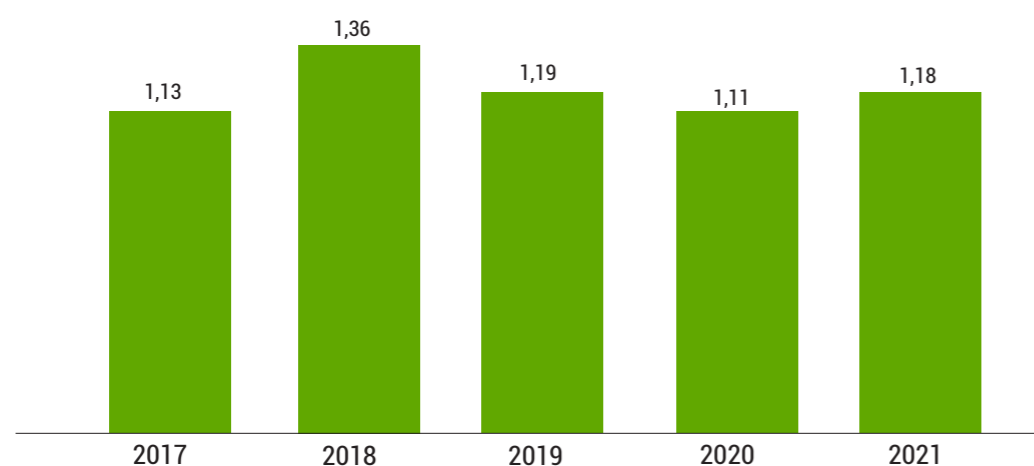
O indicador manteve-se estável em 2021, com um leve acréscimo de aproximadamente 0,6% em relação ao ano anterior. O aumento no número de alunos em tempo integral foi contrabalançado pelo incremento do número de servidores terceirizados, que também são computados no número de funcionários equivalente.

d) Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Representa a quantidade de funcionários equivalentes, que inclui servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, com relação ao número de professores equivalentes. Essa relação é obtida a partir da divisão do número de funcionários equivalentes pela quantidade de professores equivalentes.

Observa-se que em 2021 a proporção entre funcionário equivalente e professor equivalente é de 1,18 para 1. Este valor representa um aumento de aproximadamente 6,3% em relação ao ano de 2020. Salienta-se novamente que no cálculo do número de funcionários equivalentes são incluídos os terceirizados, bem como substitutos e visitantes são incluídos no cálculo de professor equivalente. Considerando que o número de terceirizados e professores substitutos é bastante volátil, em virtude do regime de contratação mais flexível, podemos recalcular o indicador desconsiderando este grupo, obtendo um valor de aproximadamente 0,8. Em outras palavras, desconsiderando terceirizados e substitutos, para cada 100 docentes há cerca de 80 servidores TAE.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/PROFESSOR EQUIVALENTE

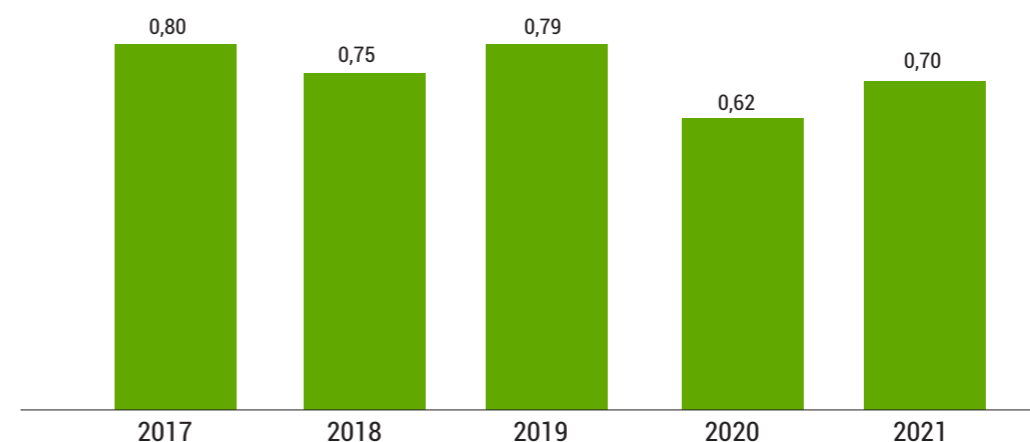


Fonte: Proplan

e) Grau de Participação Estudantil (GPE)

Este indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da Ufersa e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos da graduação em tempo integral e o número total de alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE)



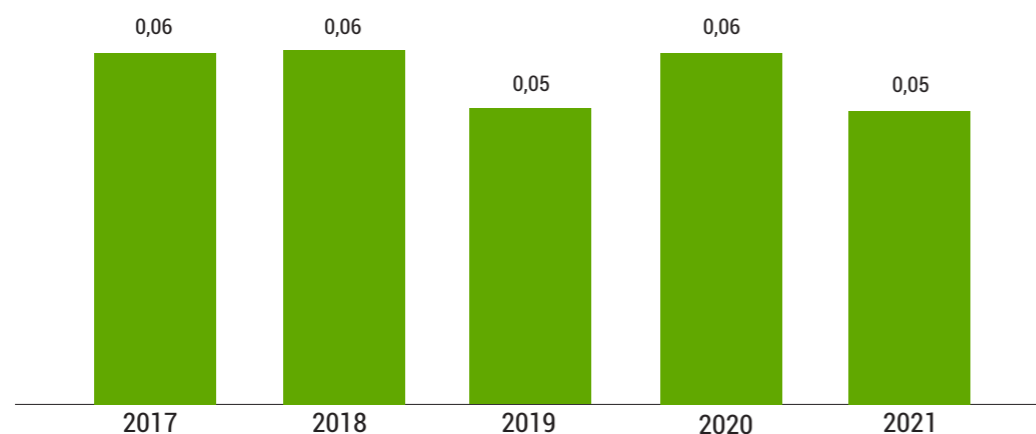
Fonte: Proplan

Em relação ao exercício anterior, em 2021 houve um acréscimo de aproximadamente 12,90% no indicador do grau de participação estudantil. Este dado implica em um aumento do indicador do número de alunos em tempo integral em relação ao número de matriculados, representando um aumento do uso da capacidade instalada da Ufersa pelos discentes.

f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

O GEPG demonstra a intensidade do envolvimento discente com a pós-graduação *stricto sensu*. Esse grau é alcançado por meio da razão entre o total de alunos de pós-graduação e o somatório de alunos da universidade, incluindo os discentes da graduação. Nos últimos anos, este indicador apresentou estabilidade, o que significa que a evolução das matrículas na graduação e na Pós-Graduação tem sido na mesma proporção.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO (GEPG)

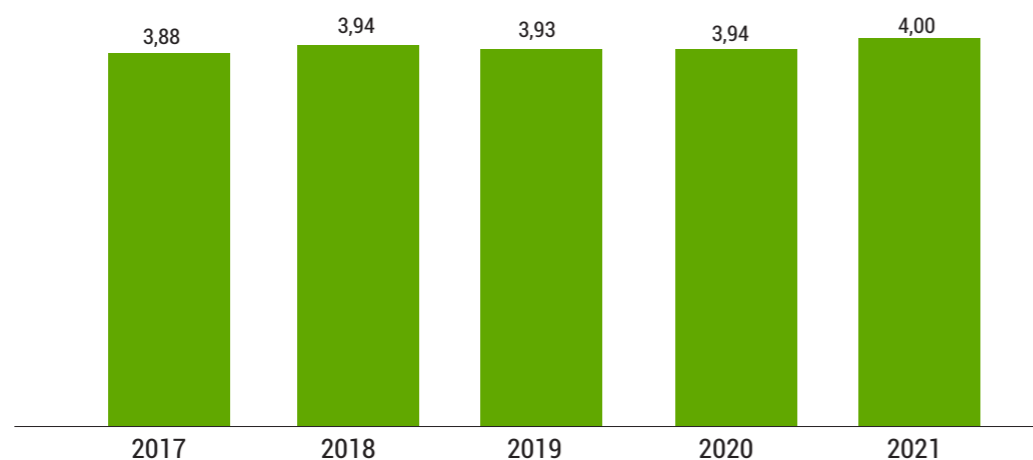


Fonte: Proplan

g) Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação

Este indicador indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação vinculada ao Ministério da Educação. É obtido através da divisão do somatório dos conceitos dos diversos programas de mestrado e de doutorado pela totalidade de programas de pós-graduação.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO



Fonte: Proplan

Para os programas de pós-graduação que oferecem doutorado, o conceito varia de 1 a 7. Mas, se os programas oferecem apenas o mestrado, o conceito máximo é 5. Quanto maior o conceito, melhor o programa. Ressalta-se que os mestrados profissionalizantes não entram no cálculo.

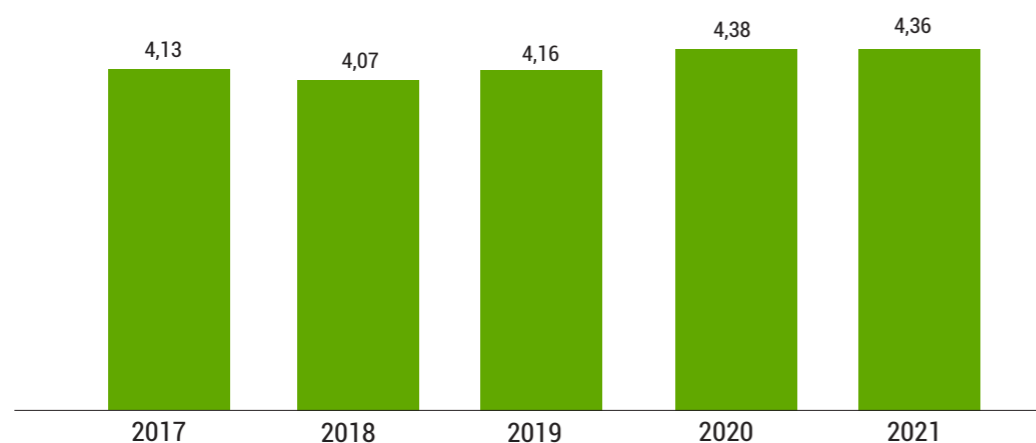
Como não houve nova avaliação da Pós-Graduação pela Capes, os conceitos dos programas da Ufersa continuaram os mesmos em relação ao ano anterior. O incremento do valor médio dos conceitos de 3,94 em 2020 para 4 em 2021 se deu por conta do ingresso da Ufersa como uma das instituições participantes do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, formado por uma associação ampla em Rede através da integração das competências de oito IES públicas nordestinas (UFPI, UFC, UFRN, UFPB, UFPE, UFS, UESC e UFERSA), autodenominados conjuntamente de Rede PRODEMA, que há mais de vinte anos qualifica recursos humanos em nível de Doutorado na Região Nordeste. Ao Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente foi atribuído conceito 5 na última avaliação da Capes.

h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O IQCD mensura a qualidade do corpo docente, em termos de titulação, que pode variar entre 1 e 5. Os professores são pontuados da seguinte forma: 1 se possuir apenas graduação; 2 se tiver especialização; 3 se tiver concluído o mestrado; e 5 se possuir doutorado.

O índice é obtido a partir da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelas suas respectivas pontuações, dividido pelo total de docentes da instituição. Os docentes efetivos, substitutos e visitantes são considerados no cálculo, e os docentes afastados ou cedidos são excluídos.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)



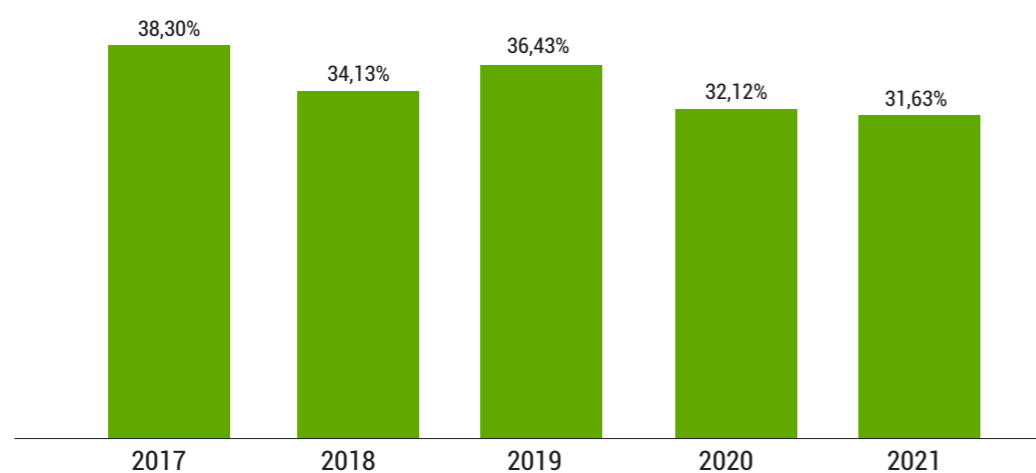
Fonte: Proplan

Em 2021, o indicador apresentou valor de 4,36, com leve queda em relação ao ano anterior. Manteve-se, portanto, em um patamar mais elevado do que no período 2017-2019.

i) Taxa de sucesso na Graduação (TSG)

A TSG apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na universidade. O indicador é obtido pela divisão do número de diplomados em relação ao número de alunos ingressantes.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG)



Fonte: Proplan

Em 2021 o valor registrado para a TSG foi de 31,63%, representando uma pequena redução em relação a 2020 causada por um número menor de diplomados (1.058 em 2021 frente aos 1.074 em 2020), já que o número de ingressantes manteve-se estável (3.345 em 2021 e 3.344 em 2020).

3.6 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A seguir apresentamos os resultados de nossa atuação em 2021 nas principais áreas institucionais. A continuidade da situação excepcional imposta pela pandemia da Covid-19, que impactou em todas as nossas atividades, não impediu a concretização de vários resultados.

Além das atividades finalísticas representadas pelo ensino, pesquisa e extensão, a Ufersa atua em diversas áreas com grande impacto para a sociedade. Algumas dessas áreas constituem suporte para as atividades finalísticas e, simultaneamente, contribuem também para a geração de valor para sociedade demonstrando a importância da Universidade para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

A partir da atuação institucional da Ufersa, a apresentação dos resultados desse tópico foi dividida em nove áreas: Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão e Cultura; Gestão de pessoas; Assistência estudantil; Sustentabilidade ambiental; Gestão de licitações e contratos; Gestão patrimonial e infraestrutura; e Gestão de tecnologia da informação. Os resultados da Gestão Orçamentária e Financeira estão apresentados no Capítulo 4.



3.6.1 Graduação

No ensino de graduação, ainda sob o impacto da pandemia, tivemos que manter a adaptação das atividades a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais, de modo que as aulas continuaram ocorrendo em formato remoto ou híbrido, seguindo as determinações da [Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 03/2020](#). A Universidade procurou assegurar a efetivação plena dessas atividades, mitigando os problemas e as dificuldades encontradas a partir de estratégias e metodologias inovadoras e do empenho de recursos e de tecnologias visando a garantir a qualidade do ensino de graduação.

a) Matrículas da graduação (quantidade de discentes por campus)

O calendário acadêmico de cursos de graduação, notadamente daqueles ofertados na modalidade presencial, foi significativamente impactado, a partir de 2020. A suspensão do calendário de 2020 ([Decisão CONSEPE/UFERSA nº 21/2020](#)) em função da Pandemia, a oferta de um período letivo suplementar de modo excepcional ([Resolução CONSEPE/UFERSA nº 02/2020](#)), o longo período de intervalo entre o primeiro e o segundo semestres de 2020, bem como a manutenção dos 100 dias letivos semestrais, apesar da previsão legal de flexibilização para os períodos letivos ofertados durante a Pandemia, afetaram todo o calendário de 2021. Portanto, durante esse ano, foram ofertados os semestres letivos de 2020.2 e 2021.1.

Ao longo do ano, foram matriculados 9.763 estudantes no semestre 2020.2 e 10.042 estudantes no semestre 2021.1, em cursos de graduação na Ufersa. Do total de alunos matriculados em 2020.2, 9.502 foram em cursos presenciais e 261 em cursos ofertados à distância. Já em 2021.1, do total de alunos matriculados, 9.547 foram em cursos presenciais e 495 em cursos ofertados a distância. Uma distribuição dessas matrículas e, portanto, do quantitativo de alunos, por *campus* pode ser visualizada no quadro a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS DURANTE O ANO DE 2021

Campus	Semestre	
	2020.2	2021.1
Angicos	1.375	1.394
Caraúbas	1.456	1.422
Mossoró	5.667	5.964
Pau dos Ferros	1.265	1.262
Total	9.763	10.042

Fonte: Prograd

b) Sistema de seleção unificada

Desde o ano de 2012, a Ufersa adota o Sistema de Seleção Unificada (SISU), sistema do Ministério da Educação, a partir do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No ano civil de 2021, por meio do SISU, foram ofertadas 1.270 vagas para ingresso no semestre letivo 2020.2 e 1.440 no semestre 2021.1. Nesses dois semestres, o número de ocupação de vagas foi de 1.135 e 1.417, respectivamente, conforme figura abaixo.

COMPARAÇÃO ENTRE OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS PELO SISU EM 2021



VAGAS OFERTADAS E OCUPADAS ATRAVÉS DO SISU EM 2021



Fonte: Prograd

Além do SISU, há outros processos de seleção por meio dos quais são ofertadas vagas para ingresso em alguns cursos de graduação da Ufersa, dentre eles o Curso Interdisciplinar em Educação no Campo e a Licenciatura em Libras, para os quais são realizados Processos Seletivos Vocacionados (PSV), com foco em um público específico para o preenchimento das vagas. Há, ainda, o processo seletivo para ingresso nos cursos de engenharia que têm como ciclo básico o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia ou o Interdisciplinar em Tecnologia da Informação, a saber: Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia da Computação e Engenharia de Software.

COMPARATIVO DE OFERTA E OCUPAÇÃO DE VAGAS NOS CURSOS DE ENGENHARIA EM 2021

Campus	2020.2		2021.1	
	Ofertadas	Ocupadas	Ofertadas	Ocupadas
Mossoró	220	138	410	347
Angicos	60	20	60	34
Caraúbas	90	16	90	37
Pau dos Ferros	120	25	120	29
Total	490	199	680	447

Fonte: Prograd

c) Egressos

Mesmo diante da situação excepcional da pandemia, a Universidade cumpriu o seu papel de entregar à sociedade profissionais diplomados, apesar das dificuldades sentidas pelos alunos em virtude da necessária adaptação de estratégias pedagógicas, da aquisição de recursos tecnológicos, dos rearranjos de rotinas familiares, da suspensão do calendário acadêmico e de tantas outras razões. No caso dos estudantes concluintes,

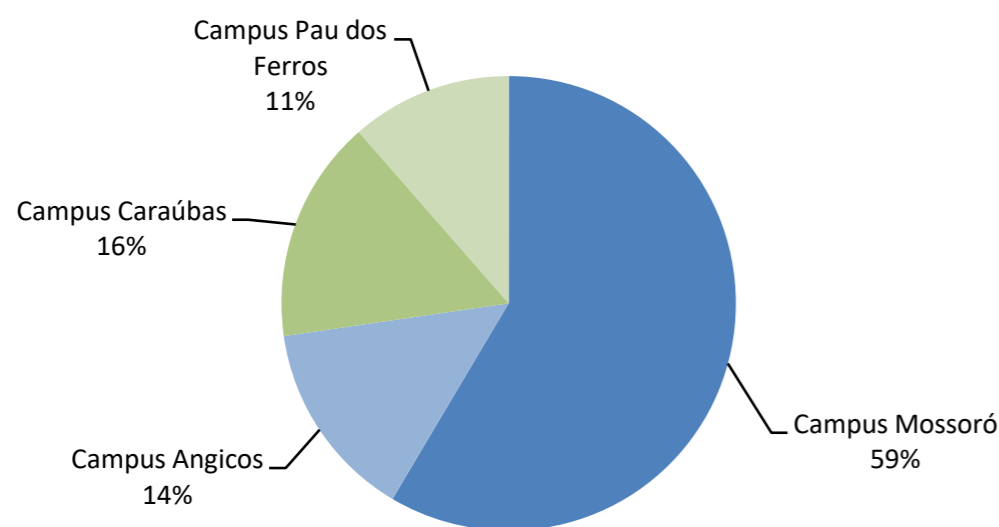
alguns precisaram prorrogar a conclusão do curso, como forma de se ajustar à nova realidade. Ainda assim, em 2021 a Ufersa conseguiu formar considerável número de profissionais, totalizando 1.070 egressos, sendo 1.058 dos cursos presenciais e 12 dos cursos EaD, apresentando a distribuição por *campus* conforme mostrado a seguir.

NÚMERO DE EGRESSOS POR *CAMPUS*

<i>Campus</i>	Semestres
	2020.2 + 2021.1
Angicos	150
Caraúbas	169
Mossoró	629
Pau dos Ferros	122
Total	1.070

Fonte: Prograd

PERCENTUAL DE EGRESSOS POR *CAMPUS*



Fonte: Prograd

d) Programa de apoio à graduação - Monitorias

As bolsas de monitoria na Ufersa são ofertadas por meio do Programa de Monitoria como ação institucional orientada à melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação. De modo geral, o programa visa a contribuir para a melhoria do processo de

ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, oportunizar o interesse do estudante pela docência e intensificar a cooperação entre docentes e discentes nas atividades de ensino.

No ano de 2021, foram ofertadas 170 bolsas de monitoria para estudantes de cursos de graduação, totalizando R\$ 805.800,00 de recursos orçamentários empenhados, para todos os *campi*.

e) Índice de evasão

No ensino superior, apesar dos programas de permanência e das políticas de inclusão adotadas, ainda verifica-se índices significativos de evasão, decorrentes das dificuldades enfrentadas pelos estudantes na conclusão do curso superior. Por essa razão, avaliar o índice de evasão dos cursos de graduação é uma estratégia necessária não somente para mensurar a qualidade e a eficácia do ensino ofertado, mas também para se elaborar estratégias que possam mitigar o problema. O índice de evasão nos cursos de graduação é integrante do rol de indicadores de gestão acadêmica estabelecidos pelo Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad), e tem sido calculado a partir do número de matriculados, do número de ingressantes no período e o do número de concluintes no período anterior. O índice é calculado conforme fórmula a seguir.

$$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$$

M_p = nº de matriculados no período p

I_p = nº de ingressantes no período p

M_{p-1} = nº de matriculados no período anterior

C_{p-1} = nº de concluintes no período anterior

17%
em 2020



25%
em 2021

Fonte: Prograd

Em relação ao ano anterior, verifica-se aumento no percentual do índice de retenção de 17% para 25%, que pode ter sido influenciado pelas dificuldades trazidas pelo ensino remoto e híbrido adotados desde o início da pandemia, que impactaram na vida acadêmica dos estudantes, retardando a conclusão do curso superior.

f) Índice de retenção

São considerados retidos os alunos que não concluíram (integralizaram) o curso no prazo previsto na estrutura curricular. Nesse sentido, o índice de retenção dos cursos de graduação é um indicador da dimensão da eficácia que quantifica o percentual de alunos que, apesar de esgotada a duração padrão do curso, ainda não concluíram o curso. Esse indicador é integrante do rol de indicadores de gestão acadêmica do Forplad sendo obtido a partir da fórmula seguinte:

$$IRet_a = \frac{I_i - C_{a,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

I_i = nº de ingressantes no ano i

$C_{a,i}$ = nº de concluintes no ano de consulta a

Ev_i = nº de evadidos com ingresso no ano i

47%

em 2020



71%

em 2021

Fonte: Prograd

No ano de 2021, o índice de retenção dos cursos de graduação da Ufersa foi de 71%. Em relação ao ano anterior, esse dado revela um acréscimo significativo de 24%. Esse dado pode ser interpretado também como uma consequência dos impactos do contexto pandêmico na vida acadêmica dos estudantes.

g) Boas práticas de gestão para o ensino de graduação

Informatização: Em 2021 a Universidade passou a adotar a informatização do processo de entrega de documentos para o SISU e demais processos seletivos, bem como para a entrega de documentos de estágios. Outra boa prática implementada para a melhoria e aperfeiçoamento das práticas docentes foi a oferta de ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas digitais largamente utilizadas pelos docentes durante o período de ensino remoto.

Acessibilidade: A Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social (Caadis), a partir de suas atribuições regimentais, realiza atividades em prol da inclusão e permanência de discentes na Universidade, propondo ações afirmativas e promovendo a acessibilidade por meio de atividades integradas ao ensino, pesquisa e extensão. Em 2021 foram realizados 561 atendimentos a 126 discentes com confirmação de deficiência e àqueles autodeclarados que solicitaram nossos serviços via SIGAA ou outros meios virtuais. Além disso, foram realizados 197 atendimentos pela equipe de Intérpretes da Caadis em eventos, gravações de vídeos, aulas, projetos de pesquisa, dentre outros.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Promover a formação profissional voltada para o atendimento das necessidades do mercado de trabalho
- Melhorar o desempenho e qualidade do ensino
- Apoiar os discentes na melhoria do desempenho acadêmico
- Aumentar o envolvimento estudantil em atividades extracurriculares
- Realizar a formação continuada docente
- Implementar melhorias na infraestrutura necessária para ministração das aulas práticas nas disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos das áreas de ciências agrárias, ciências tecnológicas (engenharias), ciências biológicas e da saúde, ciências humanas, sociais e aplicadas, ciências exatas e naturais
- Capacitar os docentes, incluindo os que estiverem em estágio probatório, na formação continuada para Docência no Ensino Superior

3.6.2 Pesquisa e Pós-graduação e Inovação

Em 2021 a Ufersa já dispõe de 18 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, sendo 14 acadêmicos e quatro profissionais. Por meio destes programas, a Universidade oferece 21 cursos, sendo 17 de mestrado e quatro de doutorado. Na pós-graduação *Lato sensu*, ofereceu em 2021 quatro cursos de especialização. Ao todo, a pós-graduação teve 620 alunos matriculados. Esses cursos entregaram 143 profissionais formados à sociedade neste ano, sendo 62 especialistas, 60 mestres e 21 doutores. Tivemos ao todo 333 projetos cadastrados, sendo 280 de projetos internos e 53 de projetos externos.



Fonte: Proppg

a) Incentivo à produção científica

Na produção do conhecimento, a Universidade teve em 2021 158 grupos de pesquisa, que contribuíram em publicações de pesquisas na ordem de 961 artigos técnico-científicos, sendo 680 artigos científicos e 281 artigos técnicos, registrados em *Curriculum lattes*.

Essa produção científica contou com o incremento de bolsas de pesquisa oriundas de órgãos de financiamento e também de financiamento interno com recursos da própria Universidade através de programas de incentivo à pesquisa.

INCENTIVO À PESQUISA

- 06 Bolsas PNPd
- 30 Bolsas Pesquisador
- 90 Bolsas Capes de Mestrado
- 78 Bolsas Capes de Doutorado
- 8 Bolsas CNPq de Mestrado
- 3 Bolsas CNPq de Doutorado
- 7 Bolsas ITI-CNPq de Iniciação Científica
- 205 Bolsas de Iniciação Científica Ufersa (PIBIC, PICI e PIBITI)

Os resultados na área foram influenciados por melhorias na gestão acadêmica e administrativa, como também pelo lançamento de diversos editais internos de fomento à pesquisa, pela melhor organização das divisões que compõem a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, pela adoção de indicadores, pelas deliberações das reuniões com a congregação de coordenadores e o Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT), além do uso de maior transparência das resoluções com a publicação de atas.

Diversos normativos internos que regulam a pesquisa e a pós-graduação começaram a ser atualizados, e foram elaborados novos instrumentos que entrarão em vigor em 2022, como a [Resolução CONSAD nº 02/2017](#), que normatiza a concessão de auxílio financeiro à pesquisa; a [Resolução](#)

[CONSUNI nº 03/2018](#) que dispõe sobre afastamento de docentes para qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral; a [Resolução CONSAD nº 03/2018](#), que dispõe sobre a qualificação do corpo técnico-administrativo; assim como as normas de avaliação de propostas de novos cursos de pós-graduação (APCN), grupos de pesquisa e cadastro/renovação de projetos.

b) Principais editais de apoio à pesquisa e pós-graduação publicados

12/2021 - EDITAL DE APOIO À EDITORAÇÃO

Bolsa de Apoio à Editoração Científica (BAEC) para atuar no Periódico Científico Acta Veterinaria Brasilica (AVB)

14/2021 - EDITAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Normatização e seleção de Orientadores e Bolsistas para os PIBIC, PICI e PIVIC

19/2021 - EDITAL PIBITI/CNPQ/UFERSA

Seleção de professores-orientadores e contemplação das respectivas cotas para o PIBITI do CNPq

20/2021 - EDITAL PIBIC - ENSINO MÉDIO

Bolsas a estudantes do ensino médio para participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador da Ufersa

27/2021 - EDITAL PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Auxílio financeiro para os custos de tradução, revisão e, ou, publicação de artigos científicos em periódicos qualificados

20 E 31/2021 - EDITAL PIBIC ENSINO MÉDIO

Bolsas a estudantes do ensino médio para participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisadores da Ufersa

34/2021 - EDITAL APOIO A DISSERTAÇÕES E TESES

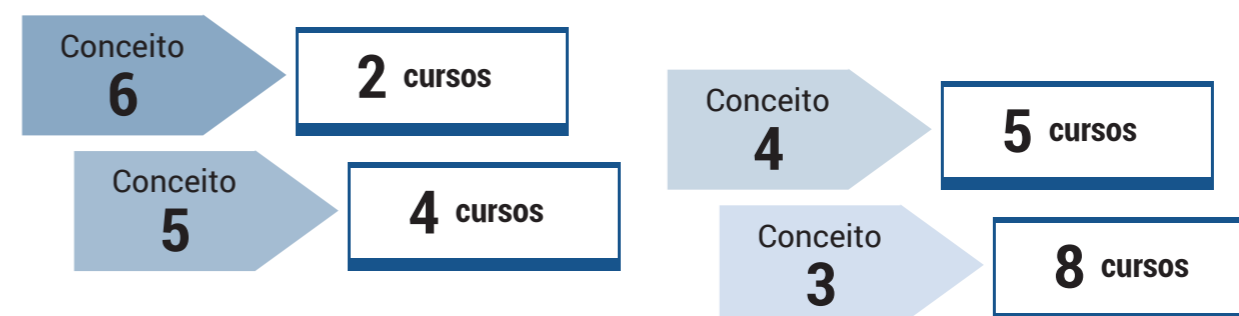
Auxílio para o desenvolvimento de pesquisas de discentes dos programas de mestrado e doutorado para o desenvolvimento de dissertações e teses

35/2021 - EDITAL APOIO AOS PROGRAMAS

Custeio de projetos de pesquisa dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*

c) Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação

O conceito Capes é uma avaliação periódica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do país. A Capes é um órgão vinculado ao Ministério da Educação responsável por esse sistema de avaliação. Para os programas de pós-graduação que oferecem somente o mestrado, a nota máxima é 5, e para os programas que oferecem também o doutorado, a nota máxima é 7.



CURSO	CONCEITO CAPES
Doutorado em Ciência Animal	5
Doutorado em Fitotecnia	6
Doutorado em Manejo de Solo e Água	4
Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	5
Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais	3
Mestrado em Ciência Animal	5
Mestrado em Ciência da Computação	3
Mestrado em Cognição e Instituições	4
Mestrado em Ambiente Tecnologia e Sociedade	3
Mestrado em Ecologia e Conservação	3
Mestrado em Fitotecnia	6
Mestrado em Manejo de Solo e Água	4
Mestrado em Produção Animal	3
Mestrado Profissional em Administração Pública	3
Mestrado Profissional em Ensino de Física	4
Mestrado Profissional em Matemática	5
Mestrado em Engenharia Elétrica	3
Mestrado Acadêmico em Ensino	3
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	4
Mestrado em Direito	*
Mestrado em Administração	*
CONCEITO CAPES DA IFES – MÉDIA GERAL	4,00

Fonte: Proppg

No ano de 2021 houve paralisação do processo de avaliação da Capes, que ainda está *sub judice*, o que atrasou a emissão dos novos conceitos dos cursos da Ufersa. Portanto, permaneceram os conceitos dos programas do ano anterior. A Universidade conta com um conceito médio de 4,0 para seus cursos de pós-graduação, contudo alguns programas ainda não passaram por avaliação, como o de Direito e de Administração. Em 2021 a Ufersa passou a oferecer o curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, por meio da associação à Rede denominada PRODEMA, em parceria com outras IFES públicas nordestinas (UFPI, UFC, UFRN, UFPB, UFPE, UFS, UESC e UFERSA). Ao Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, foi atribuído conceito 5 na última avaliação da Capes.

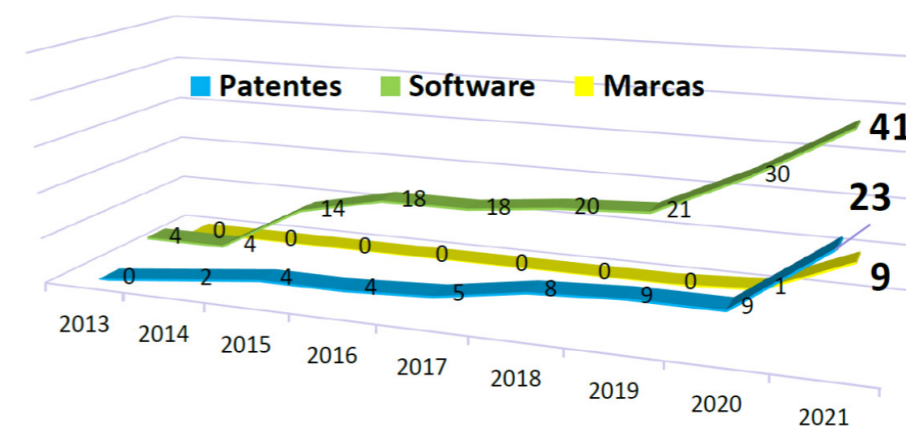
e) Inovação

As ações realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Ufersa no ano de 2021 resultaram no aumento significativo dos números de Propriedade Intelectual (PI) solicitadas ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), com destaque para um avanço no número de pedidos de patente em 14 (catorze) pedidos, apenas em 2021, o que caracterizou elevação de 156% em relação a todos os pedidos de patentes que o NIT apresentou em anos anteriores.

Outra ação importante realizada foi o fomento do registro das marcas de projetos da Instituição. Neste sentido, o NIT realizou reuniões e divulgou notas nos meios de comunicação da Universidade, explicando e mostrando a importância do registro da marca de projetos consolidados na Instituição. Desta forma, o Núcleo de Inovação Tecnológica recebeu e enviou ao INPI em 2021 oito pedidos de registro de marcas da Universidade, conforme exposto no relatório – Marcas Ufersa.



ACOMPANHAMENTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA UFERSA



Fonte: NIT

O NIT realizou algumas reuniões para o fomento do registro das marcas da Instituição no intuito de preservarmos a identidade visual de projetos e unidades importantes, e alguns resultados já foram observados com o aumento no número de pedidos de registros em 2021 de algumas marcas importantes da Ufersa.

Com o apoio da PROPPG, realizou um evento totalmente focado na inovação – [INOVA UFERSA](#) – no período de 25 a 28 de novembro de 2021. O evento foi totalmente on-line e contou com a participação de especialistas em inovação, sendo aberto ao público e gratuito.

Avanços importantes foram alcançados, como o considerável aumento do número de pesquisadores interessados em PI. Em 2022, o NIT deverá permanecer trabalhando para elevarmos a Ufersa a um novo patamar da Inovação.



Fonte: NIT

d) Principais desafios a ações futuras

Como principais desafios na área estão, sobretudo, a ampliação de seu alcance, com a busca pela expansão dos programas e sua atuação, bem como o aumento da qualidade de seus cursos e atividades.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

PÓS-GRADUAÇÃO

- Acompanhamento de egressos
- Regulamentação e promoção da autoavaliação
- Ampliação da internacionalização dos programas
- Ampliação do JCR dos periódicos
- Ampliação de programas e nº de professores visitantes e pós-doutorandos

PESQUISA

- Ampliação de editais de pesquisa
- Atividades de popularização das ciências
- Ampliação de bolsas de pesquisa
- Ampliação de atividades de pesquisas internacionais

INOVAÇÃO

- Criação de informativo mensal sobre Propriedade Intelectual e ações do NIT;
- Trabalhar na identificação e orientação dos pesquisadores que possuam trabalhos que envolvam inovação e incentivá-los na geração destes;
- Realização do Inova UFERSA 2022 com participação dos bolsistas do MAI/ DAI e PIBITI;
- Revisão da Política de Inovação da UFERSA;
- Buscar aproximação com os demais ecossistemas de inovação;
- Iniciar trabalhos relacionados à transferência de tecnologia da UFERSA.
- Conclusão do Parque Tecnológico.

● O PARQUE TECNOLÓGICO DO SEMIÁRIDO

Com o advento do Novo Marco Legal para Ciência, Tecnologia e Inovação, a Ufersa vislumbrou a oportunidade de que, a partir do conhecimento gerado na academia, seus resultados pudessem chegar de forma rápida e eficaz ao setor empresarial e à sociedade. Assim, surgiu o objetivo da instalação de um Parque Tecnológico na Ufersa, com o intuito de promover o desenvolvimento empresarial e tecnológico gerando um ambiente favorável à inovação e à transferência de tecnologia. A implantação do Parque Tecnológico do Semiárido trará contribuições efetivas para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas do semiárido, impulsionando o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio de pesquisa, além do investimento em produtos e processos inovadores, promovendo o desenvolvimento sustentável e a agregação de valor à produção na região do semiárido brasileiro.

O Parque Tecnológico do Semiárido será um complexo de inovação e empreendedorismo, no *Campus* sede da Ufersa, reunindo estudantes, docentes, pesquisadores, empresas, laboratórios, espaços de aprendizagem, dentre outros.

A Ufersa já dispõe do prédio com construção iniciada, que foi objeto de uma permuta de cessão de uso, realizada com o Ministério Público do Trabalho no final de 2020, aprovada pelo Consuni por meio da [Decisão nº 47/2020](#). Desde então, a Ufersa tem despendido esforços para elaborar os projetos de conclusão da obra e de implantação do parque, além de buscar fontes de financiamento para o empreendimento.

Em 2021, a Ufersa conseguiu recursos no valor de R\$ 1.038.908,00 de uma Emenda Parlamentar do Deputado General Girão, recebida por meio da Prefeitura Municipal de Mossoró, a partir da celebração de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), juntamente com a Fundação Guimarães Duque. O referido convênio tem por objeto o apoio à estruturação do parque, que será realizada assim que a obra estiver em fase de conclusão.

PARQUE TECNOLÓGICO DO SEMIÁRIDO

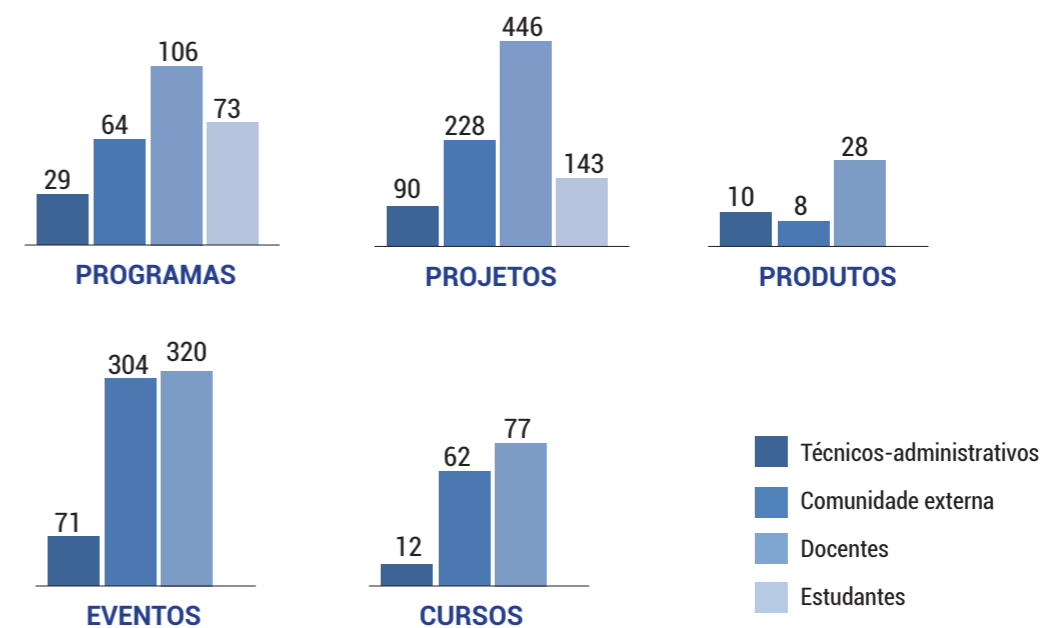


3.6.3 Extensão e Cultura

Entendendo a Extensão Universitária como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, a Ufersa promove ações de extensão por meio de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços envolvendo o público externo, com a participação de seus estudantes e servidores, em conformidade com o [Regulamento do Programa Institucional de Extensão](#), aprovado pela Resolução CONSUNI nº 002/2012.

O ano de 2021, assim como o anterior, mostrou-se atípico e cheio de desafios em virtude do enfrentamento de mais um ano de pandemia da Covid-19. Esse fato gerou uma série de limitações à forma como as ações de extensão são desenvolvidas dentro e fora da Universidade. Com isso, os coordenadores de ações de extensão tiveram que se adequar a essa nova realidade para conseguir executá-las, de modo a cumprir todas as normas de biossegurança vigentes e, então, poder atingir os objetivos propostos em suas ações.

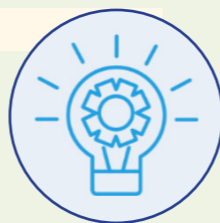
PARTICIPANTES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 2021



Fonte: Proec

PROJETOS

São desenvolvidos por meio da interação com os diversos setores da sociedade, visando ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento, bem como à atuação da Universidade na realidade social por meio de ações de caráter educativo, social, artístico, cultural, científico e tecnológico.

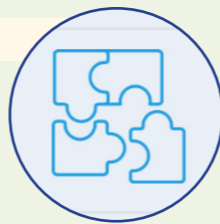


200
PROJETOS

907
PARTICIPANTES

PROGRAMAS

São o conjunto de três ou mais ações coerentemente articuladas ao ensino, à pesquisa e/ou produção cultural, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter estruturante, regular e continuado.



27
PROGRAMAS

272
PARTICIPANTES

PRODUTOS

São decorrentes das ações de extensão, ensino e pesquisa para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica. Podem ser publicações de livros, artigos, revistas, manuais, materiais didáticos, peças teatrais, etc.



8
PRODUTOS

46
PARTICIPANTES

EVENTOS

Visam promover, mostrar e divulgar ações de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo, como campanhas, concertos, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, minicursos, espetáculos, feiras, etc.



167
EVENTOS

695
PARTICIPANTES

CURSOS

Conjunto de ações pedagógicas que se proponham a socializar conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, com o intuito de contribuir para articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais.



75
CURSOS

151
PARTICIPANTES

Para dar suporte ao alcance dos objetivos estratégicos relacionados à área de Extensão, foram lançados editais para financiamento interno de projetos em diferentes temáticas, como o combate e minimização dos efeitos da Covid-19; projetos de extensão social, tecnológica, inovação e empreendedorismo para desenvolvimento do Ecossistema de Inovação Sustentável do Semiárido, com apoio dos centros acadêmicos; projetos inovadores e abertura de novas Empresas Juniores, entre outros elencados no quadro a seguir.

EDITAIS DE FOMENTO A AÇÕES DE EXTENSÃO OFERTADOS

Editais	Projetos	Valor total
Combate e minimização dos efeitos da Covid-19	10	R\$ 40.000,00
Desenvolvimento do Ecossistema de Inovação Sustentável do Semiárido	27	R\$ 405.000,00
Apoio à abertura de novas Empresas Juniores e projetos inovadores	12	R\$ 88.000,00
Apoio ao controle populacional e proteção de cães e gatos	1	R\$ 95.000,00
Apoio à realização de eventos e cursos de Extensão e Cultura	16	R\$ 64.000,00
Total		R\$ 692.000,00

Fonte: Proec

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 30 vagas ofertadas em curso preparatório para o ENEM
- 167 eventos
- 75 cursos de extensão gratuitos à sociedade
- 17 ações culturais
- 235 programas, projetos e produtos
- 325 estudantes em Empresas Juniores
- 23 Empresas Juniores
- Melhoria da comunicação e publicidade das ações via portal da PROEC e rede social
- Aprovação da [Resolução CONSAD nº 16/2021](#) – Procedimentos para concessão de Auxílio Financeiro à Extensão

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA – NAC

Programa de extensão desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Ufersa desde 2019, com o objetivo de difundir a cultura dentro e fora da Universidade, por meio de ações artísticas, como oficinas nas áreas de teatro, dança e música, ofertadas de forma gratuita para toda a comunidade, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos.

Modalidades	Vagas
Teatro	21
Interpretação teatral	15
Dança contemporânea	45
Ballet infantil	45
Prática coral	20
Prática conjunto em choro	24
Violão infantil	15
Oficina de Teatro I	20
Oficina de Teatro II	20
Total	225

Fonte: Proec

CENTRO DE LÍNGUAS DO SEMIÁRIDO – CELIS

Programa de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e à Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Ufersa, cuja finalidade é contribuir para o desenvolvimento sociocultural e econômico da região do Médio Oeste Potiguar e fomentar os processos de internacionalização universitária, por meio da oferta de cursos regulares e específicos de inglês, espanhol e português brasileiro, além da aplicação de exames de proficiência em leitura acadêmica em línguas estrangeiras.

EMPRESAS JUNIORES – EJs

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são:

- Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação
- Aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos
- Gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico
- Elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos

Atualmente a Ufersa conta com 23 Empresas Juniores em diversas áreas de atuação, como Engenharias, Direito, Ciências Contábeis, Administração, Zootecnia, Biotecnologia, entre outras.

INCUBADORA TECNOLÓGICA E DO AGRONEGÓCIO DE MOSSORÓ – IAGRAM

Uma incubadora é um ambiente criado para dar suporte a novos empreendimentos em suas fases iniciais. Assim, a IAGRAM funciona como um órgão de disseminação do empreendedorismo e inovação, tendo por objetivo orientar e avaliar projetos de geração de tecnologias e novos negócios, contando com fortes parcerias como SEBRAE-RN, Fundação Guimarães Duque e ANPROTEC. A seguir os principais produtos e ações da IAGRAM:

ASSESSORIA/CONSULTORIA

- 48 horas de consultorias técnicas
- 30 usuários beneficiados

QUALIFICAÇÕES TÉCNICAS DE AGREGAÇÃO DE VALOR

- 10 ações
- 50 horas de qualificação técnica
- 170 usuários beneficiados

OUTROS DESTAQUES

- 2 projetos qualificados para serem exportadores no PEIEX-RN
- 2 projetos participantes da FENACAM
- 2 projetos participantes da EXPOFRUIT

Fonte: Proec

NÚCLEO DE INCUBAÇÃO TECNOLÓGICO E SOCIAL – NITS

Tem o intuito de apoiar empreendedores e fomentar o empreendedorismo, atendendo ao público universitário e a comunidade externa, com foco principal em contribuir com negócios de impacto tecnológico e social. Conta com o valoroso suporte do SEBRAE-RN, Fundação Guimarães Duque e ANPROTEC, possuindo hoje cinco projetos incubados, a saber: Conecta, Qu4tro Soluções Ambientais, Crachá-TEC, Impact e Instituto Brasileiro de Acessibilidade – IBA.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 20 horas de consultoria contratada
- 30 horas de consultoria Nits
- 20 horas de capacitações contratadas
- 10 horas de capacitações Nits
- 40 horas de assessoria
- 30 pessoas beneficiadas com assessoria

Fonte: Proec

BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO NA ÁREA DE EXTENSÃO

- Mapeamento de processos;
- Elaboração de Tutoriais do módulo de extensão e cultura do SIGAA;
- Melhoria da comunicação e publicidade das ações de extensão via portal da PROEC e rede social (Instagram).

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Promover capacitação administrativa (sistemas e processos) para servidores docentes e técnicos-administrativos realizarem os eventos de extensão.
- Promover engajamento/motivação da comunidade tanto para realizar quanto para participar dos eventos.
- Implantação de atendimento em turnos contínuos para atendimento à comunidade acadêmica que frequenta a Universidade no terceiro turno.

3.6.4 Gestão de Pessoas

a) Conformidade legal

A legalidade dos procedimentos relacionados à área de Gestão de Pessoas na Ufersa é assegurada pela observância aos normativos aplicáveis aos agentes da Administração Pública Federal, em especial à [Constituição Federal de 1988](#); à [Lei nº 8.112/1990](#), que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; às Leis [nº 12.772/2012](#) e [nº 11.091/2005](#), que dispõem sobre a estruturação dos planos de carreiras e cargos do Magistério Federal e Técnico-Administrativos em Educação, respectivamente; e ao [Decreto nº 9.991/2019](#), que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Entre os normativos emitidos em 2021, destacam-se:

- Portaria SGP/SEDGG/ME nº 8.374/2021 – Trata da centralização da concessão e manutenção de aposentadorias e pensões pelo INSS.

- Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90/2021 – Orientações para retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.

- Portaria MEC nº 641/2021 – Delega competência para autorizar as licenças para atividade política e tratar de interesse particular.

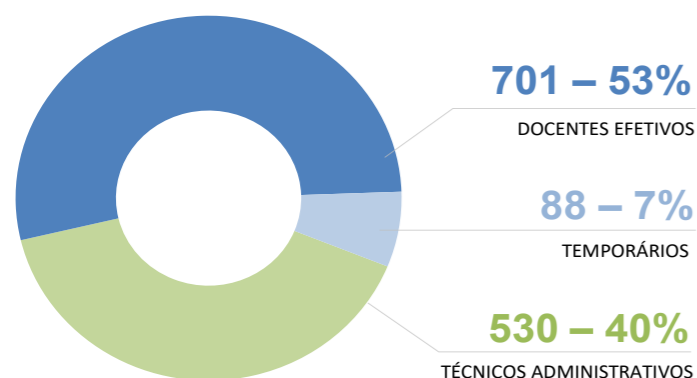
- Portaria ME nº 10.041/2021 – Reduz prazo de antecedência mínima entre publicação de edital de concurso público e realização de provas nas Ifes.

- Decreto nº 10.835/2021 – Dispõe sobre cessões, requisições e alterações de exercício na Administração Pública Federal

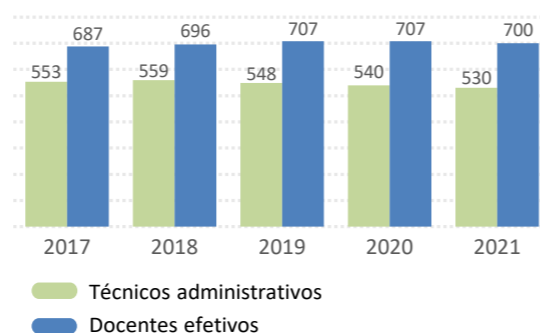
b) Análise da força de trabalho

Em 2021, a composição da força de trabalho da Ufersa totalizava 1.319 servidores desempenhando as atividades finalísticas e administrativas, entre servidores efetivos das carreiras de Professor do Magistério Superior e de Técnicos-Administrativos em Educação e servidores contratados por tempo determinado, nos termos da [Lei nº 8.745/1993](#) e [Lei nº 11.129/2005](#), no que se refere à Residência Multiprofissional.

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

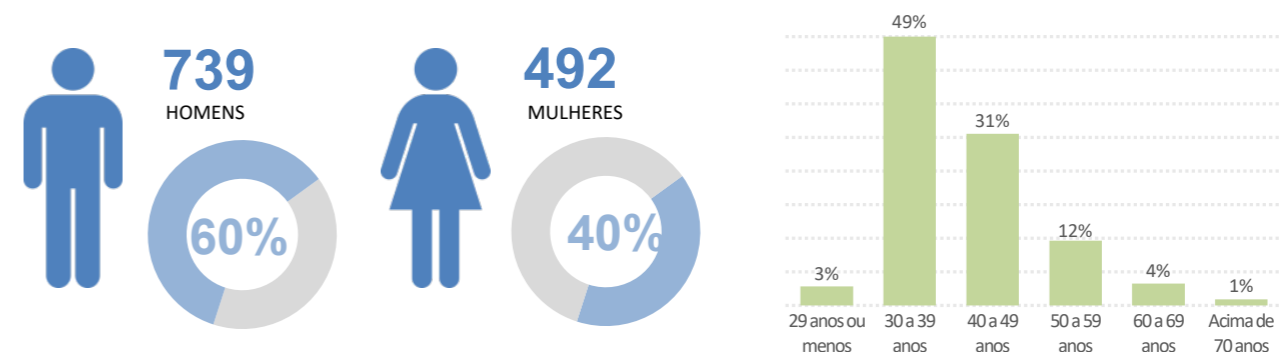


EVOLUÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES EFETIVOS



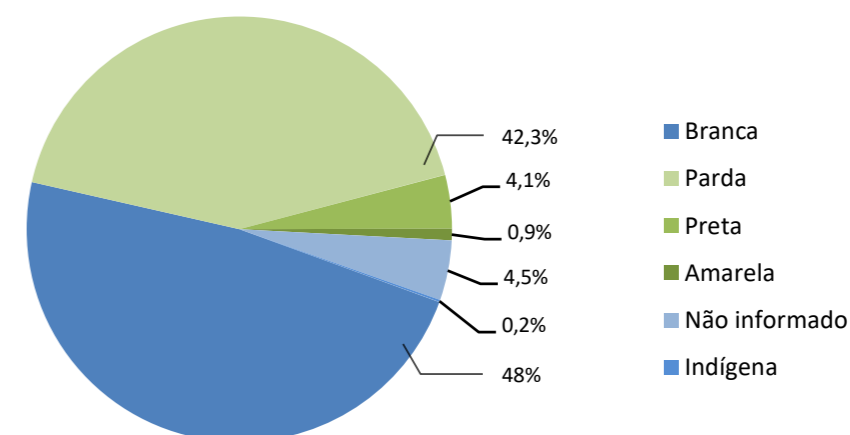
Fonte: Progepe

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR GÊNERO E POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: Progepe

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR ETNIA



Fonte: Progepe

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR GRUPOS DE CARGO

Técnicos		Docentes efetivos	
Nível de classificação		Carreiras do Magistério	
B	20 (4%)	Magistério Superior	700
C	17 (3%)	Titular-livre do Magistério Superior	1
D	296 (56%)		
E	197 (37%)		
Estagiários		Temporários	
Nível		Cargos	
Ensino Superior	81 (96,43%)	Professor Visitante	1
Ensino Médio	3 (3,57%)	Professor Substituto	67
		Tradutor Intérprete – LIBRAS	2
		Residente multiprofissional	18

Fonte: Progepe

c) Recrutamento e alocação de pessoal

O provimento de cargos efetivos na Universidade é realizado por meio de concurso público, em atendimento à legislação vigente. Em 2021, foram lançados pela Ufersa, por meio da [Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS](#), seis editais de concurso público para provimento de cargos efetivos e quatro processos seletivos para contratação temporária. Além desses, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, em atendimento à [Instrução Normativa nº 213/2019](#), realizou o primeiro [processo seletivo](#) para admissão de estagiários com a colaboração de professores e técnicos-administrativos das unidades organizacionais.

Cargo	Editais	Vagas
Técnico-administrativo	2	17
Professor efetivo	4	23
Professor substituto	4	26
Estagiário	1	99

Fonte: Progepe

Merece destaque o recebimento de 40 novos códigos de vagas docentes no ano de 2021, que estão em processo de provimento, seguindo os trâmites necessários. O resumo das informações relativas aos provimentos realizados em 2021 está descrito no quadro abaixo, acrescentando-se ainda que ao longo do ano foram efetivadas 13 redistribuições de servidores entre a Ufersa e outras instituições. Além desses processos, no final do exercício encontravam-se em tramitação mais 13 processos de redistribuição e nove de aproveitamento.

Tipo	Docente	Técnico-administrativo
Nomeações	6	2
Aproveitamentos	1	-
Cargos livres*	48	23

Fonte: Progepe

*Do total de cargos livres, 23 cargos de professores efetivos e 17 cargos de técnicos-administrativos já haviam sido disponibilizados em concurso público em 31/12/2021, conforme quadro anterior.

d) Detalhamento de despesas com pessoal

No ano de 2021, a despesa relativa aos custos de pessoal da Ufersa totalizou R\$ 215.603.304,63, dos quais aproximadamente 86% corresponderam ao pagamento de servidores ativos permanentes, contratos temporários, residentes e estagiários, e 14% destinaram-se para inativos e decisões judiciais. O detalhamento é demonstrado a seguir.



A composição dos custos com pessoal ativo permanente é mostrada de forma detalhada, segundo a natureza dos pagamentos efetuados, no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL ATIVO PERMANENTE

Tipo de despesa	Valor	Percentual
Vencimentos	R\$ 78.794.672,47	44%
Retribuições e gratificações	R\$ 80.724.026,63	45%
Adicionais	R\$ 7.668.132,43	4,3%
Auxílios	R\$ 11.766.698,60	6,6%
Outras despesas variáveis	R\$ 177.010,17	0,1%
Descontos e reposição ao erário	R\$ -45.909,56	-

Fonte: Progepe

VENCIMENTOS: valores referentes à remuneração básica dos cargos, definida na tabela de vencimentos do Plano de Carreiras.

RETRIBUIÇÕES E GRATIFICAÇÕES: gratificações de cargos de direção e chefia, gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso, retribuições por titulação e qualificação.

ADICIONAIS: adicionais de insalubridade, periculosidade e penosidade, prestação de serviço extraordinário e/ou noturno, adicional de férias.

AUXÍLIOS: indenizações e benefícios assistenciais, como auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, assistência à saúde suplementar, auxílio natalidade e abono de permanência.

OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS: despesas relacionadas com a substituição de cargos de chefia

e) Desenvolvimento de pessoal

As ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores da Ufersa são planejadas e executadas em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, instituída pelo [Decreto nº 9.991/2019](#), que tem por objetivo promover o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias à consecução da excelência na administração pública, sendo operacionalizada por meio do [Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP](#) da Universidade, que estabelece as ações a serem realizadas no ano, considerando o levantamento das necessidades de desenvolvimento e o alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição. Abaixo é apresentado o resumo dos principais resultados de 2021:

	REALIZADO	PREVISTO
SERVIDORES CAPACITADOS	377 servidores	267 servidores
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	48 ações	10 ações
CUSTOS COM CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	R\$ 166.276,00	R\$ 166.277,00

A execução do PDP em 2021 foi limitada em função da permanência do estado pandêmico, que inviabilizou a realização das ações de desenvolvimento em serviço de forma presencial, além de reduzir as oportunidades de participação em eventos, congressos e cursos externos pelos servidores. Assim, houve menor procura pelas vagas ofertadas em [edital de apoio à capacitação](#) e redução de demandas setoriais.

Nesse sentido, foram desenvolvidas estratégias de estímulo à capacitação no formato remoto, incluindo a ampla divulgação do PDP e das orientações para participação nos cursos e demais ações, por meio dos canais institucionais, evento específico de divulgação [“Dialogando com a PROGEPE”](#), participação no [UFERSAcast](#), além de criação de perfil em [rede social](#) para divulgação contínua de oportunidades de capacitação para os servidores e de outras informações relevantes.

Além disso, a instituição adaptou o formato das ações, ofertando ao longo do ano capacitações internas e externas em formato remoto, dentre as quais se destacam:

- > Seminário de Integração dos Novos Servidores da Ufersa
- > LGPD - Noções básicas e casos práticos
- > Excel básico
- > Discutindo a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 005/2017
- > Nova Lei de Licitações
- > Mapeamento de processos
- > Teletrabalho no setor público
- > Ética & Integridade no serviço público

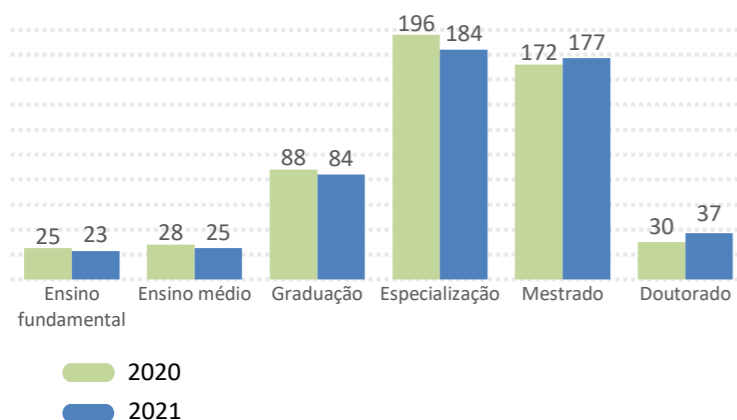


Os servidores participaram ainda de ações específicas dirigidas às necessidades individuais ou setoriais de capacitação, envolvendo temas como planejamento estratégico, governança, análise de dados, qualidade de vida no serviço público, contratações públicas, previdência dos servidores públicos, dentre outros.

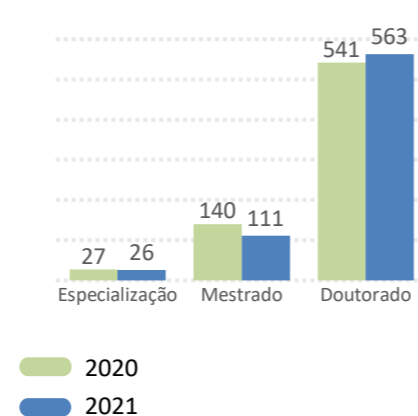
Quanto à qualificação dos servidores – ou seja, o processo de desenvolvimento baseado em ações de educação formal – no ano de 2021 houve aumento no quantitativo de servidores nos níveis mais avançados de

pós-graduação, com elevação do número de técnicos-administrativos com títulos de mestrado e doutorado, e do número de docentes com título de doutorado, em comparação ao ano anterior.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS



DOCENTES EFETIVOS



Fonte: Progepe

Como ações de incentivo à qualificação dos servidores, destacam-se a disponibilização de vagas institucionais para servidores da Ufersa em seus programas de pós-graduação ([Resolução CONSUNI nº 007/2015](#)), bem como a celebração de parcerias com outras instituições para essa finalidade, e a concessão de horário especial, licenças para capacitação e afastamentos totais ou parciais aos servidores que estejam na condição de estudantes, nos termos das [Resolução CONSAD nº 003/2018](#) e [Resolução CONSUNI nº 003/2018](#) e da legislação aplicável.

PRINCIPAIS PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES

PARCERIA COM UFRN: Qualificação de servidores da Ufersa nos programas de Pós-graduação Stricto Sensu ofertados pela UFRN.

PARCERIA COM UNICAMP: Disponibilização de vagas para docentes da Ufersa em Doutorado Interinstitucional em Clínica Médica da Unicamp.

PARCERIA COM CELIS: Participação de servidores da Ufersa em cursos de língua estrangeira ofertados pelo Centro de Línguas do Semiárido.

PARCERIA COM SENAC: Disponibilização de vagas para servidores técnicoadministrativos nos cursos de língua inglesa e espanhola ofertados pelo SENAC.

BOAS PRÁTICAS NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

- Divulgação dos valores investidos em capacitação e qualificação para acompanhamento da comunidade acadêmica e sociedade.
- Lançamento de Edital para seleção de instrutores internos para ações de capacitação, como forma de valorização dos profissionais da instituição e de desenvolvimento de habilidades e competências.
- Criação do perfil @capacitacaoufersa no Instagram para divulgação das oportunidades de capacitação e de orientações para participação.
- Mapeamento do fluxo do processo de Concessão de Horário Especial a servidor estudante.



f) Ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

O desenvolvimento de ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho da Ufersa é efetuado em consonância com as diretrizes e princípios estabelecidos em sua Política de Qualidade de Vida no Trabalho ([Resolução CONSAD nº 001/2020](#)), sendo operacionalizado por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho ([Resolução CONSAD nº 002/2020](#), alterada pela [Resolução CONSAD nº 025/2021](#)).

Em 2021, foi realizado [Diagnóstico sobre Trabalho Remoto e Qualidade de Vida no Trabalho](#), que contou com a participação de 376 respondentes, entre docentes e técnicos-administrativos de todos os *campi*, e proporcionou um panorama geral das condições de trabalho, bem-estar e saúde física e mental dos servidores durante o período de trabalho remoto, contribuindo para o planejamento de ações voltadas às necessidades identificadas.

Além disso, foi publicado o [Edital nº 01/2021-DASS/PROGEPE/UFERSA](#) para submissão de projetos de intervenção nos eixos Saúde integral, Estilo de vida e Práticas de gestão do trabalho, a serem desenvolvidos nos quatro *campi* da Universidade.

Principais ações de 2021

Apesar de algumas atividades físicas presenciais manterem-se suspensas, como ginástica laboral, hidroginástica e treinamento funcional, foram realizadas adaptações no formato de outras atividades. A seguir estão elencadas as ações executadas no ano e o quantitativo de servidores atendidos:

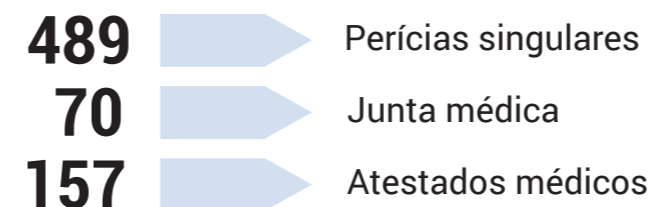
Atividade	Participantes
Oficina Gestão do Tempo	47
Webinário - Sono e qualidade de vida	22
Webinário - A Finitude da vida e seus lutos	23
Massoterapia	47
Auriculoterapia	16
Palestra: Impactos da pandemia da COVID-19 sobre a saúde mental	39
Palestra: Competências socioemocionais	31
Palestra: Comunicação não violenta - um caminho para conexão autêntica consigo e com o outro	26
Palestra: Autismo: importância dos pais na intervenção terapêutica	19
Palestra: Comida de verdade e a prevenção do câncer	28
Oficina de Yoga (Caraúbas)	6

Fonte: Progepe

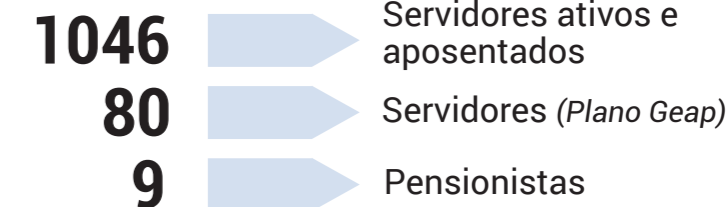
Atenção à saúde do servidor

Em 2021, em razão da pandemia, foi suspensa a realização dos exames periódicos, porém outras atividades foram viabilizadas durante o ano, como a campanha de vacinação contra a gripe, em parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio da qual foram administradas 100 doses de vacina, das quais 42 foram aplicadas em servidores e as demais em cidadãos da comunidade externa. Foram retomadas as atividades de perícia oficial em saúde, nas modalidades de Perícia Singular, realizada por um único profissional, e Junta Oficial em Saúde, realizada por grupo de três médicos ou cirurgiões-dentistas, além do registro dos demais atestados que dispensam a necessidade de perícia.

ATENDIMENTOS DA PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE



BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUPLEMENTAR



Fonte: Progepe

Durante o ano de 2021, 1.135 servidores ativos, aposentados e pensionistas foram beneficiários da Assistência à Saúde Suplementar – auxílio destinado ao custeio parcial do valor despendido pelo servidor e seus dependentes com planos ou seguros privados de assistência à saúde – regulamentado pela [Portaria Normativa nº 01/2017](#).

Atendimento Psicossocial do Servidor

Com o intuito de acolher e contribuir com o alívio do sofrimento emocional dos servidores, a instituição oferece, por meio da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor, atendimentos psicológicos de caráter breve e pontual, além de promover o acompanhamento de servidores afastados por esse motivo. No quadro a seguir estão resumidas as ações realizadas em 2021:



*Acompanhamento psicossocial de servidores afastados por motivo de sofrimento psíquico e emocional

Fonte: Progepe

Segurança do trabalho

Para promoção e garantia da segurança no trabalho, em 2021 foram realizadas as seguintes ações.



Fonte: Progepe

Ações preventivas contra a Covid-19

Dentre as ações desenvolvidas em atenção à saúde do servidor relacionadas à prevenção contra a Covid-19, foram efetuadas 23 visitas para adaptação de ambientes de trabalho, conforme medidas recomendadas pelo [Plano de Biossegurança da Ufersa](#); distribuição e instalação de 40 totems para álcool em gel; e entrega de chaveiros com frascos de álcool em gel nos quatro *campi* da Universidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 8 nomeações de servidores efetivos
- 40 vagas disponibilizadas em concurso público
- 4 processos seletivos para contratação temporária
- 99 vagas de estágio ofertadas por processo seletivo
- 377 servidores capacitados
- 930 portarias publicadas no Boletim de Gestão de Pessoas
- Início de adequação dos procedimentos à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DE PESSOAS

- [Dialogando com a PROGEPE](#): Promoção de encontros temáticos para aproximar os servidores dos assuntos relativos à Gestão de Pessoas.
- [#FAQS – Perguntas Frequentes](#): Criação de página para esclarecimento das principais dúvidas dos servidores.
- Mapeamento dos [fluxos de processos](#) de Gestão de Pessoas (em andamento).
- Desenvolvimento de estudo de dimensionamento de pessoal com apoio do estatístico da Universidade.



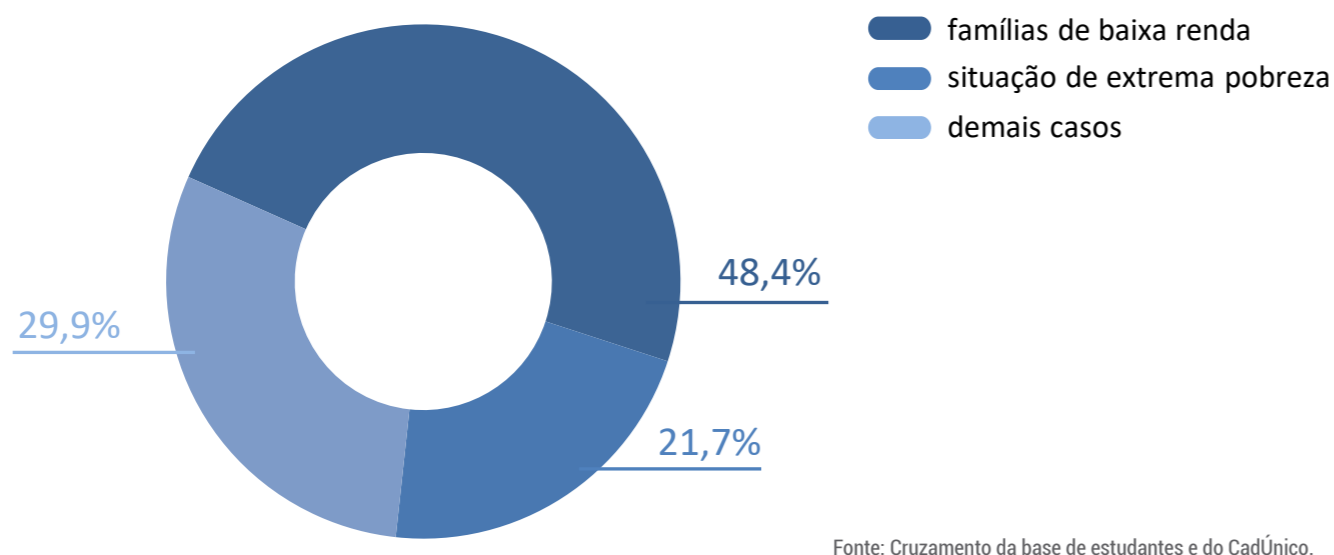
DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Implantação do SISREF (ferramenta de Registro de Frequência Eletrônica)
- Processo de centralização das concessões de aposentadorias pelo INSS
- Construção de trilhas de conhecimento
- Firmar parcerias para qualificação de servidores em programas de pós-graduação a partir de diagnóstico de necessidades.
- Projeto [#GESTAODOCONHECIMENTOPROGEPE](#), para aprimorar os conhecimentos tácitos e explícitos acerca da Pró-reitoria
- Continuidade da implementação da LGPD aos procedimentos de Gestão de Pessoas
- Projeto [#TRANSPARENCIAPROGEPE](#) para divulgação de informações sobre Gestão de Pessoas

3.6.5 Assistência Estudantil

Em 2021, o cruzamento de dados da base de estudantes ativos na graduação presencial da Ufersa e o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal possibilitou traçar o perfil do estudante da Universidade, em sua maioria em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL



Este diagnóstico foi fundamental para a elaboração de novas **diretrizes** de gestão relacionadas à Assistência Estudantil, que tem o intuito de ampliar as condições de permanência e conclusão da educação superior, contribuindo para a redução das taxas de retenção e evasão, bem como para a promoção da inclusão social por meio da Educação.

As ações de Assistência Estudantil são desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Assistência Estudantil, aprovado em 2020 pela [Resolução CONSUNI nº 003/2020](#), organizando-se na forma de bolsas, auxílios e moradia estudantil.

DIRETRIZES:

- Atendimento prioritário a estudantes em situação de extrema pobreza;
- Utilização de bases de dados do Ministério da Cidadania para apoiar os processos seletivos de bolsas e auxílios;
- Simplificação da documentação exigida nos processos seletivos;
- Foco na melhoria do desempenho acadêmico e preparação do estudante em situação de extrema pobreza para o mercado de trabalho;
- Comunicação ágil (Google Meet, redes sociais, e-mail, lives);
- Transparência na execução orçamentária.

a) Auxílios e bolsas

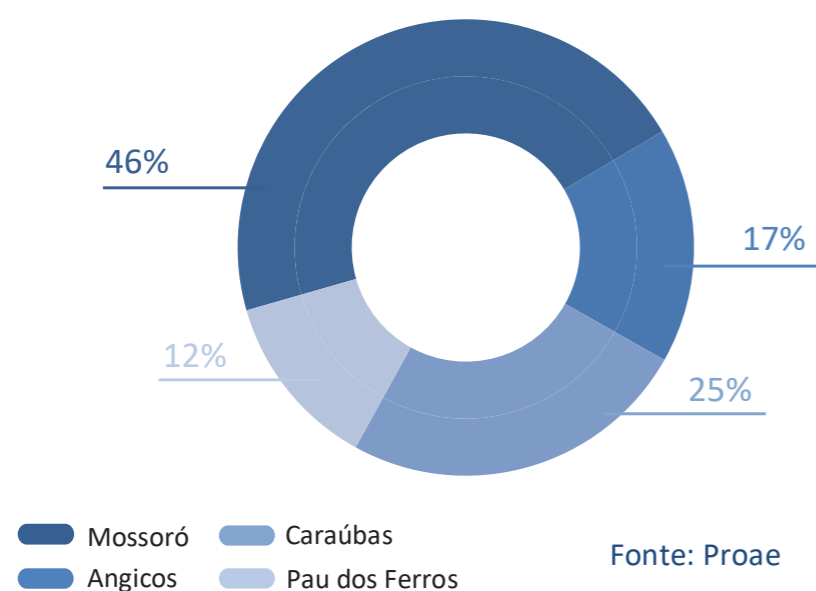
Diante do contexto de pandemia da Covid-19, a principal ação em 2021 foi o apoio à inclusão digital dos estudantes em situação de vulnerabilidade, a fim de evitar prejuízos educacionais e garantir a sua permanência na Universidade, totalizando R\$ 4,21 milhões destinados à aquisição de notebooks ou computadores de mesa e contratação de planos de internet.

VALORES PAGOS EM AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL NA UFRSA

Modalidade	Valor total	Benefícios Pagos
AID Equipamento – Graduação Presencial	R\$ 3.459.800,00	1.253
AID Equipamento – Graduação EAD	R\$152.995,41	51
AID Internet – Graduação Presencial	R\$ 644.000,00	1.610
Valores Devolvidos	(R\$ 39.361,55)	-
Total	R\$4.217.433,86	2.914

Fonte: Proae

DISTRIBUIÇÃO DO AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL POR CAMPUS



Além disso, contabilizam-se mais 6.283 auxílios destinados aos estudantes durante o ano de 2021, nas diversas modalidades ofertadas pela instituição, entre as quais estão o pagamento de Bolsa Acadêmica, Bolsa Esporte, Auxílio Didático-Pedagógico, para aquisição de material didático, Auxílio Creche, Auxílio Acessibilidade, Auxílio Moradia e outras elencadas no quadro demonstrativo ao lado.



Imagens das moradias estudantis da UFERSA.

AUXÍLIOS FINANCEIROS A ESTUDANTES POR CAMPUS

Modalidade	Valor unitário	Quantidade de benefícios pagos				Valor total
		Mossoró	Angicos	Caraúbas	Pau dos Ferros	
Bolsa acadêmica	R\$ 400,00	2543	795	869	483	R\$ 1.876.000,00
Bolsa esporte	R\$ 400,00	34	05	25	25	R\$ 35.600,00
Auxílio didático-pedagógico	R\$ 280,00	248	140	121	112	R\$ 173.880,00
Auxílio creche	R\$ 230,00	132	33	52	13	R\$ 52.900,00
Auxílio acessibilidade	R\$ 340,00	80	09	05	09	R\$ 35.020,00
Auxílio moradia	R\$ 340,00	248	-	-	-	R\$ 84.320,00
Auxílio alimentação	R\$ 250,00 – R\$ 500,00	162	-	-	-	R\$ 75.250,00
Auxílio emergencial	R\$ 340,00 – R\$ 1.600,00	31	06	03	-	R\$ 19.210,00
Auxílio saúde	R\$ 171,00 – R\$ 1.260,00	03	-	-	-	R\$ 1.637,90
Apresentação de trabalhos	R\$ 100,00 – R\$ 1.400,00	15	6	3	-	R\$ 11.430,00
Projeto Incluir	R\$ 440,00 – R\$ 514,26	61	-	-	-	R\$ 26.914,26
Projeto Promisae	R\$ 622,00	12	-	-	-	R\$ 7.464,00
Total	-	3569	994	1078	642	R\$ 2.399.626,16

Fonte: Proae.

b) Moradia estudantil

Aos estudantes de graduação presencial que não possuam residência familiar na cidade do campus em que estejam matriculados, a Ufersa disponibiliza vagas de moradia temporária em unidades habitacionais localizadas em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, com capacidade total para 868 estudantes.

Em 2021, foi retomada a reforma da vila acadêmica masculina do campus Mossoró e adquiridos itens para equipar as residências, como colchões, travesseiros, faqueiros, computadores (a serem entregues) e kits de prevenção à COVID-19. Foram ainda fornecidas 150 cestas básicas para os residentes, efetuadas mais de

300 requisições de reparos e benfeitorias aos setores de manutenção e aberto um novo posto de atendimento da PROAE próximo às moradias do campus Mossoró para facilitar o acesso dos estudantes à Pró-reitoria.

c) Outros destaques

Para ampliar a promoção de atividades desportivas para os estudantes, foram entregues em 2021 quadras situadas nos *campi* fora de sede, iniciada reforma para melhoria das instalações físicas da piscina do Campus Mossoró e adquiridos diversos materiais para a prática de modalidades como basquete, futebol, atletismo, yoga, *badminton*, artes marciais, *jump*, entre outras.

Houve ainda a reabertura gradual e segura do parque esportivo do Campus Mossoró; o desenvolvimento de atividades conjuntas com a Associação Cultural e Desportiva Potiguar; o estímulo à prática de natação entre os estudantes por meio do apoio ao projeto de extensão “Programa de Atividades Aquáticas da Ufersa”; e a realização de testes para fechamento de vias da Universidade para caminhada, corrida, ciclismo, etc.

Outra importante ação empreendida em 2021 foi a oferta de cursos dos idiomas inglês e espanhol aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, por meio da contratação do Senac-RN, que possibilitou a abertura de 12 turmas de inglês e quatro de espanhol, para até 16 estudantes cada uma, totalizando um investimento de R\$ 413.541,92.

Transparência

A Ufersa disponibiliza [painel de acompanhamento](#) da execução orçamentária dos recursos de Assistência Estudantil, possibilitando o fácil acesso a toda comunidade acadêmica e sociedade às principais informações.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 3.688 estudantes beneficiados com auxílios financeiros
- Reabertura gradual e segura do parque esportivo do Campus Mossoró
- Retomada da obra da vila masculina do Campus Mossoró
- Realização de webinários sobre temas de desenvolvimento pessoal e saúde
- Reabertura gradual e segura das moradias estudantis do Campus Mossoró
- Novo posto de atendimento da PROAE próximo às moradias estudantis do Campus Mossoró
- Reabertura gradual e segura do Restaurante Universitário do Campus Mossoró
- Aquisição de novos computadores para as moradias estudantis

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Elevar o número de estudantes atendidos pelo PIAE com Índice de Rendimento Acadêmico acima de 7.0
- Atingir 10% do total de estudantes de graduação presencial em práticas desportivas
- Acompanhamento acadêmico de 100% dos bolsistas do PIAE
- Atender 100% dos alunos em moradias estudantis com duas refeições diárias
- Ampliar 40 vagas na moradia estudantil
- Revitalizar centros de convivência dos *campi*
- Ampliar o número de atendimentos dos serviços de saúde nos *campi* fora de sede
- Classificar a Ufersa no top 20 do ranking da CBDU

3.6.6 Sustentabilidade Ambiental

Diversas ações de sustentabilidade ambiental foram implementadas durante o exercício de 2021, com destaques para o início da operação da usina de compostagem, a ampliação de usinas solares fotovoltaicas, a finalização das construções dos abrigos de resíduos dos *campi* fora da sede.

a) Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa (PLS)



As atividades de sustentabilidade ambiental no âmbito da Ufersa têm como instrumento norteador o [Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa \(PLS\)](#), documento que se encontra na sua segunda versão e com vigência de execução prevista para o período de 2019-2022.

As ações de sustentabilidade a partir do PLS podem ser consultadas e analisadas a partir do [Relatório](#) simplificado emitido anualmente.

b) Ações de eficiência energética

• Descrição das usinas solares fotovoltaicas

O processo de aquisição de usinas solares fotovoltaicas se iniciou em 2015. No total, já há 23 usinas solares fotovoltaicas em operação, sendo quatro usinas instaladas no solo e 19 usinas instaladas em telhados das edificações.

As usinas instaladas no solo têm como objetivos principais, além de produzir energia elétrica usando uma fonte renovável e contribuir para a redução das emissões atmosféricas de gases do efeito estufa, viabilizar aulas práticas e a visita destas unidades pela comunidade local. O campus de Mossoró concentra 14 usinas, o campus Angicos possui três, Caraúbas dispõe de quatro, e Pau dos Ferros, uma usina. Ao todo, são 1.621,44 kWp de potência instalada, detalhados no quadro a seguir.

RELAÇÃO DE USINAS SOLARES FOTOVOLTAICAS DA Ufersa

Usina	Potência (kWp)	Local	Data de instalação
Mossoró 01	3,43	CITED, Mossoró	12/2015
Mossoró 02	150,8	Campus Leste, Mossoró	11/2016
Mossoró 03	15,6	Lab. de Engenharia I, Mossoró	03/2018
Mossoró 04	147,0	Centro de Engenharias Mossoró	03/2019
Mossoró 05	92,83	Expocenter, Mossoró	08/2020
Mossoró 06	92,83	Expocenter, Mossoró	08/2020
Mossoró 07	95,18	Bloco de Docentes CE II, Mossoró	08/2020
Mossoró 08	95,18	Bloco de Docentes CCEN, Mossoró	09/2020
Mossoró 09	95,18	PROPPG, Mossoró	09/2020
Mossoró 10	92,83	Rosadão, Mossoró	08/2020
Mossoró 11	92,83	Galpão Garagem, Mossoró	09/2020
Mossoró 12	69,66	Bloco de docentes CCA II, Mossoró	09/2020
Mossoró 13	38,26	CCBS Biociências II, Mossoró	07/2021
Mossoró 14	38,25	Central de Aulas II, Mossoró	09/2021
Angicos 01	62,7	Campus Angicos	09/2018
Angicos 02	38,25	Central de Aulas I, Angicos	07/2021
Angicos 03	38,25	Central de Aulas I, Angicos	07/2021
Caraúbas 01	62,7	Campus Caraúbas	10/2018
Caraúbas 02	38,13	Central de Aulas I, Caraúbas	11/2021
Caraúbas 03	38,13	Central de Aulas II, Caraúbas	11/2021
Caraúbas 04	80,36	Bloco de Docentes I, Caraúbas	09/2021
Caraúbas 05	80,36	Bloco de Docentes II, Caraúbas	09/2021
Pau dos Ferros 01	62,7	Campus Pau dos Ferros	11/2018
Total	1.621,44		

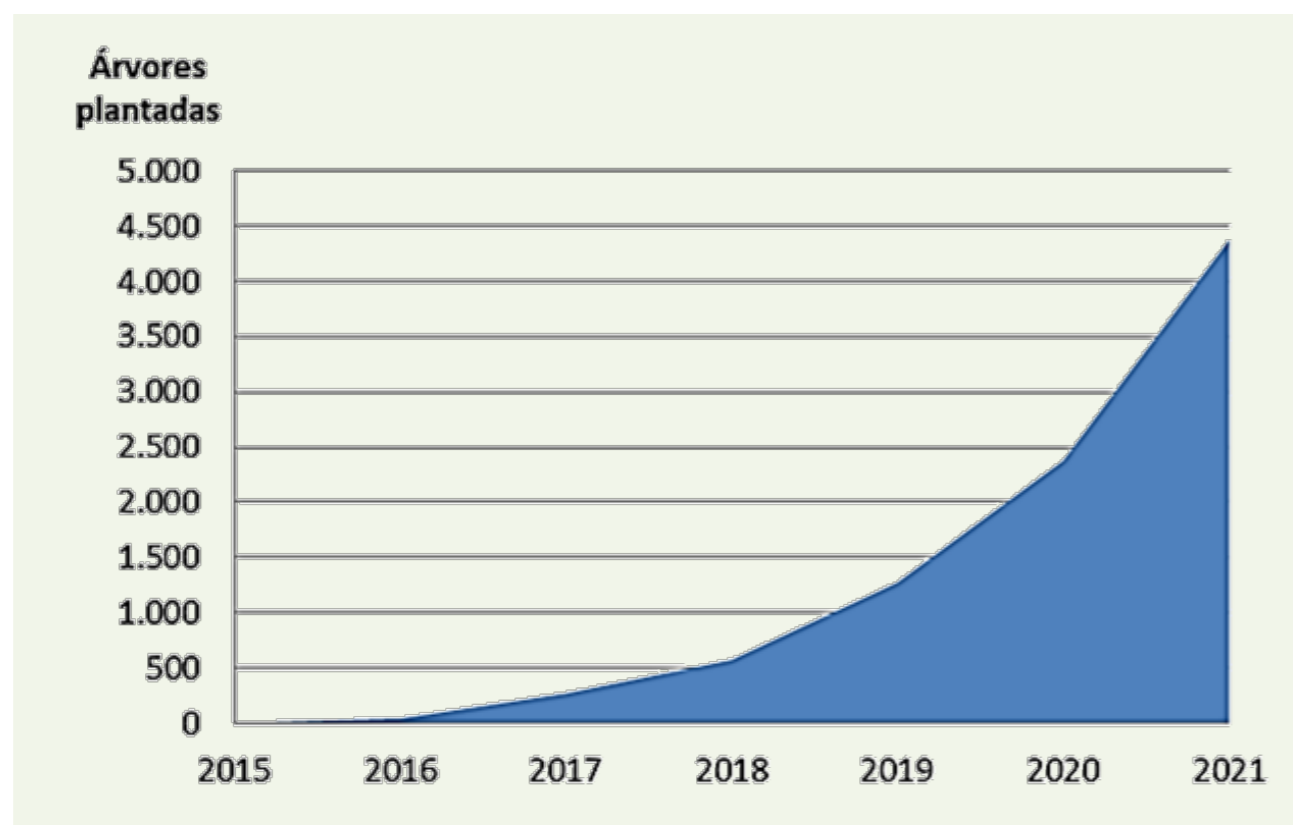
Fonte: Relatório do PLS Ufersa, 2021

• Contribuição para a redução das emissões de CO2 e a equivalência em relação ao sequestro de carbono

A geração fotovoltaica contribui com a sustentabilidade ambiental, uma vez que a geração de energia elétrica na Ufersa permite que esta instituição

reduza seu consumo de energia elétrica junto a concessionária COSERN, o significa dizer que, para o sistema de geração de energia elétrica do Brasil, há uma redução da emissão de CO₂ de cerca de 222 toneladas por ano¹, ou seja, o sequestro de carbono equivalente a 4,1 hectares de vegetação de caatinga por ano, ou ao plantio de 2.394 árvores deste bioma². No total acumulado já são mais de 4.000 espécimes plantadas equivalentes, desde o início da operação das usinas, em 2015.

NÚMERO EQUIVALENTE ACUMULADO DE ÁRVORES DE CAATINGA PLANTADAS, EM RELAÇÃO A GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NA UFRSA



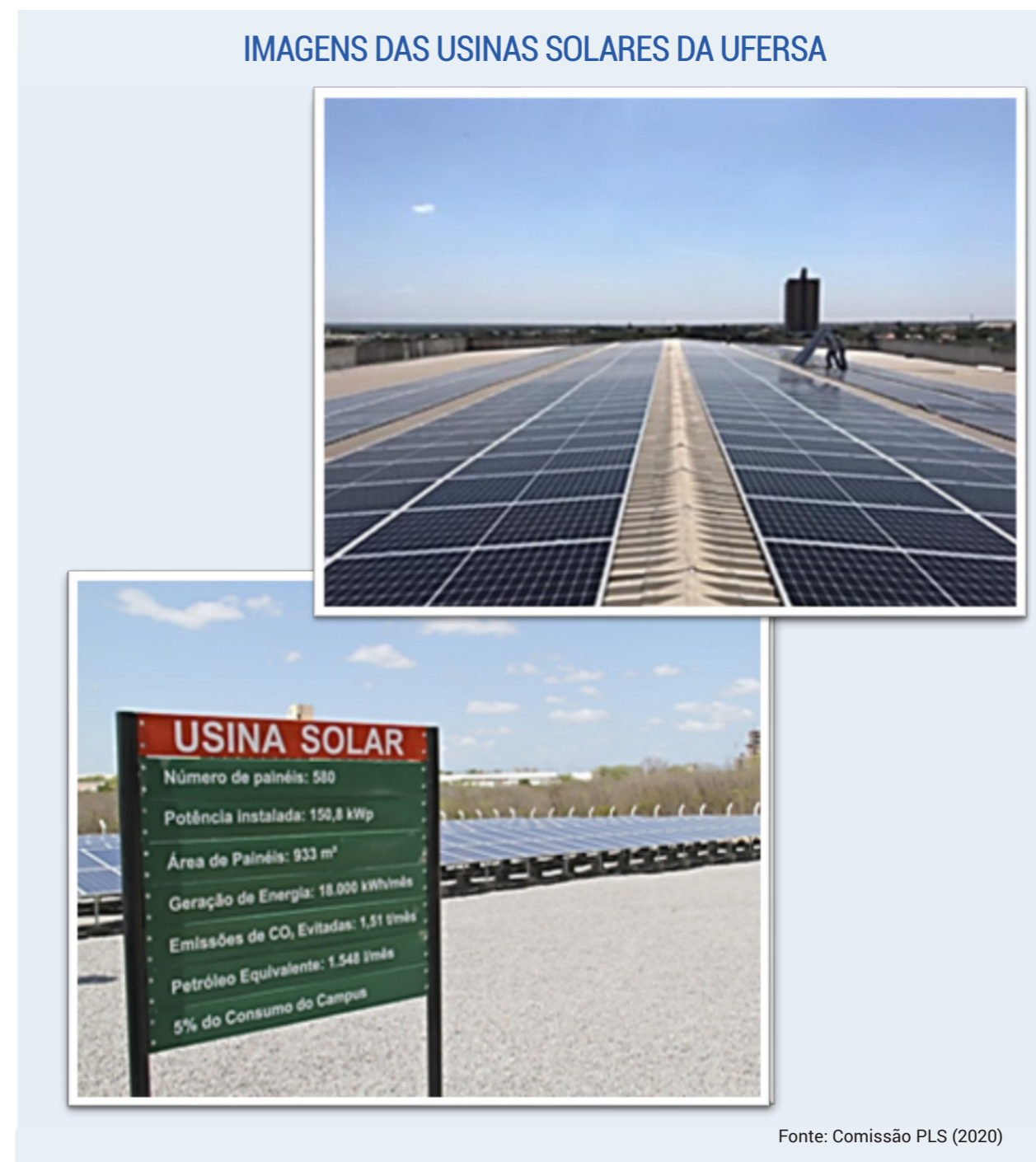
Fonte: Relatório do PLS Ufersa, 2021

¹ Considerando que o parque nacional de geração de energia elétrica apresentou Fator Médio Anual 0,083 tCO₂/MWh na média do período 2016 a 2018, de acordo com o MCTI, dado disponível em: http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao_corporativos.html.

² Considerando que a caatinga apresenta 29,5 t de massa seca arbórea por ha, que as árvores com DAP ≥ 5 cm têm massa seca média de 50,71 kg e a quantidade de carbono em um espécime vegetal corresponde a 50% de sua massa seca (Das Virgens et al, 2017). Disponível em: <https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/1465>

Em 2021, foram instaladas 8 novas usinas solares fotovoltaicas, sendo duas no *campus* Sede, em Mossoró, duas no *campus* de Angicos, e quatro no *campus* de Caraúbas. Estas novas usinas acrescentaram 390 kWp à infraestrutura de geração solar da Ufersa, o que significou um aumento de 31,7% da capacidade instalada.

IMAGENS DAS USINAS SOLARES DA UFRSA



Fonte: Comissão PLS (2020)

• Geração de energia em 2021 e respectiva economia financeira

Considerando as novas usinas instaladas em 2021, a capacidade de geração de energia, com fonte fotovoltaica na Ufersa, alcançou 2.681.197 kWh para um ano típico, o que representa cerca de 45,7% do consumo de energia elétrica desta Universidade. A economia financeira anual resultante desta geração é superior a R\$ 1.100.000,00. No entanto, especificamente em 2021, a geração total foi um pouco menor, de cerca de 2.235.022 kWh, o que resultou em uma economia de aproximadamente R\$ 980.000,00, em razão das oito novas usinas terem entrado em operação a partir do segundo semestre, o que fez com que a sua contribuição para a geração total fosse inferior àquela de um ano típico.

PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA POR CAMPUS EM UM ANO TÍPICO

Campus	Potência (kWp)	Produção anual estimada ¹		Economia anual (R\$)**
		Energia (kWh)	% do consumo do campus ²	
Mossoró	1.119,86	1.851.784	45,9%	812.378
Angicos	139,20	230.181	32,4%	100.980
Caraúbas	299,68	495.551	77,4%	217.398
Pau dos ferros	62,70	103.681	21,2%	45.485
Total	1621,44	2.681.197	45,7%	1.176.241

Fonte: Relatório PLS, 2021

Notas:

1 - Produção anual estimada com todas as usinas em plena operação durante todo o período e considerando que as usinas apresentam geração fotovoltaica média anual igual a 1.654 kWh/kWp.

2 - Considerando o consumo anual dos quatro campi de 5.870.000 (dados de 2018).

3 - Considerando as tarifas vigentes em 2021. Erro estimado em ± 5% (bandeiras, alteração de tarifas, etc.)

c) Gestão de resíduos

A gestão de resíduos na Ufersa se deu de forma efetiva e integrada a partir da construção do abrigo temporário de resíduos do Campus Mossoró que começou a operacionalização em 2015, constituindo um dos mais bem planejados abrigos construídos em uma universidade pública brasileira, ocupando uma área de cerca de 300m² e recebendo resíduos domiciliares,

químicos não perigosos, lâmpadas, pilhas e baterias, além de materiais recicláveis. Esse projeto foi ampliado para os campi fora da sede, localizados nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, com as respectivas construções dos abrigos de resíduos finalizadas em 2021 e com previsão de início das operações para 2022.

Em abril de 2021, a Ufersa assinou [Termo de Cooperação](#) com as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis ASCAMAREM e ACREVI, para dar continuidade a coleta seletiva solidária na Ufersa, campus Mossoró.

Em dezembro de 2021, com a reabertura do restaurante universitário do campus Mossoró, começou a operação da [Usina Termofílica de Compostagem de Resíduos](#) deste campus. Nesta primeira fase de operação da usina termofílica, estão sendo destinadas as folhas provenientes de podas realizadas em árvores do campus Mossoró. A próxima fase será o recebimento de sobras de alimentos do restaurante universitário, areia e manejo e monitoramento de parâmetros físico-químicos do composto.

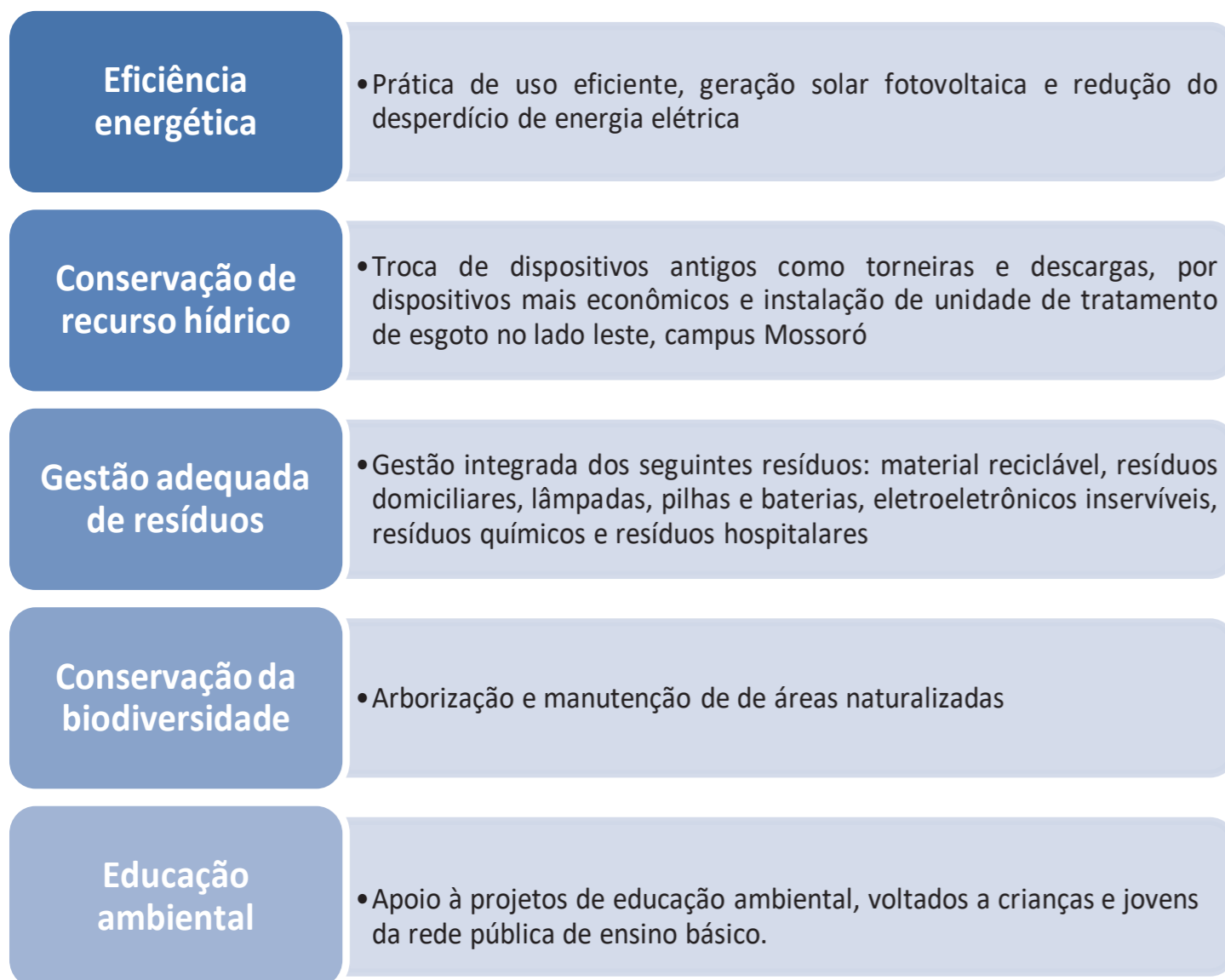
USINA DE COMPOSTAGEM



Fonte: Assecom (2020)

d) Boas práticas em sustentabilidade ambiental

As práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela Ufersa, em 2021, estão listadas a seguir, distribuídas em cinco dimensões: eficiência energética, conservação de recurso hídrico, gestão adequada de resíduos, conservação da biodiversidade e educação ambiental.

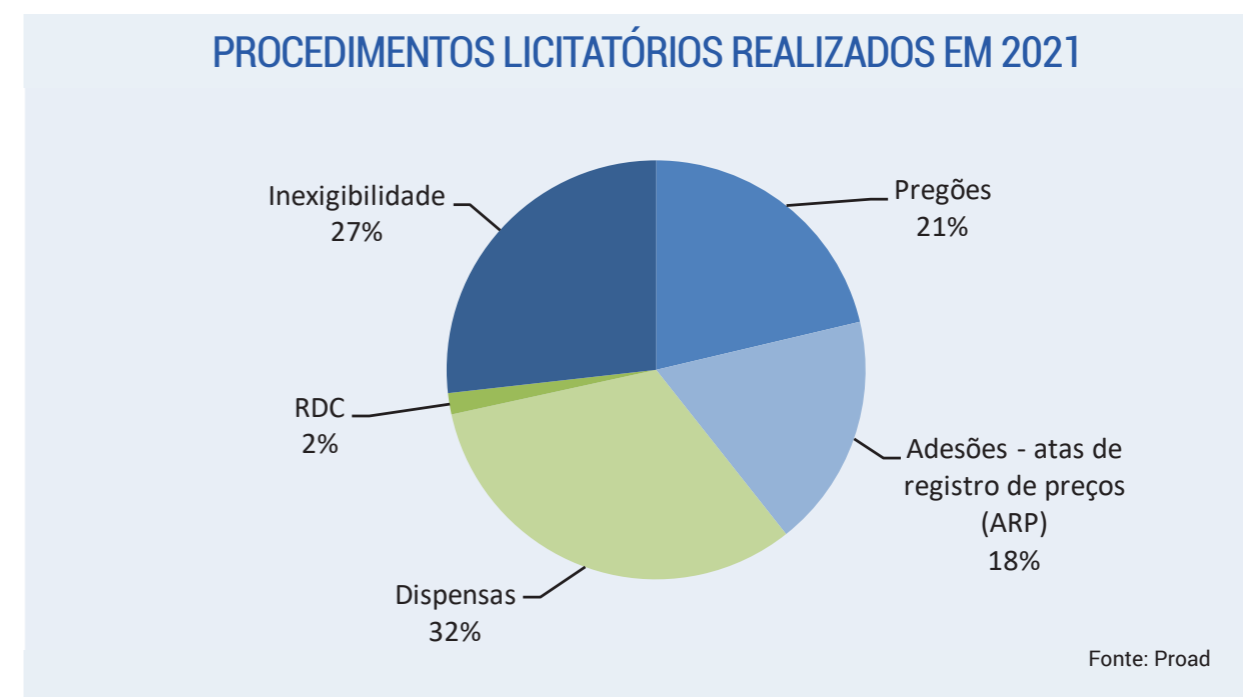


DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Implementar outras as ações do PLS vigente
- Consolidar o funcionamento da Divisão de Meio Ambiente da Superintendência de Infraestrutura, criada a partir do novo regimento da Ufersa
- Inclusão da Universidade em ranking internacional anual do desempenho de sustentabilidade
- Ampliar as ações voltadas para a eficiência energética, conservação de recursos hídricos, gestão adequada de resíduos, conservação da biodiversidade e educação ambiental.

3.6.7 Gestão de Licitações e Contratos

No exercício de 2021, a universidade procedeu à aquisição de suprimentos e serviços em conformidade com a legislação vigente, tendo realizado 183 procedimentos licitatórios, distribuídos percentualmente em modalidades, conforme gráfico abaixo:



A tabela abaixo demonstra as despesas empenhadas e pagas por forma de contratação:

DESPESAS EXECUTADAS POR FORMA DE CONTRATAÇÃO

Exercício	2021	
	Despesa empenhada	Despesa paga
Forma de contratação		
Dispensa de licitação	2.000.633,99	1.086.961,76
Inexigibilidade	2.975.610,87	1.599.492,19
Regime diferenciado de contratação pública	2.015.617,39	578.673,41
Pregão (com adesões)	24.780.576,21	13.245.929,78
Total	31.772.438,46	16.511.057,14

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

Deve-se salientar que o [Plano Anual de Contratações \(PAC\)](#), conforme [Instrução Normativa nº 01/2019](#), emitida pelo Ministério da Economia, constituiu o instrumento de planejamento de todas as contratações da universidade que foram alinhadas ao cumprimento dos objetivos institucionais. A tabela ao lado traz os montantes das principais contratações, agrupadas por natureza de despesa.

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES EM 2021

Natureza	Descrição	Valor empenhado (R\$)
33903000	Material de consumo	2.864.854,54
33903303	Locação de meios de transporte	3.757,00
33903701	Apoio administrativo, técnico e operacional	3.819.851,11
33903702	Limpeza e conservação	4.596.765,10
33903703	Vigilância ostensiva	3.311.496,95
33903916	Manutenção e conservação de bens imóveis	3.619.412,57
33903917	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	299.078,91
33903943	Serviços de energia elétrica	1.323.361,55
33903944	Serviços de água e esgoto	244.589,58
33903947	Serviços de comunicação em geral	26.565,90
33904006	Locação de softwares	1.075.083,24
44905191	Obras em andamento	1.718.123,92
Total		22.902.940,37

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial

a) Conformidade legal

Todos os processos de contratações orientaram-se por leis, decretos e instruções normativas específicas, sendo as principais: [Lei nº 8.666/93](#), [Lei nº 10.520/02](#), [Lei nº 12.462/11](#), [Lei nº 14.133/2021](#), [Lei Decreto nº 7.581/11](#), [Decreto nº 10.024/19](#), [Instrução Normativa MPDG nº 05/2017](#), entre outros instrumentos normativos complementares. A conformidade legal dos processos de contratações foi garantida pelos pareceres da Procuradoria Federal da AGU como instância de apoio a governança da Universidade.

Em 2021, com a decretação do estado de calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19, tivemos diversas recomendações e medidas normativas que flexibilizaram os procedimentos para as contratações públicas a fim de ajustá-los à excepcional condição e assim, garantir a concorrência saudável e manter o equilíbrio dos contratos administrativos. Todas as orientações foram publicadas no Portal de Compras do Governo Federal, na página: [Legislação SISG – medidas de enfrentamento à COVID-19](#).

b) Contratações relevantes

Apesar das dificuldades advindas da situação de pandemia, como o aumento dos preços dos produtos e serviços, a indisponibilidade de insumos e as dificuldades financeiras e/ou operacionais das empresas fornecedoras, ainda assim a Universidade realizou contratações bastante relevantes para o alcance dos seus objetivos e melhoria dos seus serviços.

Em 2021, foi realizada a contratação da construção do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas no campus da Ufersa em Mossoró, no valor total de R\$ 2.250.000,00, visando melhorar a qualidade da infraestrutura administrativa e acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, bem como economizar recursos de custeio da Universidade, uma vez que atualmente o Núcleo

de Práticas Jurídicas funciona em espaço alugado.

Foram contratadas as obras de urbanização dos acessos às quadras poliesportivas dos *campi* de Angicos e Pau dos Ferros, com os valores contratados de R\$ 200.000,00 e R\$ 559.300,00, respectivamente, visando a permitir o pleno funcionamento das quadras poliesportivas.

Destacam-se ainda as aquisições de condicionadores de ar no montante total de R\$ 712.563,33 para atendimento de demandas diversas da Universidade, incluindo instalações em novas edificações e a substituição de equipamentos por motivações técnicas.

A Ufersa executou um montante orçamentário de R\$ 271.142,55 em despesas com materiais para o combate à Covid-19. Os destaques foram à aquisição máscaras, álcool 70%, totens dispensadores de álcool gel, entre outros.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS CONTRATAÇÕES

A pandemia da Covid-19 impactou diretamente às contratações públicas, no que se refere ao planejamento, a seleção do fornecedor e à própria gestão contratual. Entre as consequências podem ser destacadas:

- Necessidade de adaptações contratuais
- Dificuldades na obtenção das cotações de preços
- Alterações no mercado (demanda e oferta)
- Aumento dos pedidos contratuais de reequilíbrio econômico-financeiro
- Problemas nas execuções contratuais

c) Boas práticas na área de gestão de licitações e contratos

A Universidade deu início à implantação do Almojarifado Virtual, que é um serviço de logística com oferta de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo, ou seja, materiais de expediente e suprimentos de informática, com entregas em todo território nacional. As vantagens da adoção do Almojarifado Virtual são diminuir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento, reduzir o espaço físico ocupado com estoque ao mesmo tempo que é uma solução fácil e prática ao usuário.

Em 2021, foi realizada a primeira contratação no formato do almojarifado virtual através do [Contrato nº 10/2021](#).

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Mapeamento do processo de aquisição de materiais e serviços
- Capacitação dos fiscais e gestores de contratos
- Ferramentas de monitoramento de contratos
- Ferramentas para gestão de riscos de contratações
- Revisão e planejamento dos contratos

3.6.8. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

a) Conformidade legal

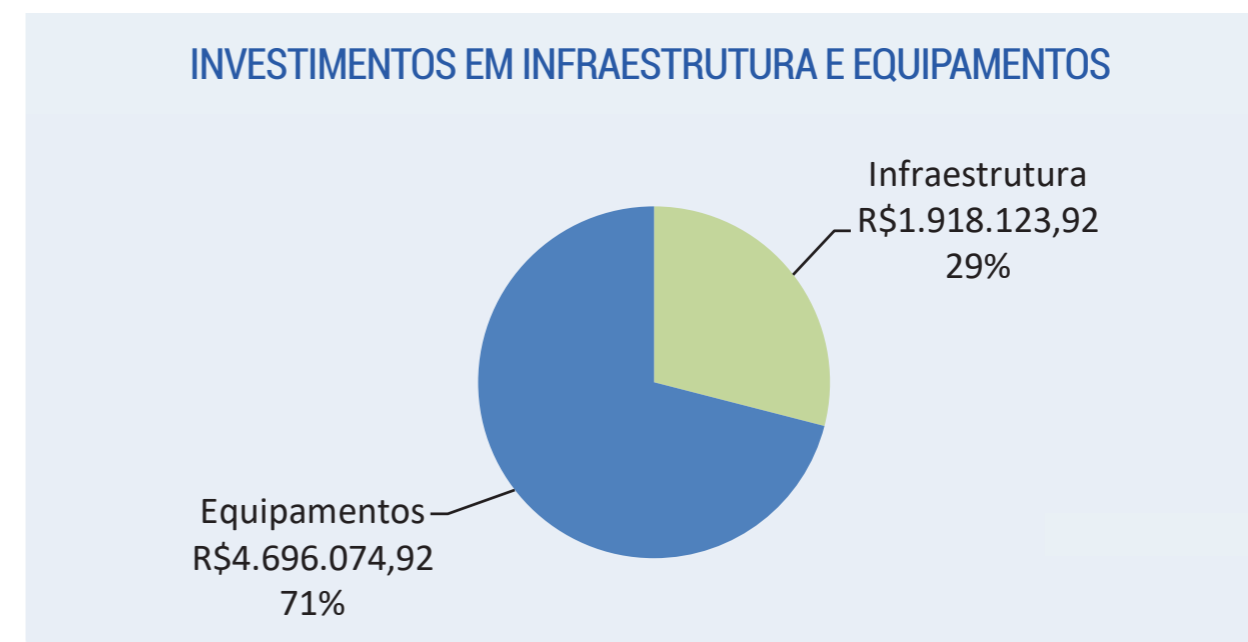
Na execução dos recursos de investimento, foi observado o que consta da Constituição Federal, quanto às responsabilidades de quem administra bens públicos, a [Lei Complementar nº 101/2000](#) e [Lei nº 4.320/64](#), normas internas e instruções normativas relativas à gestão patrimonial.

Em relação à alienação, à cessão, à transferência, à destinação e à disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis, foram observadas as disposições legais dispostas no [Decreto nº 9.373/2018](#).

b) Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Em 2021, a Ufersa investiu, somente em recursos de capital destinados a aquisições de equipamentos e obras de construção, o valor total de R\$ 6.614.198,84 (valores empenhados) oriundos de recursos do orçamento próprio (LOA) e descentralizados. A utilização destes recursos contribuiu diretamente para dar cumprimento às ações previstas nos objetivos estratégicos institucionais.

Os valores investidos em obras e equipamentos podem ser identificados no gráfico a seguir.



Fonte: Proad

c) Locações de imóveis e equipamentos

A Ufersa possui apenas um contrato de locação de imóvel, destinado ao funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas, com valores mensais de R\$ 4.200,000, totalizando o montante anual de R\$ 50.400,00 no exercício de 2021.

d) Desfazimento de ativos

Não houve nenhuma alienação de bens móveis em 2021

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Melhorar os processos de desfazimentos de bens
- Utilização do Reuse.gov
- Melhorias das instalações físicas do Setor de Patrimônio e Almoxarifado
- Implantação do SIADS
- Elaboração e atualização dos fluxos de processos gerenciais
- Definição de metodologias de trabalho unificadas para todos os campi em relação a gestão patrimonial

3.6.9 Gestão de Tecnologia da Informação

A realização de aulas remotas e a necessidade trabalho remoto das atividades administrativas e acadêmicas, decorrentes da situação de pandemia, maximizaram a importância do uso de soluções tecnológicas para o alcance dos objetivos institucionais. Nesse sentido, a gestão de tecnologia da informação teve a sua atuação direcionada para o atendimento de soluções para as atividades remotas e simultaneamente trabalhando no planejamento da infraestrutura necessária para o retorno presencial.

a) Conformidade legal

No âmbito institucional a Ufersa dispõe do Comitê de Governança Digital (CGD) e do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) como instrumentos de planejamento e de conformidade legal.

O Comitê de Governança Digital (CGD), regulamentado pela [Resolução CONSUNI/UFERSA nº 012/2018](#), é um comitê estratégico que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital. O CGD deve promover o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade da Ufersa e para o cidadão, além da institucionalização da Governança Digital.

O Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) constitui o instrumento de planejamento com as diretrizes de Governança de Tecnologia da Informação com base nas necessidades institucionais e em alinhamento com os demais planos da universidade e a legislação vigente. A [Portaria Ufersa nº 646, de 29 de outubro de 2021](#), designou comissão para elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Ufersa para o período de cinco anos, porém não foi possível concluir ainda em 2021.

Para as contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, a universidade, além do cumprimento da legislação que rege as contratações públicas, adotou os parâmetros normativos da [IN nº 01/2019](#) que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tec-

nologia da Informação e Comunicação.

b) Principais contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação

A Ufersa investiu, durante o exercício orçamentário de 2021, o montante de R\$ 3.292.905,76 em contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, para materiais, serviços e equipamentos, visando dar maior suporte às atividades institucionais. A seguir estão detalhados os valores empenhados por natureza de despesa.

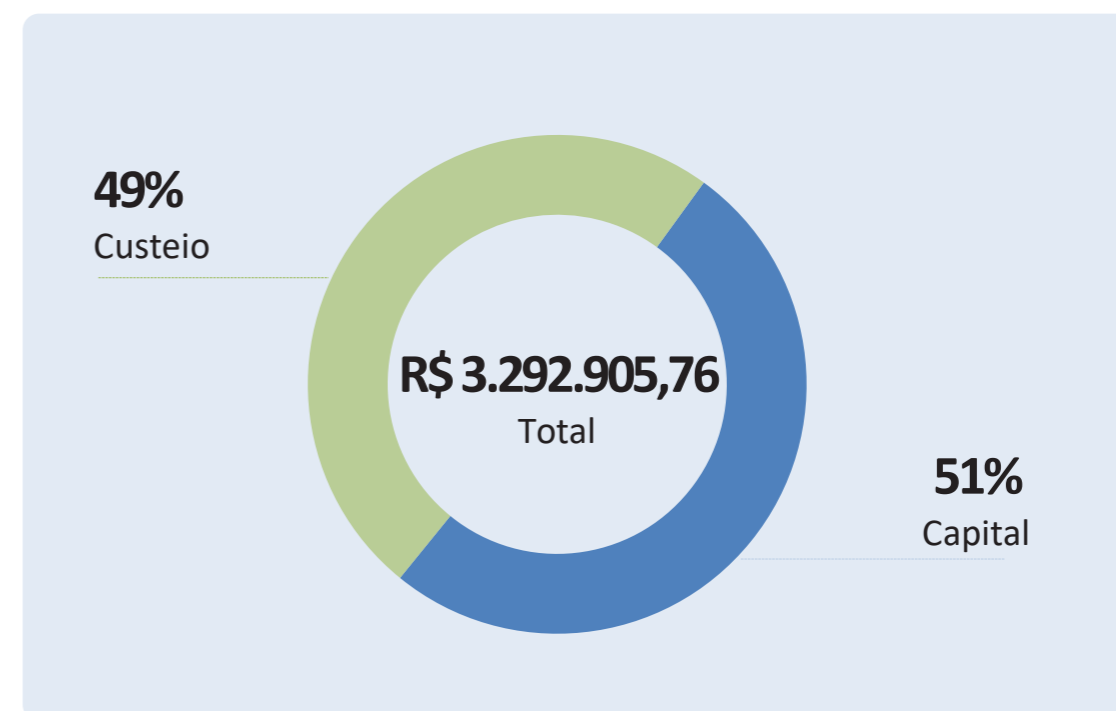
RECURSOS DESTINADOS PARA SOLUÇÕES DE TI

Despesas com Tecnologia da Informação		
Natureza de despesa detalhada		Valor empenhado (R\$)
33904004	Locação de equipamentos de TIC – impressoras	121.199,80
33904006	Locação de softwares	1.075.083,24
33904007	Manutenção corretiva e sustentação de softwares	11.540,59
33904013	Comunicação de dados e redes em geral	117.680,00
33904015	Digitalização/indexação de documentos	11.000,00
33904016	Outsourcing de impressão	35.730,00
33904017	Computação em nuvem - infraestrutura	220.195,00
33904021	Serviços técnicos profissionais de TIC	17.595,00
33904023	Emissão de certificados digitais	8.292,00
44904005	Aquisição de software pronto	53.100,00
44905235	Material de TIC (permanente)	1.191.000,00
44905241	Equipamentos de TIC - computadores	428.653,00
44905245	Equipamentos de TIC - impressoras	1.837,13
Total		3.292.905,76

Fonte: Tesouro Gerencial

A figura a seguir agrupa essas despesas com TI de acordo com o grupo de despesa.

RECURSOS DESTINADOS PARA SOLUÇÕES DE TI POR GRUPO DE DESPESA



Dentre as soluções de tecnologia da informação contratadas durante o exercício de 2021, podemos destacar as plataformas “biblioteca virtual”, no valor total contratado de R\$ 345.600,00, e “minha biblioteca”, no valor total contratado de R\$ 250.059,80, que disponibilizam acervos digitais para uso da comunidade acadêmica, como também a contratação do *upgrade* de infraestrutura em três camadas para hiperconvergente, no valor de R\$ 1.191.000,00, e a contratação do serviço de computação em nuvem, no valor de R\$ 220.195,00.

Além de constituir uma solução tecnológica moderna com redução dos custos da administração das bibliotecas e proporcionar maior disponibilidade de livros para a comunidade acadêmica, as plataformas biblioteca virtual e minha biblioteca são instrumentos fundamentais para a minimização dos efeitos da pandemia da Covid-19, considerando sua

facilidade de acesso por meio da internet e a evidente contribuição como medida de isolamento social.

Por sua vez, a contratação de *upgrade* de infraestrutura em três camadas para hiper convergente permite a redução de complexidade na administração do ambiente em virtude da unificação das plataformas tecnológicas, com a possibilidade de administração de todos os recursos em uma única ferramenta, em associação a uma melhoria substancial o desempenho, uma redução do OPEX por conta da menor complexidade operacional, uma redução do custo de energia, menor densidade de hardware, maior facilidade para manutenção e expansão, além de menor custo total de propriedade.

A contratação de computação em nuvem representa uma evolução tecnológica que possibilita a exploração de um novo modelo de acesso a recursos computacionais compartilhados e de alta disponibilidade e acessibilidade. O serviço de computação em nuvem apresenta as seguintes vantagens: maior disponibilidade, flexibilidade da oferta do serviço em virtude de variações na demanda, possível redução de vários riscos de segurança, potencial redução de custos, dentre outras.

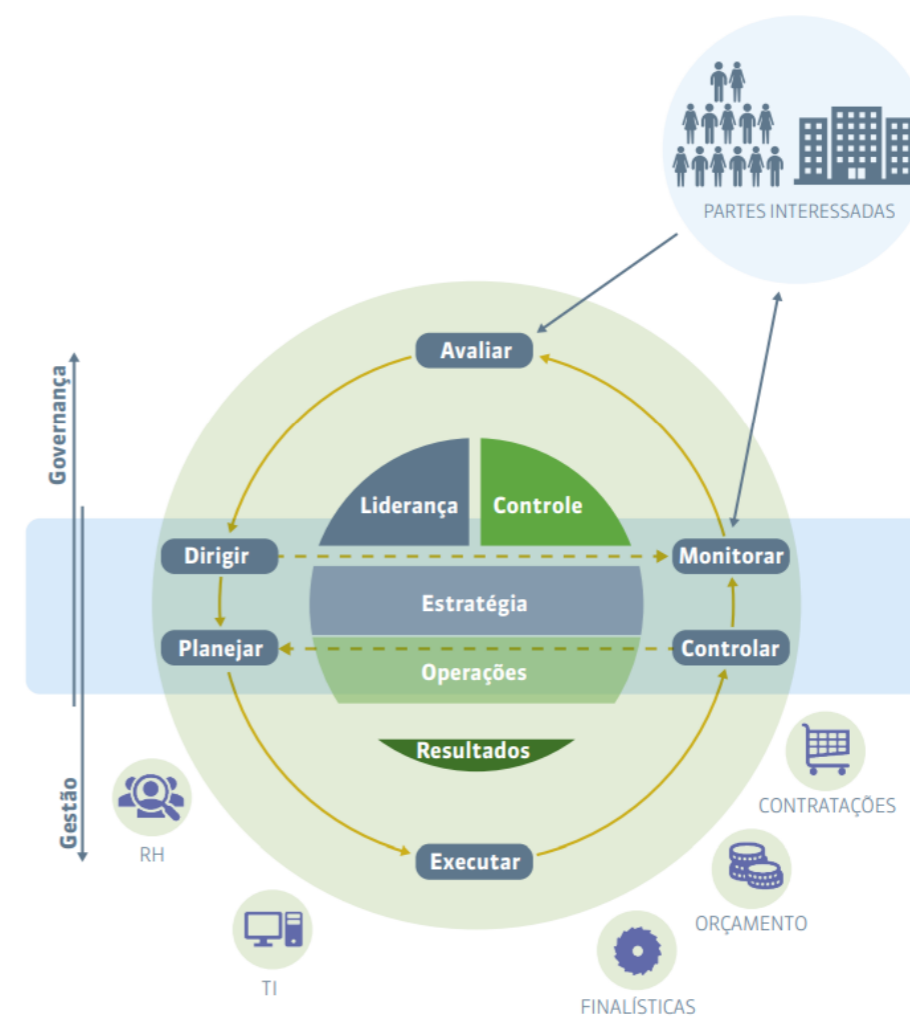
DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Atualização dos sistemas SIGs e do portal da Ufersa
- Compliance à Lei Geral de Proteção de Dados
- Implantação do armazenamento em nuvem
- Continuidade do processo de modernização da solução wi-fi em todos os campi

3.7 INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Os principais indicadores de governança e gestão seguidos pela Universidade são os Índices de Governança e Gestão aplicados pelo Tribunal de Contas da União. O índice, obtido por meio da aplicação de um questionário autoavaliativo, tem a finalidade de conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

O modelo de governança e gestão do TCU engloba a comunicação dos conceitos de governança pública e a avaliação de sua implementação nas organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU, conforme modelo da figura a seguir.



Fonte: TCU - Referencial Básico de Governança Organizacional

Os indicadores avaliam a governança e a capacidade de gestão nas seguintes áreas: finalísticas, pessoas, tecnologia da informação, contratações e orçamento. A Universidade teve as duas últimas avaliações realizadas em 2018 e 2021, obtendo os seguintes resultados:

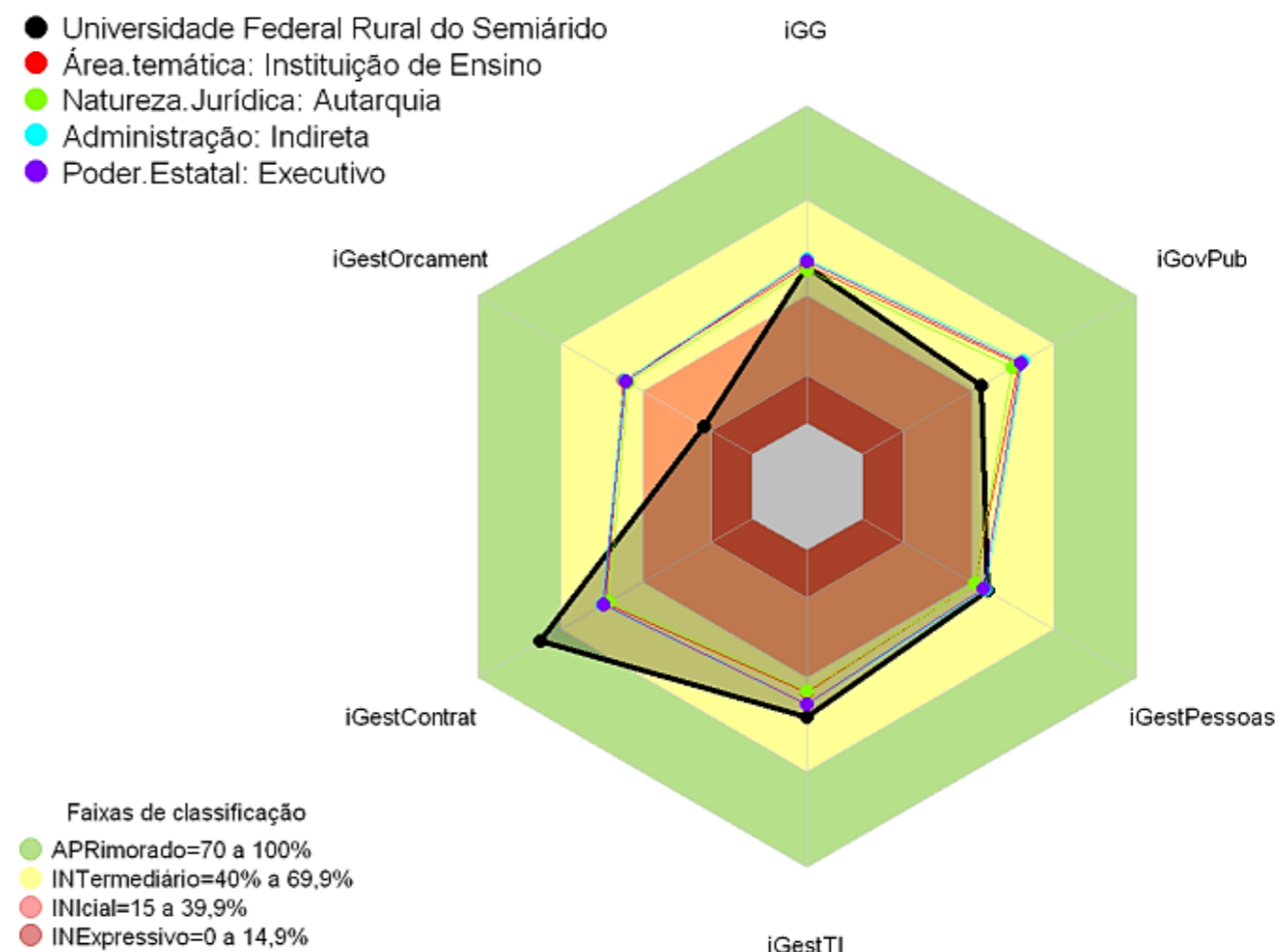
Indicadores	Sigla	2018	2021
Índice integrado de governança e gestão públicas	iGG	47%	49,3%
Índice de governança pública	iGovPub	39%	43,4%
Índice de governança e gestão de pessoas	iGovPessoas	40%	46,2%
Índice de capacidade em gestão de pessoas	iGestPessoas	45%	45,6%
Índice de governança e gestão de TI	iGovTI	48%	38,7%
Índice de capacidade em gestão de TI	iGestTI	57%	52,8%
Índice de governança e gestão de contratações	iGovContrat	47%	61,0%
Índice de capacidade em gestão de contratações	iGestContrat	48%	77,2%
Índice de governança e gestão orçamentária	iGovOrcament	-	9,8%
Índice de capacidade em gestão orçamentária	iGestOrcament	-	17,5%

Fonte: Proplan (Dados TCU)

O TCU disponibiliza o levantamento e resultados dessas avaliações em sua página [Governança Pública Organizacional](#), com a publicação de toda sua metodologia e os relatórios individuais das instituições avaliadas.

Os resultados dos indicadores de 2021 são apresentados ainda na forma de gráfico comparativo do tipo radar, que mostra a situação da organização em relação ao seu contexto. Como apresentado no gráfico a seguir, destacamos o resultado do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), onde a Ufersa obteve um índice de 49,3%, encontrando-se na faixa de classificação intermediária.

ÍNDICE INTEGRADO DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICAS



Os resultados detalhados dos demais índices podem ser consultados na página de Governança Pública do TCU, no [Relatório Individual da Unidade](#).



FINALÍSTICAS

A evolução nos índices iGG e iGovPub tiveram destaque com a elaboração do novo [Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025](#), no qual a Universidade estabeleceu seu modelo de gestão estratégica e definiu os processos finalísticos e objetivos nas perspectivas financeira, sociedade, processos internos e, aprendizagem e conhecimento. Tem realizado a gestão de riscos com o mapeamento nas áreas prioritárias, visando identificar e tratar riscos no âmbito da Ufersa, seguindo sua [Política de Gestão de Riscos](#). Tem promovido a transparência com a publicação da página de [Transparência e Prestação de Contas](#), obedecendo às diretrizes do Guia de Transparência Ativa, a fim de proporcionar mecanismos de controle e prestação de contas à sociedade.



CONTRATAÇÕES

Para a melhoria da governança e capacidade em gestão de contratações, a Universidade vem atuando com o [Plano Anual de Contratações \(PAC\)](#), que é um instrumento de planejamento que promove o alinhamento entre as contratações e o planejamento estratégico. A Universidade obteve uma evolução positiva nos indicadores iGovContrat e iGestContrat em razão de um melhor planejamento das aquisições em decorrência do PAC; pela realização do [Mapeamento de Processos para os Macroprocessos de Suprimentos e Contratações](#) e de Gestão Patrimonial; pela elaboração do Mapa de Riscos para Contratações e Aquisições; e, a participação da equipe de contratações em diversas capacitações.



RH

Para melhoria da capacidade em gestão de pessoas, a Universidade elabora o [Plano de Desenvolvimento de Pessoal](#), com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no [Decreto nº 9.991/2019](#), a partir de diagnósticos de necessidades de desenvolvimento realizados pela Progepe. A Universidade definiu sua [Política de Qualidade de Vida no Trabalho](#), aprovada pela Resolução CONSAD nº 001/2020, bem como a formalização do [Programa de Qualidade de Vida no Trabalho](#), aprovado pela Resolução CONSAD nº 002/2020.



TI

Conta com a atuação do [Comitê de Governança Digital - CGD](#), que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e à Governança Digital. A Universidade adota o [Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – PDTI](#), instrumento que define o planejamento das diretrizes de Governança de Tecnologia da Informação, com base nas necessidades institucionais e em alinhamento com os demais planos da universidade e a legislação vigente, e que atualmente encontra-se em fase de elaboração de um novo plano. A redução no percentual dos índices iGovTI e iGestTI em relação a 2018 se deu em razão do aumento dos itens de monitoramento no questionário de avaliação, que foram ampliados em quantidade e qualidade.



ORÇAMENTO

Os índices de governança e gestão orçamentária foram instituídos apenas em 2021. Dessa forma a Instituição ainda não adotava outros indicadores nesta área. Contudo, alguns indicadores orçamentários já são calculados pelo MEC e publicizados no portal da [Plataforma Universidade 360](#), exibindo um panorama dos resultados da Universidade em 2021, desde a programação até a execução do orçamento.

3.8 PRINCIPAIS MECANISMOS E AÇÕES PARA GARANTIR A LEGALIDADE, A LEGITIMIDADE, A CORREIÇÃO, A ECONOMICIDADE E A TRANSPARENCIA NOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO

Legitimidade



Os mecanismos e ações adotadas pela universidade para garantia dos princípios basilares da boa administração pública e governança têm sua legitimidade concretizada por meio do seu Estatuto, regimentos internos, resoluções, pareceres, instruções e orientações normativas aprovados pelos órgãos colegiados: Conselho Universitário - Consuni, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - Consepe, Conselho de Administração - Consad e Conselho de Curadores - CC.

Legalidade



A garantia da legalidade tem sido atestada pelos pareceres e apontamentos da Procuradoria Federal, como órgão de apoio jurídico da Universidade na análise dos atos administrativos da Gestão, bem como do apoio da unidade de Auditoria Interna, que objetiva examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos, contábeis e administrativos da entidade a partir dos planos e relatórios anuais de atividades.

Correição



Dispomos também do apoio das instâncias de integridade definidas no Plano de Integridade da Ufersa, que se destinam a orientar os gestores e demais segmentos da comunidade universitária a desenvolver suas atividades e ações com base em critérios de legitimidade, confiabilidade, eficiência e controles relacionados à corrupção, fraudes, conflitos de interesse, nepotismo, práticas de desvios éticos, ilícitos administrativos e de

mais atividades/ações que possam ensejar irregularidades de conduta ou que violem os princípios da impessoalidade ou da moralidade. Nas ações de correição são instauradas comissões para análise de processos administrativos disciplinares e uso do sistema CGU-PAD. A propósito, a CGU disponibiliza em seu portal o [Painel Correição em Dados](#), no qual publica os números dos processos disciplinares registrados pela Universidade aplicados aos agentes públicos e entes privados.



Como instrumento de apoio para o recebimento de denúncias, dispomos do serviço de Ouvidoria, por meio da qual são recebidas, examinadas e encaminhadas denúncias, reclamações, elogios, sugestões, solicitações de providências ou de informação e pedidos de simplificação referentes a procedimentos e ações de agentes públicos da Ufersa. O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria ocorre de diferentes formas, sendo a principal delas a [Plataforma FalaBR](#), que unifica os serviços do e-Ouv e o e-SIC, funcionando de forma integrada.

Economicidade



Na busca pela economicidade, a Ufersa tem adequado seus procedimentos de compras e contratações à Lei de Licitações e Contratos, bem como às orientações e instruções normativas do Ministério da Economia relacionadas a aquisições e contratações, além de utilizar como principal instrumento para realização dos certames o Portal de Compras Públicas do Governo Federal, o Comprasnet, que atua de forma eletrônica e pública, possibilitando a seleção das propostas mais vantajosas para a administração. A Universidade também tem buscado adotar a digitalização de processos e o uso de sistemas eletrônicos que contribuem para a economicidade e celeridade dos processos.

Transparência

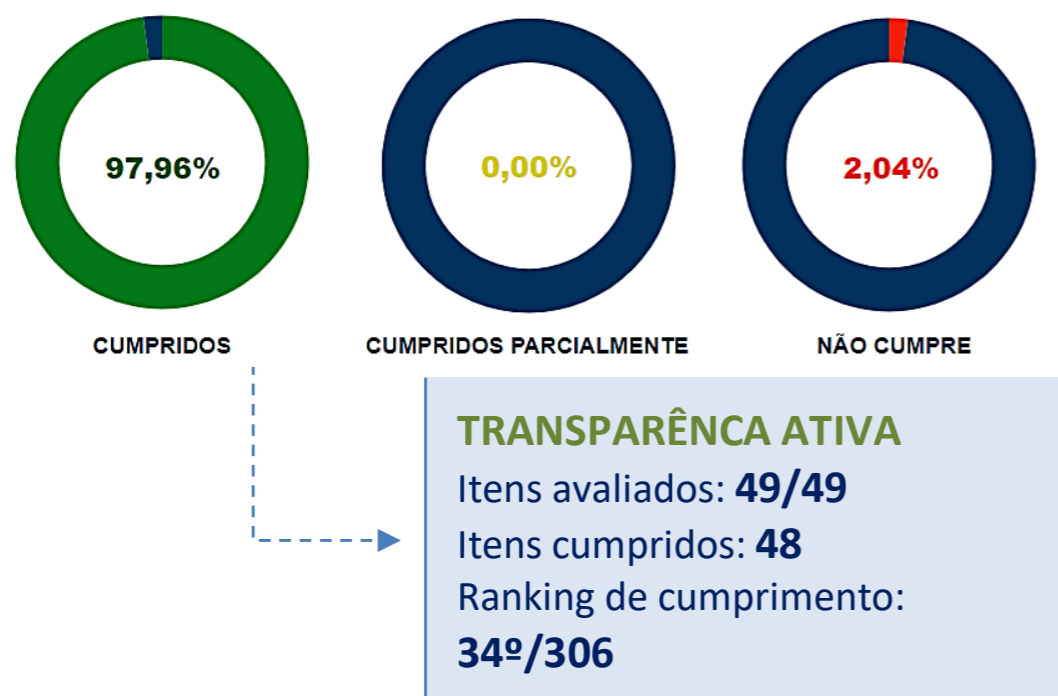


A Ufersa dispõe em seu Portal na internet de diversos canais para promover a transparência ativa e o acesso à informação, atuando como disposto na [Lei nº 12.527/2011](#) de Acesso à Informação, assegurando a todos o direito de acesso à informação. No Portal da Ufersa está disponível a página da [Transparência e Prestação de Contas](#), na qual são divulgadas informações institucionais e organizacionais da Universidade, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades, agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do órgão/entidade.

A CGU disponibiliza em sua página o [Painel de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação](#), que informa sobre o quantitativo de pedidos de informação recebidos pelo e-SIC, além do tempo médio de atendimento. O portal também divulga a situação da Unidade relativamente ao cumprimento dos itens de transparência ativa, mostrando o quanto a Universidade tem atendido aos itens de transparência exigidos pela Lei nº 12.527/2011. Atualmente a Ufersa atende 97,96% dos itens avaliados.

Além desses recursos, a Universidade também procede, por meio do Gabinete da Reitoria, à publicação de seus atos oficiais no [Diário Oficial da União](#) no Portal da Imprensa Nacional, dando ampla publicidade aos atos normativos, atos de pessoal, contratos, editais e portarias, além de disponibilizar ainda em sua página a publicação de todos os documentos oficiais e atos normativos internos por meio do [Repositório Institucional](#) da Ufersa. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, visando ao aprimoramento digital e ampliando os aspectos da publicidade de seus atos de portarias, passou a fazer a divulgação do Boletim de Pessoal por meio do módulo [Boletim de Gestão de Pessoas \(BGP\)](#) do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal.

ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA AVALIADOS



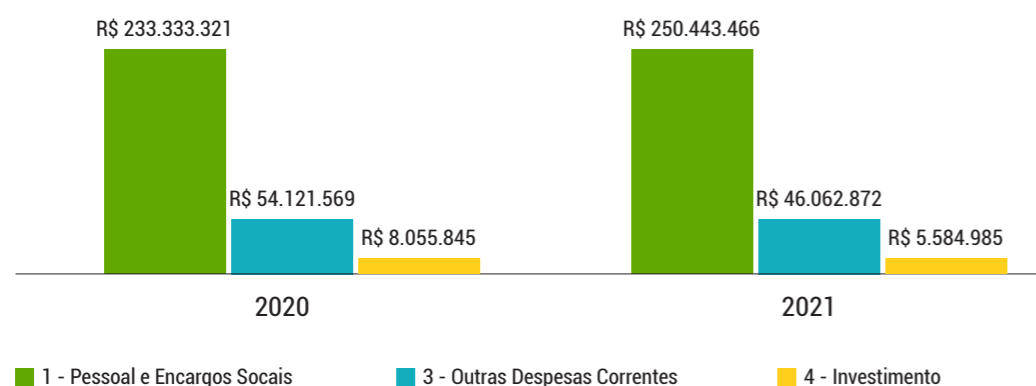
**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS**

4

4 | INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária da Universidade compreende os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual, conforme programação do Ministério da Educação e destina-se à execução dos programas e ações de acordo com suas finalidades especificadas nos planos nacionais e institucionais.



No ano de 2021 tivemos a manutenção dos recursos destinados a pessoal e encargos, que são despesas obrigatórias cujo aumento reflete apenas o crescimento vegetativo da despesa, decorrente de progressões e atualizações. Quanto às dotações destinadas a outras despesas correntes e de investimentos, que são as despesas discricionárias, podemos perceber a tendência de redução já observada nos últimos anos. Os valores das dotações consignadas na lei orçamentária também incluem as previsões de arrecadação própria e emendas parlamentares.

Os valores das dotações podem sofrer alterações ao longo do exercício em decorrência de suplementações, créditos adicionais, remanejamento e até cancelamentos.

DOTAÇÃO INICIAL E FINAL COM ALTERAÇÕES NA LOA

NATUREZA	DOTAÇÃO INICIAL (LOA)	SUPLEMENTAÇÕES REMANEJAMENTOS CANCELAMENTOS (LOA)	DOTAÇÃO FINAL (LOA)
Pessoal	250.443.466	-3.038.880	247.404.586
Custeio	46.062.872	-59.000	46.003.872
Capital	5.584.985	500.000	6.084.985
TOTAL	302.091.323	-2.597.880	299.493.443

Fonte: Tesouro Gerencial

Além dos recursos consignados na LOA, a Ufersa também conta com a captação de recursos de outras fontes, que incrementam seu orçamento na forma de destaque orçamentário, isto é, transferências de outros órgãos da mesma esfera, que são recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), para apoio a execução de programas ou implementação de projetos.

4.2 RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS

Considerando os recursos provenientes da lei orçamentária, que engloba recursos próprios e de emendas, além dos recursos recebidos por descentralizações, a Universidade teve à disposição recursos da ordem de R\$ 304,8 milhões em 2021.

DOTAÇÃO FINAL NA LOA + DESTAQUES RECEBIDOS

	LOA (DOTAÇÃO FINAL)	DESTAQUE RECEBIDO	TOTAL DISPONÍVEL
Pessoal	247.404.586	0	247.404.586
Custeio	46.003.872	4.754.460	50.758.332
Capital	6.084.985	590.858	6.675.843
TOTAL	299.493.443	5.345.318	304.838.760

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A gestão orçamentária e financeira da Ufersa tem suas ações orientadas pelo seu planejamento institucional, considera as diretrizes estabelecidas nos planos governamentais e segue o estabelecido nas leis orçamentárias federais, como o Plano Plurianual da União (PPA), as Leis de

Diretrizes Orçamentárias (LDO) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOA). A figura a seguir demonstra a relação entre orçamento (programas e ações orçamentárias), os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e o valor público gerado para a sociedade.



A seguir temos os resultados da execução orçamentária por programa e ações, incluindo a execução físico-financeira, das dotações consigna-

das na LOA para a Ufersa, com seus indicadores, valores previstos (dotação inicial) e valores realizados (empenhado).

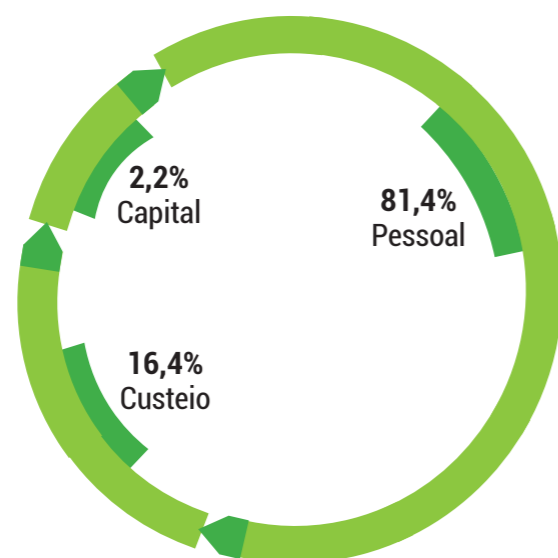
4.4 RESULTADOS DE PROGRAMAS E AÇÕES

AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA	VALOR PREVISTO R\$ (DOTAÇÃO INICIAL)	VALOR REALIZADO R\$ (EMPENHADO)	%
PROGRAMA 5014 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	11.946	10.732	30.511.580,00	30.965.377,19	101,49%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	1.745	4.834	7.246.909,00	7.246.807,96	100,00%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado	8	2	700.000,00	697.950,19	99,71%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	4	2	382.236,00	382.236,00	100,00%
PROGRAMA 0032 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO						
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada	2.253	2.678	3.323.507,00	2.936.646,44	88,36%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	254	273	166.277,00	166.276,38	100,00%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-	-	38.054.954,00	37.177.424,10	97,69%
20TP - Ativos Civis da União	-	-	-	177.626.032,00	176.155.376,72	99,17%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	-	-	-	34.761.480,00	31.942.074,30	91,89%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-	-	-	9.245.419,00	8.492.779,98	91,86%
PROGRAMA 910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS						
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	-	-	-	1.000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA 911 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS						
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	-	-	-	71.929,00	55.280,74	76,85%
TOTAL				302.091.323,00	296.218.230,00	98,06%

Fonte: Proplan/Siop

4.5 EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL

A execução orçamentária da Universidade se dá em três estágios: 1º) o empenho dos recursos, que é a “reserva” do orçamento para a finalidade a que se destina; 2º) a liquidação, que é a confirmação de que os serviços foram realizados ou os produtos foram entregues; 3º) o pagamento, que é o efetivo repasse do financeiro para os credores. A execução da despesa se classifica em três grandes grupos de natureza: a) pessoal, destinado ao pagamento dos salários, encargos sociais dos servidores; b) custeio, destinado às despesas gerais de funcionamento e manutenção da Universidade, incluindo ainda algumas despesas de benefícios a servidores, o chamado “custeio da folha”; c) capital, que se destina ao investimento em obras, serviços e equipamentos de caráter permanente. A seguir a despesa total realizada pela Ufersa em 2021, incluindo LOA e recursos descentralizados:



EXECUÇÃO DA DESPESA (LOA + DESCENTRALIZAÇÕES)

	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Pessoal	245.274.875	245.274.875	228.048.383
Custeio	49.383.531	35.261.063	32.181.438
Capital	6.673.405	2.311.022	2.145.635
TOTAL	301.331.811	282.846.961	262.375.457

Fonte: Tesouro Gerencial

4.6 RECURSOS RECEBIDOS POR DESCENTRALIZAÇÕES

Os recursos descentralizados são aqueles recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), normatizados pelo [Decreto nº 10.426/2020](#), recebidos de outros órgãos da esfera federal, se destinando à execução de programas, projetos ou atividades, conforme estabelecido em seus instrumentos de celebração. A seguir apresentamos os créditos orçamentários recebidos via TEDs, que podem ser executados de forma direta, pela própria Ufersa, ou indireta, por fundação de apoio por meio de convênios, e cujos recursos financeiros só são recebidos à medida que forem sendo plenamente executados:

DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS

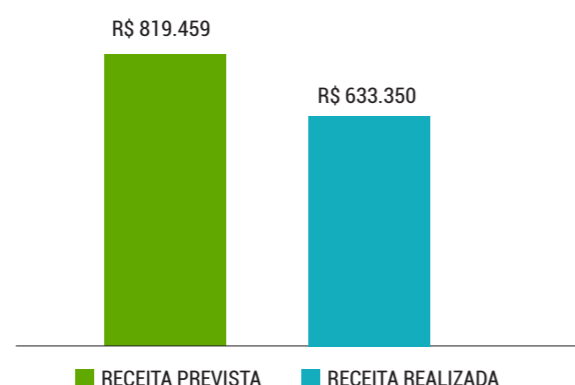
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA DESCENTRALIZADORA	FINALIDADE	DESTAQUE RECEBIDO
MINISTÉRIO DA AGRIC. PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	Projetos de Estufas; Módulos Aquícolas; Agroresidência	R\$575.610
MINIST. CIÊNCIA, TECNOL., INOV. E COMUNICAÇÕES	Projeto Feira de Ciências	R\$250.000
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Apoio ao funcionamento; Bolsas residência em medicina veterinária; Bolsas preceptorias em saúde.	R\$1.954.914
FUND.COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	Programa de apoio à pós-graduação – PROAP	R\$252.954
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RN	Mestrado em Administração	R\$183.620
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE	Projetos de Produção de mudas; Castração de animais	R\$205.690
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Projetos Carcinicultura; Desenvolvimento Urbano Sustentável	R\$1.004.932
MINISTÉRIO DA CIDADANIA	Projeto Ufersa em Movimento	R\$258.038
MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS	Projetos Quintais Produtivos; Famílias Fortes; Raça/cor no Sistema Prisional	R\$653.000
OUTROS	Encargos de curso/concurso	R\$6.560
Total		R\$5.345.318

Fonte: Tesouro Gerencial

4.7 RECEITAS PRÓPRIAS

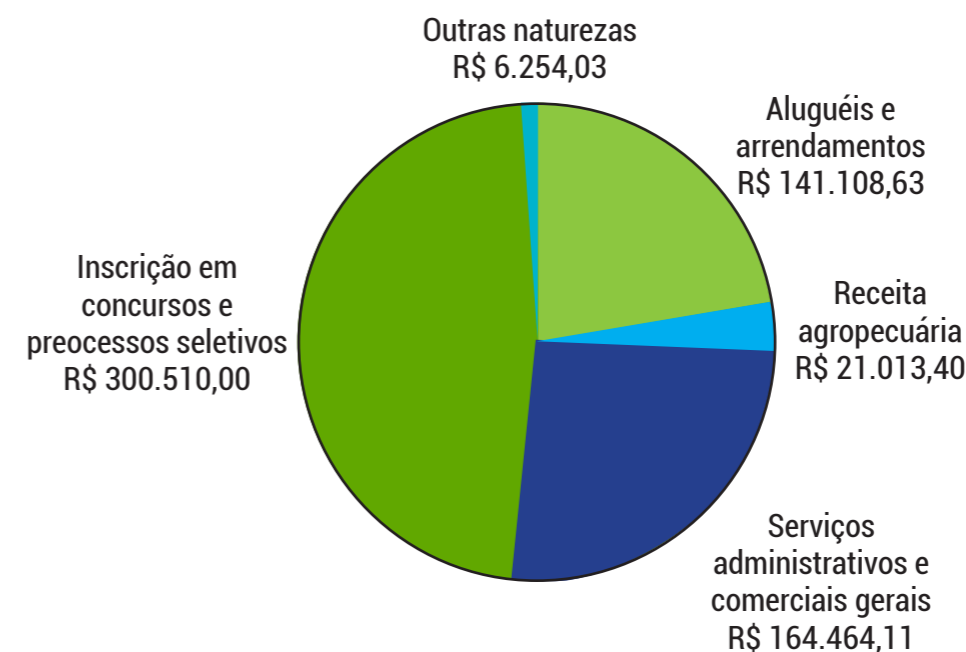
Parte dos recursos consignados na LOA tem como fonte as arrecadações próprias, oriundas de diversos serviços realizados pela Universidade, e recolhidas por meio de GRU à conta única do Tesouro. No ano de 2021, a arrecadação de receitas próprias foi de R\$ 633.350, apenas 77% do que estava previsto na LOA, sendo esse montante exclusivamente de receitas correntes, portanto destinadas a atender às despesas classificadas como custeio.

REALIZAÇÃO DA RECEITA PREVISTA



A frustração na arrecadação de receitas está diretamente relacionada à situação da pandemia, que provocou a suspensão das aulas presenciais e, conseqüentemente, a suspensão de diversos serviços oferecidos normalmente na Universidade. Podemos citar o fechamento temporário dos restaurantes e cantinas universitárias, que afetou negativamente o recebimento das receitas de aluguéis e arrendamentos, cujos contratos ficaram suspensos durante todo o ano, totalizando arrecadação de apenas R\$ 141.108,63 (22,3%). As taxas cobradas nas inscrições em concursos e processos seletivos realizados para admissão de novos servidores técnicos administrativos em educação, docentes efetivos e docentes temporários foram a maior parte das arrecadações, totalizando R\$ 300.510,00 (47,4%). Os serviços administrativos e comerciais gerais tiveram arrecadação total de R\$ 164.464,11 (26,0%), as receitas agropecuárias provenientes da produção e comercialização de frutas da Fazenda Experimental Rafael Fernandes contabilizaram R\$ 21.013,40 (3,3%) de receitas para a Instituição e outras naturezas somaram R\$ 6.254,03 (1,0%).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA



Fonte: Tesouro Gerencial

4.8 EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares são recursos públicos destinados pelos parlamentares com intuito de atender demandas específicas da comunidade que representam. No ano de 2021, a Universidade foi contemplada com quatro emendas parlamentares individuais que contribuíram para as seguintes finalidades:

EMENDAS RECEBIDAS	FINALIDADE	VALOR PREVISTO	VALOR EMPENHADO	%
NATALIA BONAVIDES Nº 41630003	Adequação e modernização da estrutura física	R\$500.000	R\$499.550	99,91%
BETO ROSADO Nº 30540002	Viabilização de pesquisa do sal	R\$300.000	R\$300.000	100,00%
JEAN PAUL Nº 38860019	Concessão de auxílio financeiro a estudantes	R\$254.993	R\$254.993	100,00%
BETO ROSADO Nº 30540005	Adequação e modernização da estrutura física	R\$200.000	R\$198.400	99,20%
Total		R\$1.254.993	R\$1.252.943	99,84%

Fonte: Tesouro Gerencial

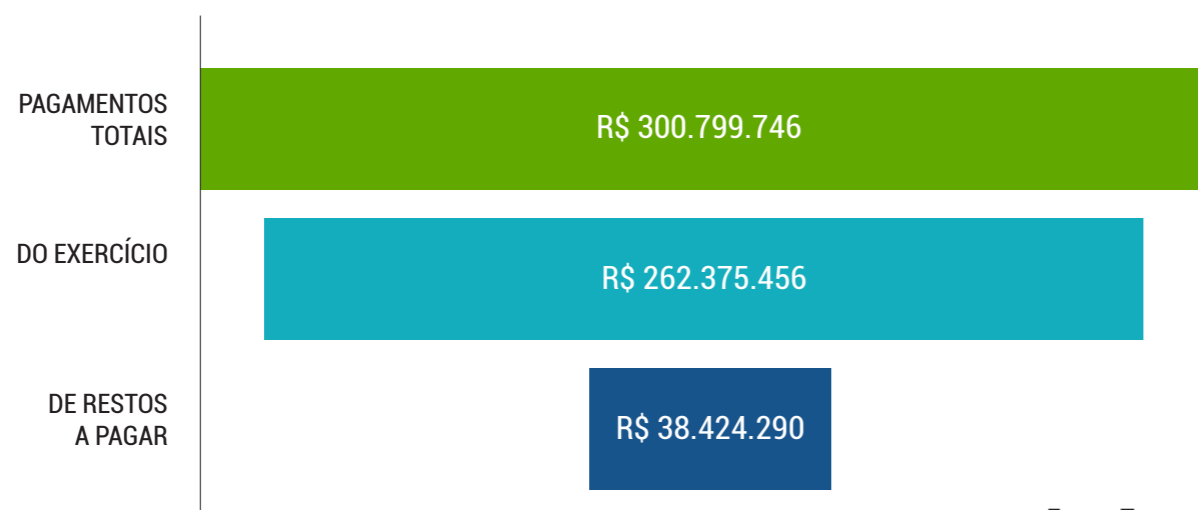
A emenda parlamentar nº 41630003 teve como objetivo a aquisição de equipamentos e mobiliário para as residências universitárias e equipamentos para os laboratórios do curso de Arquitetura e Urbanismo do *Campus* Pau dos Ferros, tendo uma execução orçamentária de 99,91%, devido à economia gerada no processo licitatório dos itens; assim como a emenda nº 30540005, destinada à aquisição de equipamentos para a Fazenda Experimental Rafael Fernandes, que contou com a execução de 99,20% dos recursos disponíveis.

A execução orçamentária de 100% foi atingida pela emenda nº 30540002, destinada à viabilização de pesquisa do sal e também pela emenda nº 30540005, que contemplou a concessão de auxílio inclusão digital para os estudantes em situação de vulnerabilidade econômica matriculados no ensino a distância.

4.9 PAGAMENTOS TOTAIS

O último estágio de execução da despesa pública é o pagamento, que consiste na entrega de numerário ao credor e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa. No ano de 2021, a Universidade realizou o montante de R\$ 300.799.746 em pagamentos, sendo esse valor composto por R\$ 262.375.456 de pagamentos do exercício atual e R\$ 38.424.290 de pagamentos dos restos a pagar de exercícios anteriores. Esse resultado demonstra que a Universidade vem trabalhando com compromisso, dedicação e tempestividade para honrar seus compromissos com os credores diversos.

PAGAMENTOS EFETUADOS NO EXERCÍCIO

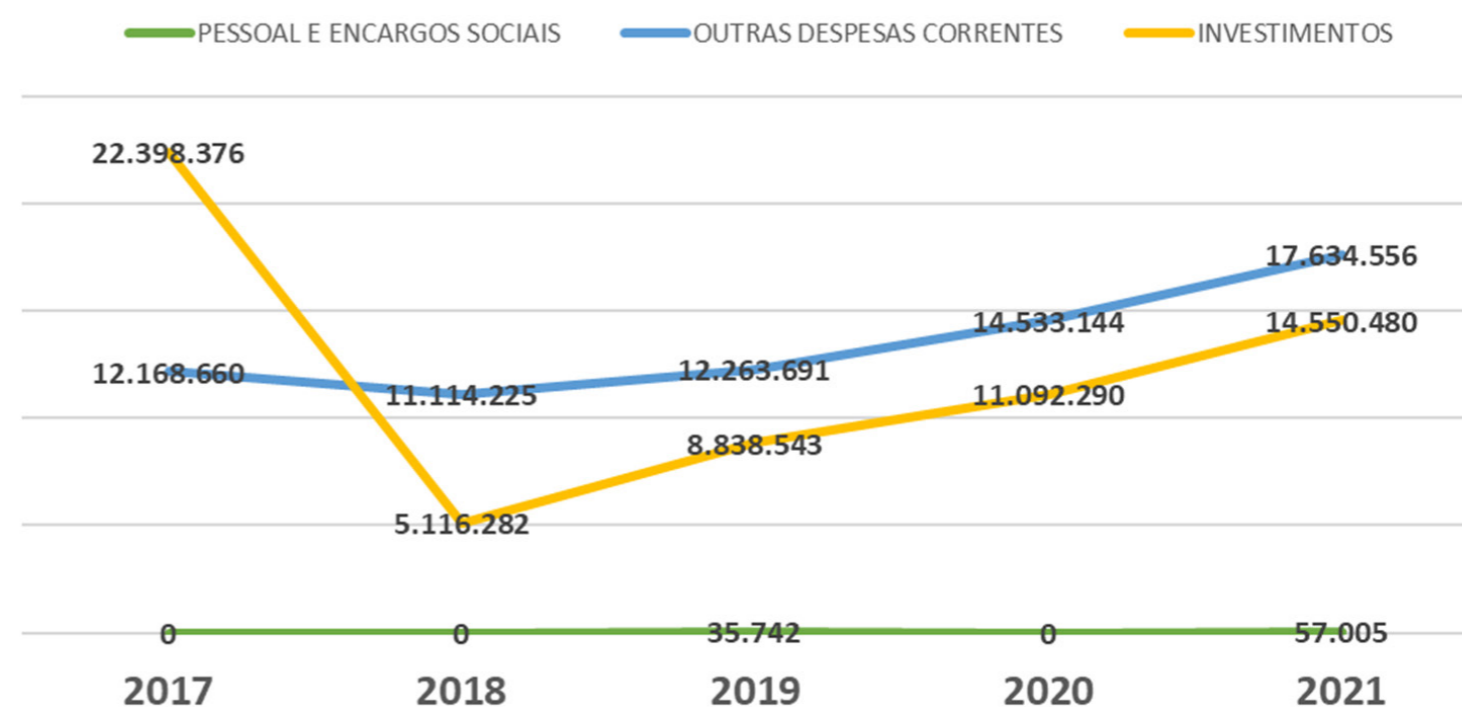


Fonte: Tesouro Gerencial

4.10 RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar referem-se aos recursos que foram empenhados em um exercício, mas que não foram pagos até 31 de dezembro do mesmo ano, ficando, dessa forma, inscritos como “restos a pagar” para o exercício seguinte. Os restos a pagar classificam-se em processados, quando já ocorreu sua liquidação, ou não processados, quando ainda não houve a liquidação. Esses valores são considerados nos limites de pagamento dos exercícios seguintes. Os valores a seguir demonstram os restos a pagar não processados inscritos em 2021, incluindo recursos descentralizados:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS



Fonte: Tesouro Gerencial

Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e que não forem liquidados até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição serão automaticamente bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), podendo ser desbloqueados até 31 de dezembro, caso sua execução já tenha sido iniciada ou seus instrumentos contratuais ainda permaneçam válidos e eficazes. No final do ano, será realizado o cancelamento

dos empenhos que se encontram bloqueados, e no final do exercício seguinte o cancelamento dos empenhos desbloqueados que não tiveram sua liquidação, nos termos do Decreto nº 93.872/1986.

Em 2021, considerando a soma dos recursos inscritos e reinscritos, menos os cancelados, o montante de recursos de restos a pagar pagos ao final do ano foi o equivalente a 62% do total.

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR (NÃO PROCESSADOS)

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Ano inscrição	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
2018	0	389.662	389.662	0	0
2019	0	4.237.020	2.784.553	624.209	828.258
2020	32.242.041	0	700.140	19.690.942	11.850.958
TOTAL	32.242.041	4.626.682	3.874.355	20.315.151	12.679.216

Fonte: Tesouro Gerencial

A alta incidência dos restos a pagar geralmente decorre da tardia emissão dos empenhos, seja pela demorada liberação de limites de empenho ou de contingenciamentos, seja pela demorada realização de processos licitatórios ocorrendo nos meses finais do exercício, que fazem com que o prazo naturalmente concedido aos fornecedores e contratados para a entrega dos produtos ou realização dos serviços ultrapasse o exercício orçamentário.

4.11 INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade apresenta a seguir alguns indicadores da eficiência orçamentária, que são acompanhados pela [Plataforma Universidade 360 do MEC](#), e trazem um panorama dos resultados da Universidade em 2021, desde a programação até a execução do orçamento.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
99,41%	99,77%
DOTAÇÃO ATUALIZADA/ DOTAÇÃO INICIAL	LOA/PLOA

EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO

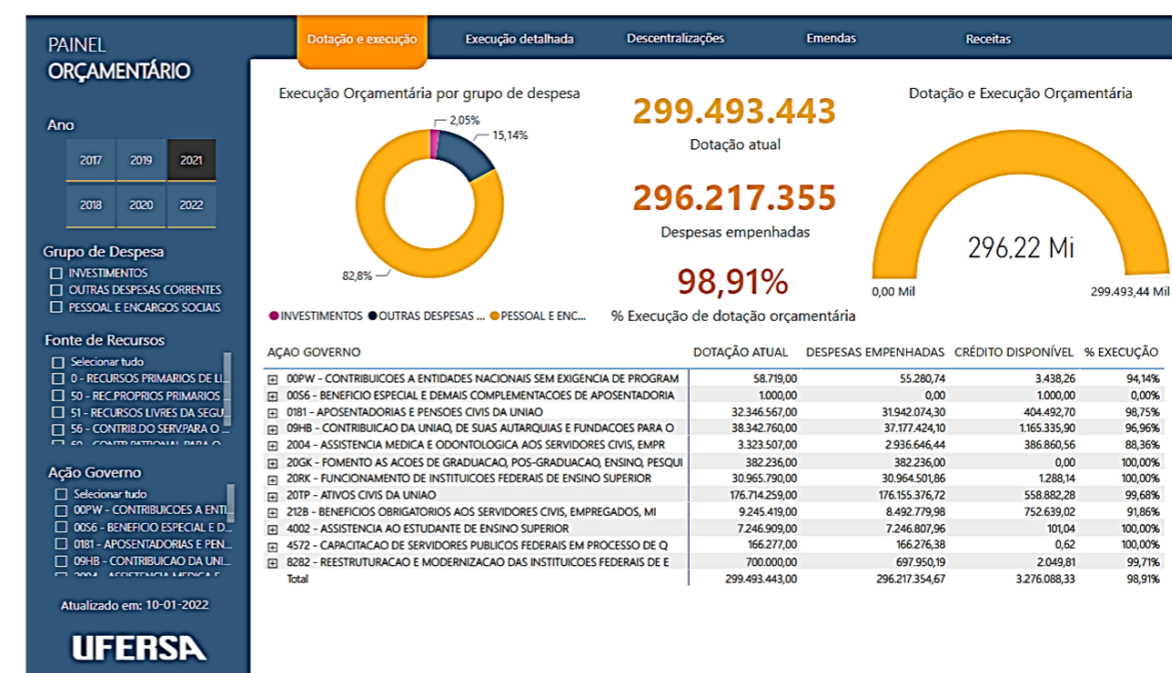
98,91%	94,67%	93,64%	93,08%	87,16%
DESPESA EMPENHADA/ DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESPESA LIQUIDADADA/ DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA/ DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESPESA PAGA/ DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA/ DOTAÇÃO AUTORIZADA

RESTOS A PAGAR

4,99%	1,38%	17,93%	74,89%
RAP BLOQUEADOS/ RAP INSCRITOS	RAP CANCELADOS/ RAP INSCRITOS	RAP NÃO PROC. A LIQUIDAR/ RAP INSCRITOS	RAP PAGOS /RAP INSCRITOS

4.12 TRANSPARÊNCIA

A Universidade tem realizado esforços no sentido de garantir maior transparência, com a divulgação à comunidade acadêmica e a toda a sociedade de informações sobre sua execução orçamentária, como efetiva forma de prestação de contas. Em 2021 foi disponibilizado no portal institucional, na página Ufersa em Números, o [Painel Orçamentário](#), que publica de forma detalhada a execução orçamentária com dados sobre dotação, empenho, liquidação e pagamento, incluindo descentralizações, emendas parlamentares e receitas da Ufersa.



4.13 CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

As demonstrações contábeis e balanços patrimoniais também se encontram publicados no Portal desta Universidade, sendo parte integrante dos relatórios de gestão anual, e podem ser acessados na página da [Transparência e prestação de contas](#).

NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2021, sobre as quais consideramos oportuno destacar.

4.13.1 Informações Gerais

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto nº 03/67, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científico, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A Ufersa tem estrutura multicampi, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizada em Centros conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

4.13.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis, com exceção aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa, que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos em curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo relacionados principalmente a adiantamentos concedidos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

d) Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicial-

mente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Cabe destacar que o método de depreciação utilizado é o método das cotas constantes.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2021

Item	31/12/2021	31/12/2020
Bens Móveis	110.386.388,99	100.951.867,25
(-) Depreciação Acumulada dos bens móveis	(55.385.181,38)	(49.013.704,85)
Bens Imóveis	945.964.794,66	944.338.308,76
(-) Depreciação Acumulada dos bens imóveis	(3.979.448,60)	(3.752.764,5)
Total	996.986.553,67	992.523.706,66

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Diante da característica da Instituição, os Bens Imóveis representam 94,48% do total do Ativo Imobilizado.

COMPOSIÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.026.728,06	31.426.285,82
Bens de Informática	25.668.416,64	22.091.632,35
Móveis e Utensílios	26.016.656,77	25.501.413,27
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.308.191,45	7.903.906,66
Veículos	6.582.357,17	6.582.357,17
Bens Móveis em Andamento	1.933.410,65	1.933.410,65
Bens Móveis em Almoxarifado	5.270.794,74	5.046.627,82
Semoventes e Equipamentos de Montaria	51.620,00	51.620,00
Demais Bens Móveis	528.213,51	414.613,51
Depreciação / Amortização Acumulada	(55.385.181,38)	(49.013.704,85)
Total	55.001.207,61	51.938.162,40

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

COMPOSIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020
Bens de Uso Especial	840.623.018,24	840.623.018,24
Bens Imóveis em Andamento	101.604.145,33	99.977.659,43
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	72.000,00	72.000,00
Instalações	3.177.855,91	3.177.855,91
Demais Bens Imóveis	487.775,18	487.775,18
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(3.979.448,60)	(3.357.807,54)
Total	941.985.346,06	935.802.140,58

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Como pode ser observado, os Bens de Uso Especial são responsáveis pela grande maioria dos bens imóveis, seguidos pelos bens imóveis em andamento. Cabe destacar que os Bens imóveis em andamento se referem às obras ainda não concluídas e/ou obras concluídas em processo de regularização da documentação e respectiva avaliação. A Universidade está com uma comissão vigente trabalhando para a resolução destes problemas a fim de que as obras já concluídas sejam transferidas para Bens de uso especial.

COMPOSIÇÃO DOS BENS DE USO ESPECIAL

Bens de uso especial	31/12/2021	31/12/2020
Terrenos, Glebas	90.000,00	90.000,00
Imóveis de Uso Educacional	813.167.287,20	813.167.287,20
Edifícios	23.277.159,64	23.277.159,64
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.088.571,40	4.088.571,40
Total	840.623.018,24	840.623.018,24

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Diante das características da instituição, os Imóveis de uso educacional representam 89,23% dos imóveis de uso especial. Como pode ser observado o valor dos Bens de uso especial permanece inalterado com relação ao exercício anterior, este fato se deve as obras que foram concluídas neste período ainda não terem sido devidamente regularizadas e seu saldo transferido de Obras em andamento para Imóveis de uso especial.

f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com esta finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O valor do Intangível em 31/12/2021 totaliza R\$ 149.714,03, dos quais R\$ 141.116,00 ou 94,25% referem-se aos Softwares de vida útil definida, que se encontram totalmente amortizados. As marcas e patentes representam apenas 4,75% do intangível, correspondendo ao valor de R\$ 8.598,00.

g) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O valor constante como obrigações trabalhistas no passivo circulante se refere ao fato da rotina de pagamento de pessoal. Apesar de o pagamento ocorrer em 31/12/2021, as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil seguinte.

O valor mais expressivo do passivo circulante se dá na conta de “Demais Obrigações de Curto Prazo”, no valor de R\$ 35.779.676,71, dos quais 94,23% (R\$ 33.716.198,99) se referem a Transferências de Recursos– TED’s a comprovar e ainda dentro de sua vigência.

4.13.3 Balanço Patrimonial

Mediante análise vertical, conforme balanço patrimonial a seguir, pode-se inferir que o Ativo circulante representado por caixa e equivalentes de caixa, créditos em curto prazo e estoques representam 2,00% do Ativo, ao passo que o Ativo não circulante representa 98,0% do total do Ativo, o que pode ser explicado pela representatividade dos bens imóveis. Por sua vez, o passivo circulante representa 5,63% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e 100% do passivo exigível, uma vez que a instituição não apresenta obrigações de longo prazo. Por sua vez, o Patrimônio Líquido representa 94,4% do total do passivo. Diante da análise horizontal, percebe-se aumento do ativo circulante no exercício de 2021 em relação ao exercício 2020

na ordem de 9,0%; quanto ao ativo não circulante, por sua vez, com relação ao ano ou exercício anterior, permanece praticamente inalterado. O Patrimônio Líquido permanece praticamente inalterado com relação ao exercício 2020, observando-se aumento em todos os grupos de despesas que compõem o passivo circulante da instituição.

BALANÇO PATRIMONIAL UFERSA 2021

BALANÇO PATRIMONIAL 2021		
ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	23.607.045	21.690.235
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.144.079	20.203.900
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	619.317	637.990
Estoques	843.649	848.345
ATIVO NÃO CIRCULANTE	997.136.268	992.618.656
Imobilizado	996.986.554	992.523.706
Bens Móveis	55.001.208	51.938.162
Bens Móveis	110.386.389	100.951.867
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulados de Bens Móveis	-55.385.181	-49.013.705
Bens Imóveis	941.985.346	940.585.544
Bens Imóveis	945.964.795	944.338.308
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.979.449	-3.752.764
Intangível	149.714	94.950
Softwares	141.116	90.462
Softwares	446.334	395.679
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-305.218	-305.217
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.598	4.488
TOTAL DO ATIVO	1.020.743.313	1.014.308.891
PASSIVO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	57.472.270	51.597.141
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	18.625.092	15.517.359
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.044.164	622.158
Demais Obrigações a Curto Prazo	37.803.014	35.457.624
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	57.472.270	51.597.141
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Demais Reservas	4.760.595	4.760.595
Resultados Acumulados	958.510.448	957.951.155
Resultado do Exercício	834.226	-8.889.964
Resultados de Exercícios Anteriores	957.951.155	967.996.341
Ajustes de Exercícios Anteriores	-274.933	-1.155.222
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	963.271.043	962.711.750
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.020.743.313	1.014.308.891

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

4.13.4 Balanço Financeiro

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional, pois as receitas para a execução das atividades da instituição são receitas vinculadas oriundas de transferências intragovernamentais, daí o desequilíbrio entre as Receitas ordinárias e as Despesas ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e equivalente de caixa em 31/12/2021 se deve à nova rotina de pagamento da Folha de pagamento, na qual os pagamentos são realizados no último dia útil de cada mês, no entanto as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil de mês subsequente, fazendo com que o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa feche o mês com saldo elevado.

BALANÇO FINANCEIRO UFERSA 2021/2020

BALANÇO FINANCEIRO		
INGRESSOS	2021	2020
Receitas Orçamentárias	633.351	579.909
Ordinárias	0	0
Vinculadas	639.163	656.961
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.812	-77.052
Transferências Financeiras Recebidas	309.493.365	309.038.663
Recebimentos Extraorçamentários	39.499.639	50.625.072
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.471.504	18.087.231
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.484.850	32.242.040
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	542.609	295.801
Outros Recebimentos Extraorçamentários	676	0
Saldo do Exercício Anterior	20.203.899	20.436.334
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.203.899	20.436.334
TOTAL DOS INGRESSOS	369.830.254	380.679.978
DISPÊNDIOS	2021	2020
Despesas Orçamentárias	301.331.811	313.274.159
Ordinárias	270.340.758	249.518.618
Vinculadas	30.991.053	63.755.541
Transferências Financeiras Concedidas	7.376.065	6.775.774
Despesas Extraorçamentárias	38.978.298	40.426.145
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	18.109.139	18.213.512

Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	20.315.151	21.916.554
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	554.008	296.079
Saldo para o Exercício Seguinte	22.144.079	20.203.900
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.144.079	20.203.900
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	369.830.254	380.679.978

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

4.13.5 Demonstração das Variações Patrimoniais

Diante da natureza da Instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências recebidas, que correspondem a 98,00% das VPA. Já com relação às Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, 71,00% destas são decorrentes as despesas com Remuneração a Pessoal, seguidas pelas VPD's referentes aos Benefícios Previdenciários e Assistencialistas (11,00%) e pelo consumo de Bens e Serviços, que chegam a 10,00% das VPD's. O resultado patrimonial do exercício de 2021 apresenta um superávit de R\$ 834.225,60, enquanto que o resultado do exercício anterior apresentou um déficit de - 8.889.964,53.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS UFERSA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2021	2020
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	639.162	600.457
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0	5
Transferências e Delegações Recebidas	313.815.733	311.073.751
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.544.254	635.511
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0	18.420
Total das variações patrimoniais aumentativas (I)	319.999.149	312.328.144
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2021	2020
Pessoal e Encargos	225.344.190	218.236.118
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	33.601.590	34.827.141
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	32.460.077	28.444.435
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.286	87.230
Transferências e Delegações Concedidas	11.795.472	17.209.897
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.476.545	14.767.003
Tributárias	16.706	18.606
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.457.057	7.627.678
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	319.164.923	321.218.108
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	834.226	41.109.308

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

4.13.6 Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária). Isto porque a Ufersa é uma autarquia federal e, como tal, não é um agente arrecadador, sendo, portanto, deficitária por natureza e dependente de recursos do Tesouro Nacional, especificamente recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando ao cumprimento dos normativos legais pertinentes.

Observa-se que a receita própria arrecada até 31/12/21 ficou abaixo da previsão inicial, que previa arrecadação acumulada até 31/12/2021 de R\$ 819.459,00, ao passo que o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 633.350,17, o que pode ser explicado pela suspensão das atividades acadêmicas em decorrência da pandemia da COVID-19, que ocasionou, por exemplo, a suspensão de contratos de aluguéis.

Natureza Receita	Receitas Realizadas	AV
Aluguéis e arrendamentos-principal	141.108,63	22,28%
Aluguéis e arrendamentos-multas e juros	0,43	0,00%
Conc/perm/aut/cessao dir.uso imov.pub-princ.	5.319,60	0,84%
Receita agropecuária-principal	21.013,40	3,32%
Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	164.464,11	25,97%
Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	300.510,00	47,45%
Serviços de informação e tecnologia-principal	934,00	0,15%
Multas e juros previstos em contratos-princ.	0,00	0,00%
Total	633.350,17	100,00%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Com relação à execução das despesas cabe destacar que 100,0% das Despesas correntes foram empenhadas até 31/12/2021, com predominância das despesas com pessoal e encargos, que representam 83,0% das despesas correntes empenhadas. As despesas correntes representam 97,78% do todas das despesas empenhadas no exercício de 2021.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO/UFERSA 2021

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	819.459	819.459	633.350	-186.109
Receita Patrimonial	555.974	555.974	146.429	-409.545
Receita Agropecuária	27.508	27.508	21.013	-6.495
Receitas de Serviços	212.415	212.415	465.908	253.493
Outras Receitas Correntes	23.562	23.562		-23.562
RECEITAS DE CAPITAL	146.571.237	146.571.237	0	-146.571.237
Operações de Crédito	146.571.237	146.571.237		-146.571.237
Alienação de Bens				0
SUBTOTAL DE RECEITAS (I)	147.390.696	147.390.696	633.350	-146.757.346
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	0	0	300.698.461	300.698.461
TOTAL	147.390.696	147.390.696	301.331.811	153.941.115

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	296.506.338	293.467.458	294.658.406	280.535.938	260.229.821	-1.190.948
Pessoal e Encargos Sociais	250.443.466	247.404.586	245.274.875	245.274.875	228.048.383	2.129.711
Juros e Encargos da Dívida						0
Outras Despesas Correntes	46.062.872	46.003.872	49.383.531	35.261.063	32.181.438	-3.379.659
DESPESAS DE CAPITAL	5.584.985	6.084.985	6.673.405	2.311.022	2.145.635	-588.420
Investimentos	5.584.985	6.084.985	6.673.405	2.311.022	2.145.635	-588.420
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	302.091.323	299.493.443	301.331.811	282.846.960	262.375.456	-1.838.368
SUPERÁVIT						
TOTAL	302.091.323	299.493.443	301.331.811	282.846.960	262.375.456	-1.838.368

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

RESTOS A PAGAR				
Especificação	Inscritos + Reinscritos	Cancelados	Pagos	SALDO
Restos a Pagar Não Processados	36.868.722	3.874.355	20.315.151	12.679.216
Restos a Pagar Processados	18.264.011	139.948	18.109.139	14.924
TOTAL	55.132.733	4.014.303	38.424.290	12.694.140

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

4.13.7 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Diante de sua Natureza jurídica, autarquia federal, constata-se na DFC que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao final do exercício deve-se à nova rotina para geração das ordens bancárias para pagamento de Pessoal, de maneira que os pagamentos efetuados geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente.

O fluxo de caixa da entidade se apresenta coerente com suas características. Como era de se esperar, o fluxo das atividades operacionais apresenta uma geração de caixa positiva, ao passo que o fluxo dos investimentos apresenta fluxo negativo e o fluxo de financiamento não apresenta movimento.

Observa-se que a geração líquida de caixa no exercício 2021 foi positiva no valor de R\$ 1.940.179,20. O fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade permaneceu praticamente inalterado com relação ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades das operações	10.851.873	10.422.886
INGRESSOS	310.670.000	309.876.293
Receitas Derivadas e Originárias	633.350	541.829
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	310.036.650	309.334.464
DESEMBOLSOS	-299.818.127	-299.453.407
Pessoal e Demais Despesas	-252.693.153	-246.022.486
Transferências Concedidas	-39.194.900	-46.359.068
Outros Desembolsos das Operações	-7.930.074	-7.071.853
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-8.911.694	-10.655.320
INGRESSOS	0	38.080
Alienação de Bens	0	38.080
DESEMBOLSOS	-8.911.694	-10.693.400
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.911.694	-10.474.764
Outros Desembolsos de Investimentos	0	-218.636

Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0	0
Geração líquida de caixa e Equivalentes de caixa	1.940.179	-232.434
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	20.203.900	20.436.334
Caixa e Equivalente de caixa final	22.144.079	20.203.900

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças - Proplan

4.13.8 Informação de Custos.

Por meio da Portaria Ufersa/GAB nº 067/2019, foi instituída comissão com a finalidade de elaboração do Manual de Apuração de Custos - MAC da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa. Os trabalhos da comissão foram concluídos e o [Manual de Apuração de Custos da Ufersa](#) foi encaminhado aos conselhos superiores, tendo sido devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da [Resolução Consad nº 21, de 3 de novembro de 2021](#). Sua implantação ficou prevista para o exercício de 2022.

O Manual de Apuração de custos tem como objetivo possibilitar ao usuário interessado a elaboração de relatórios dos custos da Universidade por *Campi*, Unidade de Custos, Tipo de Custos, Macroprocessos e objetos de custos, permitindo, assim, uma visão global da Cadeia de Valor da Ufersa, de modo a contribuir para a avaliação da eficiência das ações desenvolvidas pela Universidade, visando ao alcance de sua missão institucional e à maximização da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

O conteúdo do Manual apresenta a modelagem de apuração de custos, construída em conformidade com as premissas estabelecidas pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) e pelo Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O modelo adotado define como objeto de custo os Cursos de Graduação e Pós-graduação desta IES. O sistema de acumulação de custos adotado por esta IES é o por processo. Os sistemas de custeio empregados por esta IES serão o Custeio Histórico e o Custeio Estimado, e o método de custeio aplicado será o Custeio por absorção.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relato Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 28 de janeiro de 2022



ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR
CONTADOR RESPONSÁVEL
CRC-RN Nº 6788/O-1

ANEXO I LISTA DE SIGLAS

ACREVI - Associação Comunitária Reciclando para a Vida
AGU - Advocacia-Geral da União
AID - Auxílio Inclusão Digital
ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APCN - Avaliação de Propostas de Novos Cursos de Pós-graduação
ARI - Assessoria de Relações Internacionais
ARP - Atas de Registro de Preços
ASCAMAREM - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mosoró
ASSECOM - Assessoria de Comunicação
AVB - Acta Veterinaria Brasilica
AUDINT - Auditoria Interna
BAEC - Bolsa de Apoio à Editoração Científica
BF - Balanço Financeiro
BGP - Boletim de Gestão de Pessoas
CAADIS - Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social
CadÚnico - Cadastro Único
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC - Conselho de Curadores
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais
CCSAH - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
CE - Centro de Engenharias
CELIS - Centro de Línguas do Semiárido
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CM - Centímetros
CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CGD - Comitê de Governança Digital
CGGRC - Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles
CGU - Controladoria-Geral da União
CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CITED - Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semiárido
CMA - Centro Multidisciplinar de Angicos

CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas
CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CO2 - Dióxido de Carbono
Comprasnet - Portal de Compras Públicas do Governo Federal
CONSAD - Conselho de Administração
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI - Conselho Universitário
COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Covid-19 - Corona Virus Disease - Doença do Coronavírus
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPPGIT - Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
CPPS - Comissão Permanente de Processo Seletivo
DAI - Doutorado Acadêmico para Inovação
DAP - Diâmetro à Altura do Peito
DASS – Divisão de Atenção à Saúde do Servidor
DCF - Demonstração dos Fluxos de Caixa
DIPLAN - Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança
EaD - Educação a Distância
ECTI - Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
e-Ouv - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
EJs - Empresas Juniores
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró
EXPOCENTER - Centro de Exposição de Mossoró Enéas Negreiros
EXPOFRUIT - Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada
FAQS - Perguntas Frequentes
FENACAM - Feira Nacional do Camarão
FORPLAD - Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FM - Frequência Modulada
GAB - Gabinete da Reitoria
GEAP - Fundação de Assistência ao Servidor Público
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GPE - Grau de Participação Estudantil
HA - Hectare

IAGRAM - Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró
IC - Iniciação Científica
IES - Instituição de Ensino Superior
IFES - Institutos Federais de Ensino Superior EXCLUIR
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
iGestContrat - Índice de Capacidade em Gestão de Contratações
iGestOrcament - Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária
iGestPessoas - Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas
iGestTI - Índice de Capacidade em Gestão de TI
IGG - Índice Integrado de Governança e Gestão Pública
iGovContrat - Índice de Governança e Gestão de Contratações
iGovOrcament - Índice de Governança e Gestão Orçamentária
iGovPessoas - Índice de Governança e Gestão de Pessoas
iGovPub - Índice de Governança Pública
iGovTI - Índice de Governança e Gestão de TI
IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado
IN - Instrução Normativa
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
IBA - Instituto Brasileiro de Acessibilidade
ITI - Iniciação Tecnológica Industrial
JCR - Journal Citation Reports
KG - Quilograma
KWh - Quilowatt-hora
KWp - Quilowatt Pico
LAI - Lei de Acesso à Informação
LOA - Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
M - Metros
MAC - Manual de Apuração de Custos
MAI - Mestrado Acadêmico para Inovação
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
ME - Ministério da Economia
MEC - Ministério da Educação

MIC - Manual de Informações de Custos do Governo Federal
MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPF - Ministério Público Federal
NAC - Núcleo de Arte e Cultura
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NITS - Núcleo de Incubação Tecnológico e Social
NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NUEM - Núcleo de Música da Ufersa
OPEX - Operational Expenditure
QVT - Qualidade de Vida no Trabalho
PAA - Plano de Ação Anual
PAC - Plano Anual de Contratações
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PDA - Plano de Dados Abertos
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora
PGR - Política de Gestão de Riscos
PGRIS - Plano de Gestão de Riscos
PI - Propriedade Intelectual
PIAE - Programa Institucional de Assistência Estudantil
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICI - Programa de Iniciação Científica Institucional
PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNPD - Programa Nacional de Pós Doutorado
PNE - Plano Nacional de Educação
PPA - Plano Plurianual
PQVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PRODEMA - Programa de Pós-Graduação Associação Plena em Rede em Desenvolvimento e Meio Ambiente
PRODEPS - Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN- Pró-Reitoria de Planejamento
PSV - Processos Seletivos Vocacionados
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP - Restos a pagar
RDC - Regime Diferenciado de Contratações
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG - Relatório de Gestão
RH - Recursos Humanos
RN - Rio Grande do Norte
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDGG - Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SGP - Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIC - Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIGs - Sistemas Integrados de Gestão
SIN - Superintendência de Infraestrutura
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP - Sistema integrado de Planejamento e Orçamento

SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISBI - Sistemas de Bibliotecas
SISG - Sistema de Serviços Gerais
SISREF - Sistema de Registro Eletrônico de Frequência
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SGR - Setor de Gerenciamento de Riscos
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUTIC - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
T - Tonelada
TAE - Técnico Administrativo em Educação
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG- Taxa de sucesso na Graduação
TV - Televisão
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UFC - Universidade do Ceará
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFERSAcast - Podcast oficial da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFPI - Universidade Federal do Piauí
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UGI - Unidade de Gestão da Integridade
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UPC - Unidade Prestadora de Contas
VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

ANEXO II

MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU 2021

1 - CUSTO CORRENTE

Custo Corrente		
Despesas com todas as UGs (SIAFI 3.30.00.00)	+	280.535.938,30
Aposentadorias e Reformas do órgão (SIAFI 3.31.90.01)	-	23.146.122,41
Pensões do órgão (SIAFI 3.31.90.03)	-	8.540.304,01
Sentenças Judiciais do órgão (SIAFI 3.31.90.91)	-	340.772,47
Despesas com Pessoal Cedido - docente	-	270.570,09
Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	-	385.956,37
Despesa com afastamento País/Exterior - docente	-	4.434.610,72
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico	-	993.206,97
CUSTO CORRENTE	=	246.859.005,98

2 - NÚMERO DE ALUNOS

2.1 - Número de Alunos

Número de Alunos da Graduação - AG			
Campus Angicos			
Curso	(2020.2)	(2021.1)	Anual (média)
1 COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	141	107	124
2 ENGENHARIA CIVIL	155	109	132
3 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	71	71	71
4 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	453	480	467
5 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	255	275	265
6 PEDAGOGIA	143	186	165
7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	157	166	162
Campus Caraúbas			
8 ENGENHARIA CIVIL	77	63	70
9 ENGENHARIA ELÉTRICA	76	74	75
10 ENGENHARIA MECÂNICA	43	38	41
11 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	487	478	483
12 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	235	237	236
13 LETRAS/INGLÊS	155	131	143
14 LETRAS / LIBRAS	154	149	152
15 LETRAS/PORTUGUÊS	229	252	241
Campus Mossoró			
16 ADMINISTRAÇÃO	386	377	382
17 AGRONOMIA	457	463	460
18 BIOTECNOLOGIA	135	135	135
19 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	165	201	183
20 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	332	321	327
21 DIREITO	434	421	428
22 ECOLOGIA	140	134	137
23 ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	122	113	118
24 ENGENHARIA CIVIL	130	132	131
25 ENGENHARIA DE ENERGIA	0	0	0
26 ENGENHARIA DE PESCA	130	120	125
27 ENGENHARIA DE PETRÓLEO	57	64	61
28 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	139	145	142
29 ENGENHARIA ELÉTRICA	142	130	136
30 ENGENHARIA FLORESTAL	114	135	125
31 ENGENHARIA MECÂNICA	109	112	111
32 ENGENHARIA QUÍMICA	85	93	89
33 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	1037	1099	1068
34 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	463	427	445
35 INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	228	195	212
36 MEDICINA	162	200	181
37 MEDICINA VETERINÁRIA	284	301	293
38 ZOOTECNIA	155	151	153

Campus Pau dos Ferros			
39 ARQUITETURA E URBANISMO	342	355	349
40 ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	22	28	25
41 ENGENHARIA CIVIL	67	61	64
42 ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	26	28	27
43 ENGENHARIA DE SOFTWARE	10	15	13
44 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	20	15	18
45 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	428	417	423
46 INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	350	343	347
AG			9.284

Número de Alunos da Pós-Graduação - APG			
Curso	2020.2	2021.1	Anual (média)
1 Doutorado em Ciência Animal	24	33	29
2 Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	0	11	6
3 Doutorado em Fitotecnia	41	55	48
4 Doutorado em Manejo de Solo e Água	30	49	40
5 Mestrado Administração	9	23	16
6 Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	20	20	20
7 Mestrado em Ciência Animal	13	24	19
8 Mestrado em Ciência da Computação	23	36	30
9 Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais	14	34	24
10 Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições	18	17	18
11 Mestrado em Direito	16	34	25
12 Mestrado em Ecologia e Conservação	9	14	12
13 Mestrado em Engenharia Elétrica	2	8	5
14 Mestrado em Ensino - POSENSINO	42	86	64
15 Mestrado em Física - PROFIS	13	13	13
16 Mestrado em Fitotecnia	16	30	23
17 Mestrado em Manejo de Solo e Água	11	23	17
18 Mestrado em Produção Animal	7	19	13
19 Mestrado em Rede Nacional-PROFMAT	4	24	14
20 Mestrado Profissional em Administração Pública	15	17	16
21 PROFNIT	5	7	6
APG			454,50

2.2 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI					
Curso	NDI - número diplomados (2020.2 + 2021.1)	DPC - Duração padrão do curso	Fator de Retenção	NI - número de ingressantes (2020.2 + 2021.1)	AGTI Curso
Campus Angicos					
1 COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	5	4	0,133	36	54
2 ENGENHARIA CIVIL	33	5	0,082	33	179
3 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20	5	0,082	22	111
4 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	58	3	0,082	162	266
5 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	20	3	0,082	98	123
6 PEDAGOGIA	0	4	0,100	50	50
7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	14	4	0,133	32	81
Campus Caraúbas					
8 ENGENHARIA CIVIL	23	5	0,082	19	119
9 ENGENHARIA ELÉTRICA	33	5	0,082	20	162
10 ENGENHARIA MECÂNICA	18	5	0,082	13	91
11 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	45	3	0,082	174	243
12 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	15	3	0,082	105	116
13 LETRAS/INGLÊS	8	4	0,100	40	67
14 LETRAS / LIBRAS	27	4	0,100	28	120
15 LETRAS/PORTUGUÊS	0	4	0,100	84	84
Campus Mossoró					
16 ADMINISTRAÇÃO	20	4	0,100	101	169
17 AGRONOMIA	60	5	0,050	129	401

18	BIOTECNOLOGIA	6	4	0,125	50	71
19	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	4	0,133	50	64
20	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	48	4	0,120	80	247
21	DIREITO	76	5	0,120	80	431
22	ECOLOGIA	3	4	0,125	51	62
23	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	9	5	0,120	47	98
24	ENGENHARIA CIVIL	55	5	0,082	45	285
25	ENGENHARIA DE ENERGIA	0	5	0,082	0	0
26	ENGENHARIA DE PESCA	9	5	0,082	37	84
27	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	3	5	0,082	48	72
28	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	17	5	0,082	44	126
29	ENGENHARIA ELÉTRICA	56	5	0,082	39	282
30	ENGENHARIA FLORESTAL	7	5	0,082	39	78
31	ENGENHARIA MECÂNICA	19	5	0,082	15	98
32	ENGENHARIA QUÍMICA	16	5	0,082	26	99
33	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	96	3	0,082	371	518
34	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	44	3	0,082	166	234
35	INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	24	4	0,001	40	112
36	MEDICINA	9	5	0,065	40	87
37	MEDICINA VETERINÁRIA	26	5	0,050	60	179
38	ZOOTECNIA	10	5	0,050	50	103
Campus Pau dos Ferros						
39	ARQUITETURA E URBANISMO	14	4	0,120	82	131
40	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	4	5	0,120	12	32
41	ENGENHARIA CIVIL	24	5	0,120	23	133
42	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	6	5	0,120	9	37
43	ENGENHARIA DE SOFTWARE	1	5	0,082	11	18
44	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	3	3	0,082	0	7
45	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	51	3	0,082	160	247
46	INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	19	3	0,082	154	163
AGTI						
					2.975	6.534

2.3 - Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI

APGTI =	909
---------	-----

2.4 - Número de Alunos em Tempo Integral - ATI

ATI =	7.443
-------	-------

2.5 - Aluno Equivalente de Graduação - AGE

Curso	AGTI Curso	Peso do Grupo do Curso	AGE do Curso
Campus Angicos			
1 COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	54	1,5	80
2 ENGENHARIA CIVIL	179	2	357
3 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	111	2	221
4 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	266	2	533
5 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	123	2	247
6 PEDAGOGIA	50	1	50
7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	81	1,5	122
Campus Caraubas			
8 ENGENHARIA CIVIL	119	2	239
9 ENGENHARIA ELÉTRICA	162	2	325
10 ENGENHARIA MECÂNICA	91	2	182
11 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	243	2	486
12 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	116	2	232
13 LETRAS/INGLÊS	67	1	67
14 LETRAS / LIBRAS	120	1	120
15 LETRAS/PORTUGUÊS	84	1	84
Campus Mossoró			
16 ADMINISTRAÇÃO	169	1	169
17 AGRONOMIA	401	2	803
18 BIOTECNOLOGIA	71	2	142
19 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	64	1,5	96
20 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	247	1	247
21 DIREITO	431	1	431
22 ECOLOGIA	62	2	123
23 ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	98	2	196
24 ENGENHARIA CIVIL	285	2	570
25 ENGENHARIA DE ENERGIA	0	2	0
26 ENGENHARIA DE PESCA	84	2	167
27 ENGENHARIA DE PETRÓLEO	72	2	145
28 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	126	2	251
29 ENGENHARIA ELÉTRICA	282	2	563

30	ENGENHARIA FLORESTAL	78	2	156
31	ENGENHARIA MECÂNICA	98	2	196
32	ENGENHARIA QUÍMICA	99	2	198
33	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	518	2	1.036
34	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	234	2	469
35	INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	112	1	112
36	MEDICINA	87	4,5	390
37	MEDICINA VETERINÁRIA	179	4,5	806
38	ZOOTECNIA	103	4,5	461
Campus Pau dos Ferros				
39	ARQUITETURA E URBANISMO	131	1,5	196
40	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	32	2	65
41	ENGENHARIA CIVIL	133	2	266
42	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	37	2	75
43	ENGENHARIA DE SOFTWARE	18	2	36
44	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL	7	2	15
45	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NOTURNO	247	2	495
46	INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	163	1,5	244

AGE	12.463
-----	--------

2.6 - Aluno Equivalente - AE

AE =	13.372
------	--------

3 - NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

Regime Dedicção	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capacitação, mandato, cedido) (-)	Total	Professor Equivalente
Regime 20 horas	37	9	0	46	23
Regime 40 horas	5	58	0	63	63
Dedicção Exclusiva	659	1	59	601	601
NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES					687

Nota: DADOS COLETADOS EM 31/12/2021

4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES

Regime Dedicção	Técnico-Administrativos (+)	Terceirizados (limpeza, vigilância, etc) (+)	Afastados (capacitação, mandato, cedido) (-)	Total	Funcionário Equivalente
Regime 20 horas	2	3	0	5	2,5
Regime 30 horas	16	0	0	16	12
Regime 40 horas	512	308	22	798	798
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					812,50

NOTA: DADOS COLETADOS EM 31/12/2021

5 - CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso	Conceito	
1 Doutorado em Ciência Animal	5	
2 Doutorado em Fitotecnia	6	
3 Doutorado em Manejo de Solo e Água	4	
4 Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	5	
5 Mestrado em Ciência Animais	5	
6 Mestrado em Ciência da Computação	3	
7 Mestrado em Cognição e Instituições	4	
8 Mestrado em Ambiente Tecnologia e Sociedade	3	
9 Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais	3	
10 Mestrado em Ecologia e Conservação	3	
11 Mestrado em Engenharia Elétrica	3	
12 Mestrado em Fitotecnia	6	
13 Mestrado em Manejo de Solo e Água	4	
14 Mestrado em Produção Animal	3	
15 Mestrado Profissional em Administração Pública	3	
16 Mestrado Profissional em ensino de Física - PROFIS	4	
17 Mestrado Profissional em Matemática - PROFMAT	5	
18 PROFNIT	4	
19 Programa de Pós-graduação em Ensino - POSENSINO	3	
Conceito CAPES da IFES		4,00

Nota: conceitos da última avaliação

6 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Qualificação	Número ⁽¹⁾
1 Doutores	571
2 Mestres	133
3 Especialização	34
4 Graduados	31
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,36

Nota: considerado os efetivos + substitutos + visitantes - afastados ou cedidos, em 31/12/2021

7 - NÚMERO DE DIPLOMADOS E INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO

	Curso	Duração de 6 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2015.1 e 2015.2)
1	MEDICINA	9	0
	SUBTOTAL 1	9	0
	Curso	Duração de 5,5 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2015.2 e 2016.1)
2	DIREITO (MOSSORÓ)	76	117
	SUBTOTAL 2	76	117
	Curso	Duração de 5 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2016.1 e 2016.2)
3	AGRONOMIA (MOSSORÓ)	60	128
4	ARQUITETURA E URBANISMO (PAU DOS FERROS)	14	80
5	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL (MOSSORÓ)	9	66
6	ENGENHARIA DE PESCA (MOSSORÓ)	9	50
7	ENGENHARIA FLORESTAL (MOSSORÓ)	7	55
8	LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS (CARAUBAS)	8	65
9	LICENCIATURA EM LETRAS/LIBRAS (CARAUBAS)	27	48
10	LICENCIATURA LETRAS/PORTUGUÊS (CARAUBAS)	0	0
11	MEDICINA VETERINÁRIA (MOSSORÓ)	26	75
12	PEDAGOGIA (ANGICOS)	0	0
13	ZOOTECNIA (MOSSORÓ)	10	53
	SUBTOTAL 2	170	620
	Curso	Duração de 4,5 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2016.2 e 2017.1)
14	ADMINISTRAÇÃO (MOSSORÓ)	20	124
15	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (MOSSORÓ)	48	98
	SUBTOTAL 3	68	222

	Curso	Duração de 4 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2017.1 e 2017.2)
16	BIOTECNOLOGIA (MOSSORÓ)	6	56
17	CIENCIA DA COMPUTAÇÃO (MOSSORÓ)	4	59
18	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA (ANGICOS)	5	47
19	ECOLOGIA (MOSSORÓ)	3	31
20	INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO (MOSSORÓ)	24	58
21	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (ANGICOS)	14	48
	SUBTOTAL 4	56	299
	Curso	Duração de 3,5 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2017.2 e 2018.1)
22	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (ANGICOS)	20	101
23	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (CARAUBAS)	15	100
24	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (MOSSORÓ)	44	208
25	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA NOTURNO (PAU DOS FERROS)	51	162
	SUBTOTAL 5	130	571
	Curso	Duração de 3 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2018.1 e 2018.2)
26	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (ANGICOS)	58	196
27	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (CARAUBAS)	45	199
28	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (MOSSORÓ)	96	408
29	INTERDISCIPLINAR EM CIENCIA E TECNOLOGIA INTEGRAL (PAU FERROS)	3	0
30	INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA INFORMAÇÃO NOTURNO (PAU FERROS)	19	162
	SUBTOTAL 6	221	965
	Curso	Duração de 2 anos	
		NDI - número diplomados (2020.2 e 2021.1)	NI - Ingressos em (2019.1 e 2019.2)
31	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	4	11
32	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (PAU DOS FERROS)	6	10
33	ENGENHARIA CIVIL (ANGICOS)	33	58
34	ENGENHARIA CIVIL (CARAUBAS)	23	44
35	ENGENHARIA CIVIL (MOSSORÓ)	55	58
36	ENGENHARIA CIVIL (PAU DOS FERROS)	24	32
37	ENGENHARIA ELÉTRICA (MOSSORÓ)	56	52
38	ENGENHARIA ELÉTRICA (CARAUBAS)	33	41
39	ENGENHARIA DE ENERGIA (MOSSORÓ)	0	0
40	ENGENHARIA MECÂNICA (CARAUBAS)	18	22
41	ENGENHARIA MECÂNICA (MOSSORÓ)	19	43
42	ENGENHARIA DE PETRÓLEO (MOSSORÓ)	3	50
43	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ANGICOS)	20	34
44	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (MOSSORÓ)	17	60
45	ENGENHARIA QUÍMICA (MOSSORÓ)	16	29
46	ENGENHARIA DE SOFTWARE (PAU DOS FERROS)	1	7
	SUBTOTAL 7	328	551
	TOTAL	1.058	3.345

INDICADORES DE DESEMPENHO TCU - EXERCÍCIO 2021		
I	Custo Corrente / Aluno Equivalente	18.460,98
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,83
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	9,16
IV	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	1,18
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05
VII	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	4,00
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,36
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (100%)	31,63

